DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1947

N. 16.172
ANO XLVII

A CONFERÊNCIA NORTE - AFRICANA

Paul Ramadier assinala os resultados obtidos

Paris, 24 (F. P.) — Falando à imprensa esta manhã sôbre os resultados da "Conferência Norte-africana" realizada no inicio desta semana, o presidente do Conselho, sr. Paul Ramadier, fez importantes declarações.

Após referir-se às reformas realizadas na Tunisia e em Marrocos, acrescentou o sr. Ramadier: — "A melhor maneira de assegurar o interesse nacional é realizar em todos os paises da Africa do Norte reformas que correspondam às suas necessidades e ao seu grau de evolução".

No que diz respeito à Argelia, o presidente do Conselho recorda que o projeto referente ao Estatuto organico desse país já está em poder da Assembléia Nacional.

A esse propósito, declara: — "Há franceses e arabes que não têm o mesmo estatuto pessoal, tratando-se de duas comunidades que vivem juntas, com interesses por vezes identicos, mas que têm em suas corporações um carater próprio.

Si há nação em que o principio do duplo estatuto deve ser pôsto fóra de cogitações, esta é bem a Argelia, sendo necessário que a autonomia administrativa seja estabelecida de modo tão amplo quanto possivel; e, justamente isso, está encarado no projeto apresentado à Assembléia".

Passando a tratar da reforma introduzida no govêrno tunisiano, o sr. Paul Ramadier disse que ela apresenta um caráter ao mesmo tempo organico e politico.

Acrescenta: — "O Residente Geral esforça-se em conseguir a colaboração dos diretores franceses com os ministros tunisianos, todavia ainda não foi assinalado exito satisfatório na cooperação entre diretores franceses e ministros tunisianos".

Considera que a participação no govêrno tunisiano de elementos afastados nos ultimos anos, devia engendrar um clima favorável para as reformas modernizadoras na Tunisia.

Disse que um dos primeiros problemas a regularizar será o de reforma municipal que tornará possivel uma profunda modificação no sistema atual, principalmente na administração indigena.

Referindo-se a Marrocos, o presidente assinalou que identicos problemas estavam em jogo, si bem com diverso carater.

Depois de recordar que uma das principais tarefas assumidas pelo general Juin tinha sido a de promover a reforma do Mughzen, permitindo ao Grã-Vizir fazer-se assistir pelos ministros responsaveis, aditou o primeiro ministro: — "Assim está indicado para o Marrocos o verdadeiro alicerce do Estado moderno".

Ainda fez saber que nas próximas semanas, o problema da organização municipal desses territórios exigirá toda a atenção do govêrno.

Outrossim, sendo inquerido sôbre a questão relativa à sorte dos emigrantes do "Exodus-1947", o presidente do Conselho declarou principalmente o seguinte: — "Ignoramos si esses emigrantes pretendem desembarcar na França. No que nos concerne, aceitaremos sua hospedagem dentro das normas que se referem aos israelistas em transito pela nação, aliás previstas nos regulamentos internacionais. Todavia — acrescentou — não os reteremos à fôrça, mas por espirito de humanidade não nos será possivel recusar-lhes asilo. Assim, poderão prover-se e, principalmente, estabelecerem-se provisoriamente e, até mesmo, fixar-se na França, desde que atendam aos quesitos legais sôbre a imigração. Nessa ultima hipótese, poderão trabalhar em nossa pátria".

Por fim, respondendo a uma pergunta sôbre o estatuto duplo para as assembléias de ultramar — principalmente na Argelia — o sr. Paul Ramadier salientou que o govêrno ainda não tem decisão formada a esse respeito".

FUSÃO DOS ESTADOS MAIORES

Paris, 24 (F. P.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, sob a presidencia do sr. Ramadier, no "Hotel Matignon" — sua séde — examinou o projeto de lei apresentado pelo ministro do Exército, Coste Floret, determinando a fusão dos estados-maiores das três armas — exército, marinha e aeronáutica. O exame prosseguirá, em outras reuniões.

FASCISTA FUSILADO

Paris, 24 (F. P.) — Foi fusilado, na madrugada de hoje, em Montrouge, o ex-"Miliciano" das fôrças fascistas de Doriot, Georges Radici.

Esse ferrenho colaboracionista vichiense foi o braço direito de Max Knipping, o diretor da Segurança na zona norte francêsa, durante a ocupação, responsavel pelo assassinio-legal de numerosos refens na prisão da Santé, após o motim de 14 de julho de 1944.

Vitórias dos holandeses

Apoio da Camara ao govêrno — Possível mediação anglo-americana na Indonésia

Batavia, 24 — (S. Swinton, da A. P.) — O exército holandês, poderosamente equipado, em 4 dias de guerra mecanizada venceu a campanha pelo controle das zonas estrategicas de Java. Os indonesios planejam guerrilhas nas montanhas e aldeias. Ao norte de Jogjakarta, anunciaram os indonesios um exito importante, desmentido pelos holandês.

Nos demais setores, êstes conquistaram vitorias espetaculares, algumas vezes depois de aniquilar toda resistencia. No oeste, os tanques tomaram Cheribon, onde foi assinado o acordo de independencia, motivo das atuais disputas.

O presidente Soekarno, pela emissora de Jogjakarta, apelou "a todo o povo indonesio para que empunhe armas contra os holandêses."

JAVA E SUMATRA

Batavia, 24 — (R) — As tropas holandêsas conseguiram seccionar a peninsula oriental de Java. O baluarte indonésio de Bindjai, na ilha de Sumatra, foi conquistado pelas fôrças bátavas após várias horas de batalha.

APOIO AO GOVERNO

Haia, 24 — (F. P.) — 79 votos contra 9, no total de 100, a Camara aprovou a politica do governo nas Indias Orientais Holandesas, rejeitando a moção bolchevista que condenava a ação militar e pedia a suspensão das hostilidades. Só os bolchevistas votara a moção.

MEDIAÇÃO

Haia, 24 — (R) — O govêrno holandês aceitará de bom grado os oferecimentos de bons oficios na situação indonésia — ao que declarou hoje Jonkman, ministro do Ultramar, falando no debate em tôrno da declaração feita ontem pelo primeiro ministro, de que o govêrno da Holanda tentará um

(Conclui na 3.ª pag.)

TRUMAN VIRÁ AO BRASIL

Não fixada ainda a data

Washington, 24 (André Rabache, de F. P.) — O presidente Harry Truman irá realmente ao Rio de Janeiro. Já não mais se pode pôr em duvida essa visita ao chefe de Estado norte-americano ao grande país amigo do Sul do Continente, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo presidente brasileiro general Eurico Gaspar Dutra.

De principio chegou-se a considerar como quase certo que a visita do Primeiro Magistrado norte-americano se daria por ocasião da Conferencia Inter Americana encarregada de elaborar o Pacto de Defesa Inter-Continental. A presença do presidente Truman no ato inauguratorio da grande assembléia, que, então, a ele caberia presidir, foi saudada, no Brasil e no restante da America do Sul como demonstração da importancia que os Estados Unidos davam ao Pacto em preparo, como salvaguarda da vida, dos direitos e das reivindicações da America. Não pode ser confirmada, malgrado tudo, a abertura da Conferencia do Rio de Janeiro pelo chefe do executivo norte-americano. Todavia, durante largo tempo, e essa impressão ainda há quem a tenha, afirmou-se a possibilidade de ida de Truman ainda durante os debates do Pacto.

De qualquer maneira, não houve nunca desmentido quanto à eventualidade da viagem do presidente ao Brasil. Devido aos seus afazeres assoberbantes, tão somente iria ser adiada a partida, ficando de pé, no entanto, a viagem proxima. Ainda hoje, na sua habitual entrevista coletiva à imprensa norte-americana e aos correspondentes estrangeiros, o presidente Harry Truman deu a entender, embora indiretamente, que não ha duvida quanto à sua visita, proxima, ao Brasil.

Certamente que irá. Interrogado, com efeito, sobre a data eventual de sua viagem à capital do Brasil, o presidente respondeu que não estava em condições, por enquanto, de precisar a data eventual em que poderia fazer sua desejada viajem, sobre a qual tantas esperanças se baseiam. Não desmentiu, porem, o facto de que contava ir ao Rio de Janeiro, atendendo ao convite do presidente Eurico Dutra. E quem conhece tanto a norma seguida pelas declarações oficiais nos Estados Unidos, como a propria maneira usada sempre pelo seu atual chefe Supremo, no tocante a noticias desse jaez, compreende perfeitamente que Truman não deixaria de uma vez desautorizar as informações sobre sua viagem, se na realidade não a quizesse ou não a pudesse realizar.

De outro lado, a France Presse soube, de conformidade com revelações obtidas em circulos bem informados, que o presidente assim como seus conselheiros mais diretos e da Casa Branca estão realmente estudando, no momento, e na verdade não seria mais oportuno que o presidente efetuasse sua viagem à capital brasileira para a abertura da Conferencia Inter-americana.

Soubemos mais que duas alternativas se apresentam, no exame desses conselheiros da Casa Branca e de seu atual ocupante: ou o presidente ir, mesmo, para a abertura da reunião em que se debaterá o Pacto da Defesa intercontinental; ou um pouco mais tarde, apos os debates da Conferencia, para assistir o encerramento e, portanto, à assinatura do Pacto.

De um modo ou de outro porem, o que se tem como cousa certa e que a ida do presidente Truman ao Brasil não mais padece duvida.

Contra-proposta russa

sôbre a conferência para o tratado com o Japão

Washington, 24 (De B. C. Wehrwein, da U. P.) — Um porta voz do Departamento de Estado informou que foi recebida uma nota soviética sobre a proposta dos Estados Unidos para a conferencia do tratado de paz com o Japão, e que não se a considera como uma rejeição total dessa proposta. O mesmo porta voz, Lincoln White, declarou que os Estados Unidos consideram a nota russa antes como uma contra-proposta do que como uma rejeição completa do plano norte-americano da conferencia preliminar de 11 paizes para deliberam sobre a paz.

A resposta russa, transmitida ontem pela rádio de Moscou, foi recebida hoje pelo Departamento de Estado em telegrama do embaixador dos Estados Unidos na Russia, Walter Bedell Smith. Sabe-se que provavelmente os Estados Unidos rejeitarão a proposta soviética para que o Conselho de Ministros do Exterior das quatro grandes potencias se ocupe da tarefa preliminar do tratado de paz japonês, porém no rejeitá-la é possivel que os Estados Unidos ofereçam alguma fórmula transacional.

Os Estados Unidos haviam proposto que as 11 nações que formam parte da Comissão para o Extremo Oriente se encarregassem no trabalho preliminar do tratado de paz com o Japão, prescindindo assim como do Conselho dos Quatro Grandes. Não se acredita que os Estados Unidos reconsiderem sua posição ante a situação atual e, portanto, pode-se ver na necessidade de decidir se continuará avante com o tratado japonês sem participação da União Soviética, no caso de que os russos se mantenham intransigentes.

As autoridades locais supõem que é possivel uma transação para salvar as aparencias, isto é, que a conferencia dos 11 nações seja uma reunião de ministros de Relações Exteriores, em vez de delegados e peritos como propuzeram os Estados Unidos. Sabe-se, entretanto, que os Estados Unidos negar-se-ão firmemente a que o tratado de paz com o Japão cáia dentro do mecanismo do veto do Conselho de Ministros dos Quatro Grandes.

A posição norte-americana se baseia num argumento do acordo de Postdam em virtude do qual estabelecem-se que o Conselho de Ministros dos Quatro Grandes estipularia especificamente qual Conselho regidirá o tratado de paz japonês.

FOME

Tokio, 24 (F. P.) — A natureza parece se haver aliado contra o Japão, ameaçando agravar a fome que assola o país, enquanto a população da provincia de Saitama, ao norte de Tokio, organiza preces publicas pedindo chuva, milhares de japoneses estão arruinados e suas culturas completamente destruidas nas provincias de Wakayama, Iwate e Akita, pelas inundações provocadas pelas chuvas diluvianas caidas nos últimos dias.

DEPUTADOS ARGENTINOS EM LUTA CORPORAL

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O deputado peronista Eduardo Colon e o deputado radical Julio Busaniche empenhara-se em luta corporal no "hall" exterior da Camara de Deputados, não ficando nenhum dos dois feridos em consequencia da troca de sopapos. A luta foi travada após pesada troca de pelavras quando a Camara debatia a lei de reforma universitária.

EXERCITANDO-SE no uso das armas atômicas

Washington, 24 (John Steele, da U. P.) — Os departamentos da guerra e da marinha anunciaram conjuntamente que forças armadas estão treinando no uso e desenvolvimento das armas atômicas. Essa particularidade até agora vinha sendo mantida no mais estrito segredo.

O silêncio em tôrno do fato foi rompido através da noticia de que o major-general Leslie R. Groves, engenheiro chefe do distrito de Manhattan durante a guerra, onde efetuaram-se experiências com as bombas atômicas, é o chefe do plano. O contra-almirante William Parsons, que tambem trabalhou na bomba atômica, é o subdiretor.

A noticia foi dada a conhecer explicando que os Estados Unidos projetam usar uma ilha misteriosa no Pacifico, afastada da vista do resto do mundo, como o maior campo de provas para novos desenvolvimentos das armas atômicas.

Segundo consta o exército e a marinha propõem-se usar a base de Sandia, perto de Albuquerque, Novo Mexico, como base principal das operações. A base em questão encontra-se sob o comando do brigadeiro Robert Montague, no Fort Bliss, no Texas.

Soube-se que o plano, misto que está em execução há seis meses, relaciona-se de forma estreita aos trabalhos da Comissão de Energia Atômica. Anunciou-se ainda que uma força de choque mista, de número um, que foi o grupo que levou a cabo as experiências atômicas do atol de Bikini, há um ano, foi destacada para os atuais planos atômicos.

A pequena ilha do Pacifico a ser usada para as experiências dará aos técnicos norte-americanos oportunidade de uma experiência de todas as armas atômicas, fora do risco de observação exterior. Os planos de provas de investigação foram revelados quase que inadvertidamente no parágrafo do relatório da Comissão Federal Atômica que diz: "A Comissão de Energia Atômica está estabelecendo campos de provas para experiências correntes e provas de armas atômicas no Pacifico".

Pessoas chegadas ao programa atômico disseram que as provas podem ser tudo menos "correntes". As mesmas fontes insistem em que os motivos ocultos do plano são determinar um campo de provas onde não possam chegar observadores, interessados em ver o que está sucedendo.

A Comissão permanece muda quanto à situação do campo de experiências. Existe possibilidade de que a ilha referida encontre-se nas Marianas, Marshall e Carolinas. Muitas ilhas deste grupo estão praticamente desabitadas.

No segundo relatório semestral a Comissão esclareceu que a maior parte do programa atômico dedica-se ao desenvolvimento de nossas armas atômicas, pelo menos até que o Congresso aprove um plano de controle mundial aceitavel pelas Nações Unidas.

O tratado interamericano de defesa

Problemas que deveriam ser deixados para a Conferência de Bogotá

Washington, 24 (Roscoe Snipes, da U. P.) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana revelou que 20 repúblicas americanas convieram, unanimemente, em que os signatários do próximo tratado de Defesa do Hemisfério fiquem obrigados a acorrer em auxilio de qualquer Estado, que seja vitima de agressão armada. Tal revelação foi feita, ao ser divulgada a resposta dessas repúblicas ás suas perguntas sôbre três pontos referentes à Conferência do Rio de Janeiro.

As respostas não incluem a de *Nicaragua*, que não foi consultada, de vez que não foi também convidada para aquela conferência. As opiniões dos governos sôbre as obrigações contratuais foram manifestadas em resposta à primeira pergunta do ponto primeiro formulado pelo Conselho Diretor, em dois de julho. A pergunta dizia: "Diante de um ataque contra um Estado americano, estão as altas partes contratantes obrigadas por normas de solidariedade interamericana a prestar auxilio ao Estado diretamente agredido e no exercicio do direito de legitima defesa, reconhecido pelo art. 51 da Carta das Nações Unidas?"

A Colombia, por sua vez, aceita essa obrigação, e diz, em resposta que os signatários, "se o ataque consumar-se de um Estado americano contra outro Estado americano", deverão exercer seu direito de legitima defesa, diante da solicitação de ajuda do estado agredido e, se até isso, o Conselho de Segurança das Nações Unidas não tenha tomado as medidas adequadas".

Cuba e o Salvador especificaram em suas respostas, que tal obrigação deverá ser compativel com suas constituições e leis. Dezoito governos responderam afirmativamente, sendo que seis delas faziam comentários em tôrno da segunda pergunta, que dizia:

"Fica entendido que cada uma das partes determinará a natureza, alcance e oportunidade das medidas que deverá tomar?"

A Bolivia e o Brasil responderam negativamente a esta pergunta. A Bolivia dizia que o Conselho Diretor da União Pan-Americana é quem deve determinar a classe de auxilio que se deve oferecer à vitima da agressão. O Brasil é de opinião que a natureza, magnitude e oportunidade de ajuda deverá ser determinada, mediante consultas e, se possivel, por intermédio da organização militar interamericana, que deverá ser criada.

Ao mesmo tempo, 18 nações concordaram em que se deverá requerer a maioria de dois têrços dos votos para determinar os meios de auxilio.

A Argentina respondeu que as decisões deverão ser unanimes, enquanto que o Uruguai opinou que sómente deveria ser por maioria simples ou absoluta.

A segunda pergunta do ponto dois diz: "As medidas coletivas acordadas na consulta são obrigatórias para todas as altas partes contratantes, ou sómente para as partes que, na consulta, tenha estado de acôrdo com elas?"

As respostas mostram maior divisão de opiniões, do que nas perguntas anteriores, mas 14 governos declaram que as decisões: devem aplicar-se a todos os signatários. E dizem que isso sómente deverá ocorrer, quando não se encontre em jogo o uso de fôrças militares. O Brasil, Cuba, o Chile e os Estados Unidos são acórdes em que as decisões devem ser aplicadas sómente ás nações que as aceitaram. O Chile também sugere que se faça distinção entre as obrigações de estados americanos, conforme o caráter de meios de auxilio, que possam ser adotados, isto é, se as sanções serão politicas, financeiras ou militares.

O Chile também opinou que "em todo o caso, deverá existir o compromisso por parte dos estados signatários, que não tenham concordado com as medidas adotadas de "não fazer nada, que possa prejudicar seu cumprimneto".

A Argentina não respondeu à segunda pergunta do segundo ponto. Dezessete governos concordaram em que a Organização do Conselho Permanente de Defesa Militar Interamericana seja deixada por conta da 9ª Conferência Interamericana de Bogotá, em vez da do Rio de Janeiro.

Três outros paises, a Bolivia, o Perú e São Domingos, condicionaram suas respostas a essa pergunta. A Bolivia disse que o Tratado de Defesa requer a formação de um órgão militar para torná-lo efetivo e que a 9ª Conferência poderia determinar suas caracteristicas técnicas e administrativas. O Perú não considera inconveniente que, no Rio de Janeiro, se estude a formação do Conselho Militar e se relegue para a de Bogotá todos os assuntos que não tenham sido ultimados no Rio. São Domingos sugere que qualquer acôrdo feito no Rio de Janeiro sôbre o órgão militar permanente, ou outros assuntos similares, sejam incluidos na Carta Interamericana, que foi projetada para sua aprovação em Bogotá.

OS PROPOSITOS DE VIDELA

Santiago do Chile, 23 (F. P.) — O presidente Gonzalez Videla, falando aos jornalistas, declarou que era seu propósito organizar um govêrno tipo popular capaz de enfrentar e solucionar os graves problemas nacionais.

Interpelado sôbre se a formação do novo govêrno nacional implicava necessariamente o afastamento da administração pública de todos os militantes comunistas, o sr. Gonzalez Videla declarou que era contrário as perseguições aos partidos politicos de ideologias contrárias, mas admitia ser lógico que se verificassem mudanças futuras nos cargos de carater politico, tais como os de intendentes e governadores.

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

La Paz, 24 (A. P.) — O estado de sitio será decretado hoje, segundo se comenta extra-oficialmente, depois da reunião do ministério realizada ontem a noite e que se prolongou até as primeiras horas de manhã de hoje.

A medida, segundo as mesmas fontes liga-se a agitação provocada por elementos do Movimento dos Nacionalistas Revolucionários. O periodico "La Noche" publicou uma noticia convidando para a missa que será rezada hoje na Catedral de La Paz, "recordando o primeiro aniversario da morte do ex-presidente Gualberto Vilarroel".

Circulam pela cidade panfletos anônimos convidando o povo e os revolucionários a manterem-se alertas, a fim de evitarem manifestações dos elementos do regime deposto.

PETROLEO AO SUL DE ROMA

Roma, 24 (FP) — Traços concludentes da existencia de jazidas de petroleo foram descobertos perto de frosinome, a 100 quilometros ao sul de Roma, quando se realizavam ali trabalhos de terraplanagem de apenas um metro de profundidade.

O NÍVEL DA INDÚSTRIA ALEMÃ

ATITUDES E CONJETURAS SÔBRE AS DECISÕES DOS TRÊS GRANDES — A FRANÇA MANTÉM SUA POSIÇÃO

Paris, 24 (J. Baingridge, da R.) — A futura produção industrial germanica não foi discutida pelos delegados da Comissão Economica Europeia, mas corre que a Comissão encontra dificuldades ligados ao assunto. A Conferência poderia sossobrar nesse escôlho, mas ás 16 nações estão determinadas a que isso não se dê. Discussões extra-oficiais com delegados das pequenas potências indicam que está em fóco esse assunto.

Será essencial que se encontre um processo de satisfazer a Nação Francêsa. Uma Alemanha reabilitada poderia diminuir os encargos americanos e britanicos mas o povo farncês está mais preocupado com a ameaça de uma Alemanha restaurada que com os encargos que pesam sôbre outros paises.

CONFERÊNCIA

Washington, 24 (W. Hardcastle, da R.) — Surgiram indicios da possibilidade de amplo acôrdo entre os EE. UU., Grã-Bretanha e França sôbre o problema industrial da Alemanha. O embaixador francês manteve "uma troca de pontos de vista" com o subsecretário Norman Armour; a conferência foi consequência das garantias oferecidas por Marshall de que não seria elaborado plano sôbre o nivel da industria alemã antes da França ter exposto seus pontos de vista.

CONFERÊNCIA DOS TRÊS

Londres, 24 (E. Barker, da R.) — Um porta-voz do Foreign Office declara que a carta de Marshall a Georges Bidault, prometendo suspender a decisão de Washington sôbre o nivel da industria alemã durante as conversas entre a França e a Grã-Bretanha poderia significar a realização de uma conferência dos 3 grandes. Não ha porém noticia de preparativos nesse sentido.

A FRANÇA E O RUHR

Paris, 24 (G. Aucouturier, da F. P.) — Duas negociações distintas estão em preparo, sôbre economia alemã: de uma a França só pode desejar o exito, sem pretender nela tomar parte; outra abrange pelo contrário problemas que não poderiam ser resolvidos ou abordados sem sua presença.

A primeira, anglo-americana, visa só aumentar a produção do carvão do Ruhr. Desde a fusão economica das duas zonas, os americanos oferecem seus serviços aos ingleses para obterem das minas rendimento que os técnicos britanicos não obtiveram. Os ingleses parecem prontos a ceder, embora ao preço do abandono do plano de nacionalização das minas em proveito dos alemães.

Trata-se, em suma, de problemas técnicos de administração nas duas zonas; a França, senhora de sua própria zona, nada tem que se envolver. Só pode desejar que a cooperação anglo-americana faça surgir mais carvão, para tornar efetivo a seu proveito o acôrdo concluido a 3 de abril, e que promete á França entregas mensais regularmente aumentadas em função do aumento da extração.

A outra negociação ainda em pensamento, seria tripartida. Ela se tornou necessária aos olhos da França, ante a publicação anunciada e adiada, pelo protesto unanime da opinião francêsa, da decisão comum anglo-americana de autorizar a produção do aço superior ao nivel fixado por decisão dos 4, em março do ano passado. Qualquer fato novo nesse dominio ultrapassa o sistema bizonal e atinge o estatuto geral da Alemanha: a França tem direito a opinar, e faz questão de o afirmar.

A capacidade da industria alemã, a propriedade do subsolo do Ruhr, a administração e controle das minas, são de competência dos 4 Grandes. A França deve estar presente a qualquer exame, mesmo teórico, desses problemas.

Tal é o sentido das declarações do general Marshall.

CARVÃO

Londres, 24 (W. Kolarz, da U. P.) — A Grã-Bretanha aceitou em principio discutir os métodos para aumentar a produção de carvão no Ruhr, numa conferência em Washington a 12 de agôsto. A delegação britanica terá 3 ou 4 membros.

DECISÃO FRANCÊSA

Rambouillet, 24 (R.) — O gabinete decidiu, em sessão realizada na residência de verão do presidente da França, solicitar aos governos britanico e americano uma consulta antes de qualquer decisão sôbre mudança na capacidade produtiva alemã.

REFORMAS NO GOVÊRNO de Chiang Kai Shek

A presença da missão Wedemeyer — Técnicos norte-americanos á disposição da administração chinesa

Nanking, 24 (Ernest Joberecht, da U. P.) — Uma fonte chegada á Missão Wedemeyer declarou que, talvez em breve, se processem profundas reformas democráticas no govêrno de Chiang Kai Shek.

O informante acrescentou que os norte-americanos em Nanking têm feito pressão sôbre Chiang Kai Shek para que "limpe" seu govêrno, se realmente deseja um novo auxilio importante dos Estados Unidos. Os observadores acreditam em que deverão ser tomadas medidas para que forme um govêrno mais liberal, enquanto aqui se encontre a Missão Wedemeyer, ou, então, se lhe dê garantias absolutas de que tais medidas serão tomadas, desde que Chiang Kai Shek deseje, realmente, receber qualquer auxilio dos Estados Unidos.

Um alto funcionário norte-americano declarou que a simples presença da Missão Wedemeyer inticas no govêrno de Chiang Kai Shek possui boas possibilidades para obter uma nova assistência dos Estados Unidos.

Esse funcionário, que não desejou que seu nome fôsse revelado, está em condições de exercer influência sôbre as recomendações finais, que o general Wedemeyer haja por bem remeter ao presidente Truman.

Parece que êsse funcionário está seguro de que os Estados Unidos começarão a prestar importante ajuda ao govêrno de Chiang. E acrescentou que os Estados Unidos desejam fazer algo para remediar o estado de coisas na China, devendo ser tomadas medidas, imediatamente. Quanto a Wedemeyer, êste reduziu seus trabalhos, devido á forte dor de cabeça, quiçá oriunda do intenso calor. Sábado próximo, ele irá a Shangai, para conferenciar com destacados homens de negócios norte-americanos e chineses.

O mencionado alto funcionário citou uma série de medidas que deverão ser tomadas, se Wedemeyer recomendar auxilio á China e suas recomendações serão aceitas. São as seguintes as medidas, que deverão ser tomadas: 1 — O exército nacionalista deverá ser reduzido em seus efetivos para diminuir as despesas orçamentárias: atualmente o referido exército consome de 70 a 80% do orçamento nacional; 2 — O exército deverá ser modernizado e novamente instruido, dando-lhe maior mobilidade e estimulo moral; 3 — O exército deverá ser usado como arma defensiva para combater os bandidos nas zonas nacionalistas, manter a ordem e impedir as incursões comunistas, que deverão ser relegadas ás zonas que atualmente ocupam; 4 — Os empréstimos norte-americanos deverão ser empregados no restabelecimento das comunicações ferroviárias, reembolsaveis em tempo razoavel, se ficar assegurado um govêrno estavel e as ferrovias livres do entorpecimento de origem foranea; 5 — O govêrno dos Estados Unidos enviará á China assessores, para assegurar o uso devido dos materiais e dinheiros adiantados; 6 — Serão postos á disposição do govêrno chinês técnicos norte-americanos, para auxiliar na modernização da administração pública.

O informante acredita em que a Missão Wedemeyer assinala o fim das esperanças dos Estados Unidos no sentido de que se poderá chegar a um acôrdo entre os elementos nacionalistas e comunistas. E acrescentou que como os comunistas desconfiam dos nacionalistas e êstes estão empenhados em eliminar os comunistas, não há esperanças de mediação, para que ambas as facções cooperem entre si. Afirmou, ainda, que só existem três alternativas para os Estados Unidos. A primeira, ou seja a ajuda franca, é mais possivel. A segunda seria uma politica de completa prescindência, e, finalmente, a terceira, a de "vigilante espera".

Wedemeyer decidirá qual é a melhor. Mas o informante parece estar certo de que os Estados Unidos se resolverão por um auxilio importante.

COMO MEU PAI OS VIA

(Condensação do livro de Elliott Roosevelt)

CAPÍTULO I — DO TEXÁS À ARGÊNTINA

Começa o livro de Elliott Roosevelt no mês de setembro de 1938, data da conferência de Munich. O mal-estar internacional, de então, fazia-o temeroso dos resultados de um negócio que se dispunha a empreender — a instalação de uma rede de pequenas estações de rádio no Estado do Texas —, pelo que decidiu ver seu pai com o propósito de aconselhar-se.

EM 1938 SABIA ROOSEVELT QUE A GUERRA SERIA INEVITAVEL

Ao expor-lhe meu plano, disse propositadamente: "Claro que, com tudo que se diz por aí a respeito da guerra..." E fiquei olhando-o, na expectativa de sua resposta. Afastou a sua poltrona da mesa e fitou-me. Fez-se um breve silêncio, após o qual prosseguí, de certo modo, em tom de lamento: "Basta atentar-se para os jornais; qualquer um diria que a coisa vai estalar amanhã mesmo. Tenho palpite que a época não é boa para negócio com novas empresas".

Fez êle um esgar e perguntou:

— Que deseja saber: que não haverá guerra? Que deve tocar o seu projeto? Que ninguem deve preocupar-se? Que pode você esperar um lucro no primeiro ano e de ficar rico no terceiro?

— Acredito que poderia ser assim...

— Pois vou dizer-lhe o que sei, que é mais ou menos o que não ignora todo aquele que tenha os olhos abertos. Mais cedo ou mais tarde terá que se produzir uma comoção na Europa; mais cedo ou mais tarde ver-se-ão a Inglaterra e a França forçadas a dizer que Hitler andou demais. Não parece que isso acontecerá neste fim de semana; mas tampouco pode assegurar-se que não. O Papel da Russia... o povo da Tchecoslovaquia...

— Mas um conflito na Europa não significa, necessáriamente, que dêle participaremos. Não acha?

— Todos envidamos os nossos maiores esforços para evitar que isso aconteça. Todos, como a ultima das pessoas, desejamos ansiosamente estar certos de que o evitaremos. Todos abrigamos as maiores esperanças, as *mais altas* esperanças. — Calou-se um instante, pondo-se a abstrair, tomando um dos objetos que se achava sôbre a sua secretaria. De subito, disse: — Escuta; em seu lugar eu iniciaria o mais depressa possivel, e o mais energicamente, o projeto das estações de rádio. Não há razão para que você o abandone, por alguns titulos de primeira página de alguns jornais. Segura, pois, o balão, e não o solte. Tenho certeza de seu êxito.

Sem pensar mais no assunto, Elliott Roosevelt dirigiu-se para o Texas, e se entregou á empresa. Um ano meio depois, — junho de 1940 — preocupado "como qualquer outro homem de negócios" com os impostos, aproveitou uma breve estada em Washington para conversar com o presidente sôbre o caso. Este lhe expressou que, no momento, o problema dos Estados Unidos, era de muito maior importancia que os impostos. Sôbre o alistamento, outro tema que também se abordou, Roosevelt deixou claro que cada um dos seus filhos procederia como ditasse a própria consciência".

De volta ao Texas, acompanhou, como sempre, pelos jornais, a marcha dos acontecimentos, até que lhe pareceu que "tarde ou em breve os Estados Unidos ver-se-ia arrastado á guerra". Os negócios já estavam firmes. Nada lhe impedia de alistar-se. Assim, em agôsto, apresentou-se no Departamento de Guerra. Desejava ser piloto aviador, já que antes fôra aviador civil; não o admitiram, entretanto, como tal. Incorporaram-no, em setembro, como capitão de reserva, com encargos de rotina. Contudo, por ser o primeiro voluntário da familia, isso proporcionou uma profunda satisfação ao presidente Roosevelt. Festejou-se o acontecimento em Hyde Park.

JAPÃO PARA GANHAR "ESTAMOS APAZIGUANDO O TEMPO E ARMAMO-NOS"

Aquela noite, quando me dirigi ao seu quarto para o boa-noite, pediu-me para demorar-me um pouco. Perguntou-me como me sentia, disse-lhe que muito bem. Conversamos despreocupadamente sôbre o Wright Field, em Dayton — Estado de Ohio —, lugar onde me achava destacado. Indagou-me como me sentia a respeito da guerra. A minha duvida era a de muitas pessoas. Como prosseguir em nossos embarques de ferro velho para o Japão, se não ignorávamos que tal ferro velho se destinava a matar chineses?

A respeito respondeu meu pai pensativo:

— Somos uma nação pacifica; isto mais do que uma qualidade é uma modalidade de espirito. Significa que não procuramos a guerra; que não a desejamos; que não estamos preparados para ela. O ferro velho — não se divirta — não é classificado como material de guerra. Assim o Japão, como qualquer outro país com o qual tenhamos relações comerciais, acha-se em plena liberdade para comprar o material.

— Mas...

— Sim, de subito encerramos nossas vendas, e aquele pais teria absolutamente direito de considerar um ato inamistoso, e que nós lhe antepomos obstáculos, com o fito de arruiná-lo comercialmente. E outra coisa. O Japão teria motivos suficientes para considerar tal ato razão de rompimento das suas relações diplomáticas conosco. Irei mais longe. Se o Japão acreditar que não nos achamos em condições para uma guerra, teria, com pretexto no ato, a chance para nô-la declarar.

— Seria uma fanforrada.

— E' possivel. Até provável. Mas estamos em condições de suportá-la?

Lembrei-me dos artigos de fundo do *Chicago Tribune* de autoria do coronel McCormick, e nos discursos de um punhado de senadores e deputados sôbre as não belicosas intenções do Japão para conosco, de que não existia perigo para os nossos interêsses no Extremo Oriente. Lembrei-me das criticas feitas ao meu pai pelas suas continuas advertências sôbre a guerra. Prosseguiu êle:

— Em essência, e na realidade, estamos apaziguando o Japão. Esta é uma feia palavra, e estou certo de que nada me agrada. Apaziguamos o Japão a fim de ganhar tempo para construir uma armada de primeira categoria e um exército respeitávvel.

Ao que acrescentei:

— E uma fôrça aérea de primeira ordem.

— E uma fôrça aérea de primeira ordem, é certo — Concordou e sorriu, aduzindo: — Deverei lembrar mais frequentemente a fôrça aérea, quando estiver com você.

UM GESTO PATRIÓTICO EXPLORADO COMO ARMA POLITICA

Pouco depois partiu o capitão a fim de desincumbir-se de suas atribuições na secção administrativa das fôrças aéreas do exército. Os inimigos politicos de seu pai exploravam o caso, como uma vantagem pessoal auferida por intermédio de influências. Durante a campanha presidencial de 1940 recebeu "umas 35.000 cartas e postais de todos os pontos do país, a maioria deles sem assinatura, é certo". Quando de uma viagem do presidente a Dayton, aproveitou a oportunidade para falar-lhe sôbre o caso, porque a seu ver poderia prejudicar as probabilidades do seu pai. Era seu desejo renunciar ao cargo. Roosevelt, entretanto, limitou-se a chamar o general Arnold e pedir-lhe que dispusesse do filho como desejasse. O capitão insistiu na renuncia, para se incorporar ao exército, a seguir, na condição de soldado raso; Arnold autorizou-o que tentasse, por via oficial. Foi-lhe denegado o pedido, sendo Elliott transferido para Terra Nova, como de aviação de um esquadrão de reconhecimento contra submarinos. Os seus encargos obrigaram-no a viajar de Labrador a Groenlandia, á ilha de Baffin e até á Inglaterra, a fim de observar e suportar a ofensiva aérea dos nazistas de maio de 1941.

Em agôsto achava-se de novo entre as neves da ilha de Baffin, quando recebeu ordens para regressar a Terra Nova e, dali, continuar vôo até á base naval de Argêntia. Encontrou-a repleta de vasos de guerra" "muitos dos quais eram dos maiores". A bordo do cruzador "Augusta" estava o presidente Roosevelt, á espera do "Prince of Wales", que trazia Churchill.

DOIS

Há um norte-americano que pensa assim: — a descoberta da energia atômica e sua aplicação em engenhos mortiferos, torna possivel que, em dado momento, uma nação fabrique bombas atômicas e, transportando-as em navio ou aviões, sem aviso prévio, sem preparação ou motivo aparente, sem mobilização, sem esquadra, destrua em poucos segundos as maiores cidades de outra nação, aniquilando seus habitantes.

Enquanto a embaixada de Kúruzú simulava falar de paz nos Estados Unidos, o Japão preparava Pearl Harbor; era seu golpe de surpresa maximamente destruidor. Se o Japão dispusesse da bomba atômica, o mesmo golpe teria destruido diretamente as grandes cidades da União. A Alemanha fez tudo para destruir Londres; se possuisse a bomba atômica, te-la-ia destruido.

E' absolutamente impossivel admitir que no mundo de amanhã tais possibilidades se concretizem. Nenhum homem normal guardará sob a cama uma forte porção de dinamite; o mundo em que vivemos é um homem dormindo sôbre cama que tem por baixo dinamite. E' indispensável remediar isso. O segrêdo atômico é anglo-americano. Vale aos Estados Unidos e à Inglaterra a certeza absoluta, que mutuamente têm, de que nenhum conflito de interêsses, nenhuma divergência, por mais grave, poderia levar algum dos dois a encarar sequer a hipótese de recorrer ao segrêdo atômico para aniquilar o outro. E lhes vale ainda que mais ninguém possa conhecer o segrêdo e fabricar bombas senão de aqui a, digámos, cinco anos.

Que há a fazer? Uma coisa decente, limpa, correta — mas enérgica. Há que colocar acima das soberanias nacionais um conceito objetivo de segurança mundial imperativa. Há que criar um organismo internacional e supernacional que com inteira e honesta imparcialidade objetiva percorra todos os recantos do mundo e policie as atividades atômicas sem que possa ser entravada sua ação. E' preciso explicar a todas as soberanias que isso as respeita e defende, mostrar-lhes que os Estados Unidos e a Inglaterra se submetem a essa fiscalização em absoluta igualdade com qualquer pequena potência, criar assim um espirito de mútua compreensão e confiança internacional.

E se, depois de explicar, de propor, de pedir, de incansavelmente procurar todas as formas de esclarecer o problema, tal govêrno de nação pequena ou grande quiser intransigentemente fechar suas portas a essa investigação — é preciso abri-las à fôrça, é preciso impôr limpamente, honestamente, mas com translúcida energia, aquilo que a segurança mundial impõe. A isso teremos de chegar ainda antes de cinco anos; isto é, antes do termo do prazo durante o qual sabemos ser impossivel que outra potência, por mais que se apresse, comece a fabricar bombas atômicas.

E há outro norte-americano que pensa assim: — A nação A compra-me um milhão de dólares em mercadorias; estas pagam em suas alfandegas outro milhão. Assim, a economia dessa nação paga minhas mercadorias por dois milhões, e eu recebo só um. Se forem suprimidas aquelas alfandegas, receberei os dois milhões; ou mais, porque minhas mercadorias se tornarão acessíveis a mais clientes. Logo, o que me convém é usar minha riqueza para obrigar essas alfandegas a sumirem; fazer pressão sôbre a fome que êles têm, para diluir o conceito de soberania; pagar a bons propagandistas intelectuais das federações, dos males do nacionalismo, e de tudo quanto reduzir ou atenuar sentidos locais que contrariam o meu lucro.

....

O primeiro norte-americano pensa com acerto, com justiça; merece solidariedade de todo o mundo.

O segundo norte-americano pensa com realismo comercial; mas só pode desencadear em todo o mundo perigosa hostilidade.

Os Estados Unidos, com freqüência, juntam ésses dois norte-americanos no mesmo núcleo atuante, como se fossem duas facêtas do mesmo desígnio. E' tremendo erro. Se nele persistirem, o espírito de defesa universal contra o primeiro fará com que o segundo não consiga impôr a razão que tem.

100 NAVIOS IMOBILIZADOS EM ANTUERPIA

Antuerpia, 24 (F. P.) — Cerca de 100 navios estão imobilizados no porto local em consequência da greve dos empregados das docas. Multos dêsses navios transportam gêneros alimenticios.

O navio sueco "Amazone", que procede do Rio de Janeiro, com um grande carregamento de frutas brasileiras, está ameaçado de regressar á America do Sul com toda a sua carga.

CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

Washington, 24 (A. P.) — São os seguintes os pontos constantes da Ordem do Dia aprovada pela Junta Diretora da União Panamericana para a Conferencia de Bogotá a se realizar em janeiro do próximo ano: 1º — Proposta mexicana no sentido de se redigir uma Carta Constitucional para o sistema inter-americano; 2º — Regulamentos relativos a organismos dependentes e organizações interamericanas especializadas. Este ponto se baseia numa proposta feita pela Junta Diretora pelo Brasil; 3º — Cooperação econômica interamericana. Este ponto foi proposto pela Colômbia, Haiti e México; 4º — Reconhecimento de governo de fato; 5º Defesa e preservação da democracia na América. Este ponto foi proposto pela Guatemala na conferencia da Cidade do México realizada em 1945; 6º — Colonias européias na América. Este item foi proposto pela Guatemala, que tem estado em disputa com a Grã-Bretanha sobre o território de Belize; 7º — Desenvolvimento e melhoramento do serviço social interamericano. Este item foi sugerido pelo Haiti.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A Lei da Cabra-Cega

O ministro da Justiça tem por função politica articular as fôrças da maioria no Congresso, conjugar com os ramos do govêrno federal os dos governos estaduais, para solução de dificuldades, e pelo entendimento entre as partes, aplainar o caminho das soluções e dar ao presidente da República elementos de tranquilidade para governar.

Acontece, porém, que o atual ministro da Justiça é Benedito e, além de mais, Costa Neto; e assim, surpreende o próprio lider da maioria na Câmara com um projeto de lei enviado à mesma Câmara, clandestinamente cunhado como se fôsse moeda falsa. E continua no cargo!

É o terceiro bêco em que êsse senhor mete o govêrno. Dir-se-ia um fabricante de dificuldades, se não fôsse um instrumento da desordem.

O chefe do govêrno está cercado de inimigos íntimos. O pânico bancário é provocado por vários de seus colaboradores. Uma vaga de histerismo se apossa de vários dêsses homens que, tiritando, batendo os dentes menos de ódio do que de pavor, mostram-se incapazes de enfrentar a crise brasileira com a serenidade e a bravura que são privilégios dos que confiam na democracia.

Se o próprio lider da maioria, que, se por alguma coisa peca, não é pelo excesso de atividade e dedicação ao trabalho, se mostra surpreendido, colhido de surprêsa pela Lei da Cabra-Cega, chegando a abrir a questão fechada, é evidente que o ministro da Justiça está a serviço de outras fôrças que não as do próprio interêsse do govêrno; e estas não podem ser senão as fôrças interessadas em incompatibilizar o próprio govêrno com a Nação, atirando-o no caminho de aventuras, que a êle e a ela só podem ser funestas.

* * *

Continuamos hoje a análise dos principais artigos da lei da Cabra-Cega.

O projeto desejaria ser malicioso, mas não passa de pueril, de pretender punir os cidadãos e as entidades de que se constitui o conjunto da vida nacional por crimes que a lei não se dá ao trabalho de definir e aos quais apenas alude, como se êles se definissem por si mesmos.

Quando o Código diz — é crime matar alguém, e acrescenta uma relação de agravantes e atenuantes, o delito define-se por si mesmo e adquire contornos iniludíveis pela precisão de sua figura [illegible]. Mas não pode a lei punir alguém por injuriar o Chefe de Polícia senão dizendo em que consiste a injúria, o que se caracteriza a injúria, onde está a injúria. Se eu digo que o Chefe de Polícia é um mau chefe de polícia e provo o que digo, não estou exercendo apenas um direito, mas um dever público, do qual nenhuma lei me pode privar, porque não é esta uma [illegible] da Justiça deveria compreender que não se deve confundir o govêrno com o Estado e nem mesmo o Estado com a Nação. Acusar um agente ou instrumento do govêrno de um ato de que o acusado se pode defender, justificando-se e mesmo processando o acusador, de acôrdo com as leis usuais vigentes. Mas o Estado só estará ferido precisamente quando não fôr possível acusar um agente do govêrno sem que o próprio Estado se considere ferido.

O art. 6º manda cassar a carta de reconhecimento de sindicatos e cancelar o registo da associação profissional "que houver incorrido em qualquer disposição da presente lei ou por qualquer forma exercer atividade subversiva da ordem política ou social". E isso mediante simples informação do Chefe de Polícia ou, ainda, por iniciativa do ministro do Trabalho.

Assim, depois de uma longa, prolixa lei que alude a tôdas as atividades ditas subversivas da ordem política ou social, ainda se alude a crimes dessa natureza "por qualquer forma" praticados, êstes nem sequer aludidos no próprio corpo do projeto. Valeria mais a pena, nesse caso, redigir apenas num artigo um projeto mais barato e expedito, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1º — É crime todo ato, palavra ou pensamento considerado criminoso pelos ministros, chefes de polícia, comissários de polícia, plantões de delegacia, ordenanças, bagageiros ou outro qualquer agente do poder público.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. — *Benedito Ainda Por Cima Costa Neto.*"

Exemplo de artigo bem redigido é o 7º: "É privativo do poder público constituir milícias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza, caracterizadas por subordinação, hierarquias, quadros, formações, insígnias, símbolos ou uniformes". Aí se diz que é crime alguma coisa, e essa coisa se caracteriza por determinados sinais que a tornam evidente, precisa, insofismável. Êsse exemplo serve, por contraste, para mostrar quanto é absurdo o resto do projeto. O que aí se define é, no resto, indefinido. Por exemplo, o art. 8º, que pune o funcionário público, de modo mais sumário, pela prática ostensiva ou clandestina de "qualquer dos atos definidos como crime nesta lei". A que atos se referem os artigos aos "crimes definidos nesta lei". Mas, que crimes são êsses? Onde está a sua definição? A atividade criminosa do funcionário encontra-se mais ou menos definida nas letras a, b e c do art. 9º, que caracteriza os atos de filiação às organizações ditas subversivas. Êsses atos consistem em "participar de suas reuniões ou atividades, ostensiva ou clandestinamente, fazer propaganda ou defender por palavra, por escrito, ou por qualquer outro meio de publicidade, seus princípios ou valores em seu benefício".

A medida que o projeto avança vai caracterizando as condições dentro das quais o cidadão será punido. Mas, punido por quê? Por participar de reuniões, por fazer propaganda, por angariar meios pecuniários, por não [illegible] — *para que, por que, de que, como, quando, onde, como, quando?*

De organização que haja feito acusações a agentes do poder público? PSD, filiado a UDN, [illegible] o deputado Hermes de Lima, que provocou na Câmara, a propósito da lei da Cabra-Cega, um luminoso discurso, de tão patrióticos acentos, que deveria causar inveja aos mais destemidos amigos do govêrno não terem sido êles os portadores dessa palavra, tocada ao mesmo tempo de indignação e de profunda ansiedade e de viril serenidade.

Os artigos seguintes do projeto referem-se às perseguições a mover especialmente contra o funcionalismo; e chegam à leviandade de [illegible] mo — *sabotagem* — sem sequer se dar ao trabalho de explicar o que significa essa palavra. É verdade que o parágrafo 2º do art. 12 passa a definir sabotagem nestes têrmos: "Considera-se sabotagem, além dos atos definidos nesta lei, o procedimento irregular tendente a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a produção".

A expressão *sabotagem*, usada pela primeira vez, de modo autorizado, em 1897 durante o Congresso da Confédération Générale du Travail, envolve uma série de atos que vão desde meter um tamanco (*sabot*) entre as rodas da máquina, até a chamada "sabotagem verbal", que consiste em dizer de público a verdade sôbre as más qualidades de um produto. Existe sabotagem criminosa e sabotagem justa e necessária ou, pelo menos, permissível. Existe a sabotagem contra o patrimônio nacional, evidentemente sempre muito mais grave do que a sabotagem contra o [illegible] do sr. Benedito (?!) Costa Neto.

Não é um crime que se defina pela simples alusão a êle; e no caso do ministro da Justiça, logo precisamente êle, patrocina um projeto no qual se furta ao trabalho eminentemente jurídico de enquadrar o delito em definições precisas, a quem caberia essa tarefa? Aos que vão aplicar a lei? Aos que vão sofrer o seu jugo? Aos que vão votá-la?

* * *

A impressão a que não podemos fugir é de que o govêrno, entre tantas dificuldades, cercado de maus amigos, envolvido por colaboradores comprometidos com a ditadura passada e com a preparação da futura, deixa que lhe vendem os olhos, farão roda, à sua volta, as crises, os crimes, os erros, as dificuldades, as esperanças, as aflições e, também, mais humilde, mais à sombra, as esperanças, a confiança, a dignidade, o desejo de ser útil, a vontade de ser bom e justo e tranquilo.

De olhos vendados, batendo com a cabeça nas paredes, pondo manchas no corpo ao chocar-se nas quinas das portas, o govêrno joga a Cabra-Cega.

Quem lhe irá tirar a venda dos olhos? Se alguém grita, logo se esconde e já êle não encontra, na direção de quem grita, senão a dura parede em que as suas mãos esbarram. Por todos os cantos da sala imensa ecoam risos de sombra, gargalhadas de esterco. A sua ansiedade que cresce, de princípio, a de poder vir a fazer um bom govêrno, já se vai tornando em aflição para fazer ao menos um qualquer govêrno. Põe-se a caminhar às tontas, de trambolhão em trambolhão, a tropeçar nas cadeiras e nas pessoas, a ferir e a ferir-se, na mais brutal das brincadeiras, convertido numa obsessão frenética aquilo que antes era apenas um impulso lúdico, o prazer de brincar de govêrno.

CARLOS LACERDA

O PREÇO DOS TECIDOS

Declarações do coronel Mario Gomes

Um grupo de comerciantes de tecidos de São Paulo procurou, ontem, o coronel Mario Gomes, a fim de pedir esclarecimentos sôbre as portarias de tecidos baixada pela CCP. Isso porque circularam rumores na capital bandeirante de que seria sustada a sua execução. O vice-presidente da comissão informou que as portarias estavam em pleno vigor. Considerava aqueles rumores como tentativas para prejudicar o comercio e desprestigiar o govêrno. Disse, também, que as fábricas nacionais poderiam participar a entregar toda a mercadoria estocada, sem a respectiva marcação, pois não seria possível à CCP determinar que as fábricas voltassem a remarcar fazenda há tempos manufaturadas, o que acarretaria aumento no custo da produção. As fábricas de tecidos estavam, apenas, obrigadas a marcar as encomendas feitas após a publicação da portaria. As fazendas produzidas anteriormente seriam etiquetadas na forma da lei.

A CONSTITUIÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 24 (Asp.) — A Assembléia dedicou-se inteiramente à votação do texto constitucional. A Carta Estadual deverá ser promulgada amanhã. Estão projetadas várias festas populares.

O BANCO DO BRASIL DEVERÁ REINTEGRAR O SEU EMPREGADO

O juiz anulou a aposentadoria e mandou que o autor voltasse à ativa

João Alves Borges Junior propôs, na 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra o Banco do Brasil.

Como empregado do banco, foi dispensado e recorreu à Justiça do Trabalho. Ali venceu o pleito. O Banco reintegrou-o, no mesmo dia, e, após algum tempo, aposentou-o, por ato do diretor, [illegible] chefe do Poder Executivo. Alegou o autor não poder subsistir tal aposentadoria, por não haver motivo que a justificasse. Com tais fundamentos, pediu a procedência da ação, a fim de voltar à atividade, pagando o réu as custas do processo. O caso foi sentenciado pelo juiz Aleino Falcão, então em exercício na referida vara. Rejeitou a preliminar levantada pelo réu, de que o autor deveria ter esgotado a instância especial, a fim de pleitear o seu direito. Por fim, julgou procedente a ação, para anular o ato administrativo de aposentadoria e ordenar a reintegração do autor, devendo o réu ressarcir todos os prejuízos patrimoniais causados ao autor, inclusive com os juros da mora e custas do processo.

O REGRESSO DO GENERAL OBINO

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — O general Salvador Cesar Obino, que aqui se conservava em visita à sua família e descanso, inesperadamente regressou ao Rio de Janeiro, a chamado, a fim de reassumir — assuntos ligados às suas funções.

DESPEDE-SE O ITAMARATY DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

"As obras eternas que não se concluem nunca, não estacionam jamais"

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, o almôço que ofereceu o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao sr. Pedro Teotonio Pereira, que, chefe da missão diplomática portuguesa no Rio, foi agora nomeado embaixador de seu país em Washington.

Os discursos que trocaram o chanceler brasileiro e o representante português foram, em sua clareza e sua concisão, dois límpidos modelos da prosa comum aos dois países e uma expressão única de fé nos destinos históricos da gente luso-brasileira.

O sr. Raul Fernandes, depois de agradecer o abraço de despedida que vinha trazer ao Itamaraty o embaixador de Portugal, afirmou sua certeza de que o sr. Teotonio Pereira, onde quer que se encontrasse, trabalharia sempre pela fraternidade das duas terras, fraternidade que, "como as obras eternas, não se concluem nunca, não estacionam jamais". Fizera bem o embaixador de Portugal ao viajar tanto pelo Brasil, pois pudera ver por toda parte o braço português ajudando ainda a criar o Brasil; ainda a continuar uma grande obra, no seio da família brasileira; ainda a imprimir mais fundamente a marca portuguesa em nossa civilização e ainda a manter a constancia racial neste lado do Atlantico. No Brasil, "os portugueses prolongam a pátria, e seus filhos, bons brasileiros, dilatam, no tempo e no espaço, a persistência lusitana". O sr. Raul Fernandes disse em seguida que o ilustre hóspede observara e compreendera bem a complexa realidade brasileira, vendo, nela, a preservação dos princípios cristãos, tambem trazidos pelos colonizadores. Eram, realmente, tantos os laços a formar a fraternidade do Brasil e de Portugal que a harmonia em que vivem os dois países é um fator espontaneo, fatal. Por isso mesmo, no entanto, acrescentou o chanceler, é que os respectivos governos não devem descurar os problemas intercorrentes, não devem deixar que essa amizade viva apenas de sua fôrça intrínseca e sim que se amplie em ação, dinamismo e energia. Precisamos reforçar conscientemente uma união que "não é simplesmente um trabalho originário das chancelarias e mantido pelo mecanismo diplomático, mas um vasto e admiravel esfôrço de todas as classes, numa palpitante solidariedade credenciada pelos séculos e cheia de profunda compreensão realística". O que aprazia ao sr. Raul Fernandes salientar naquela hora de despedida é que ninguem melhor do que o embaixador de Portugal que ora nos deixa compreendia e realizava aquela aproximação dinamica de portugueses e brasileiros. Fazendo os melhores votos pela ventura pessoal e pelo brilho sempre maior da carreira do sr. Teotonio Pereira, o chanceler acrescentou, encerrando sua oração: "Na pessoa de v. exa., senhor embaixador, esses votos se endereçam tambem a Portugal, à terra mater donde vieram os descobridores e os pioneiros que construiram o nosso Brasil e nô-lo entregaram tão imenso, mas ao mesmo tempo tão unido, que na realidade é a obra-prima da gloriosa aventura lusitana".

Levantando-se para agradecer, o embaixador de Portugal, depois das palavras iniciais, manifestou toda a emoção da identidade luso-brasileira, do que sentimos nós em Portugal, do que sentem aqui os portugueses, dirigindo-se assim ao chanceler Raul Fernandes: "Dizia-me ainda ontem v. exa. numa dessas tão saborosas conversas que tanto me encantavam — pelos primores da sua cultura, profundidade de experiência e finura do espírito — que eu breve iria estranhar não poder já falar em português com o próprio homem da rua. Talvez que nem v. exa., ao fazer tal observação, medisse toda a realidade da comovida surpresa que comporta para um coração português esse prodígio que nos reserva a terra brasileira. Já sabíamos de antemão que seria assim. E não obstante, como acontece com o pão, nem por isso o seu sabor deixa de se renovar como um milagre de cada dia." Nas suas peregrinações pelo Brasil, prosseguiu, sempre o impressionara a imagem da unidade nacional, que se baseava, à superfície, na lingua, mas que continuava por aspectos mais sutis, que, no entanto, revelavam tambem os laços que além de prender o Brasil a si mesmo, continuam a prendê-lo a Portugal. O sr. Teotonio Pereira agradecia ao chanceler as observações que fizera acerca do esfôrço que, como português, desenvolvia em prol da aproximação luso-brasileira, e se declarava sumamente tocado pelo que dissera o ministro brasileiro sobre as raízes cristãs, sobre o patrimônio ancestral como "fonte dos unicos principios que podem estar na base da verdadeira paz entre os homens e entre as nações. Assim pensamos nós em Portugal e nesse sentido trabalhamos fielmente para a preservação dos valores morais e a defesa da civilização cristã, a cuja luz se formaram as nossas nacionalidades".

Despedindo-se, ao finalizar, do chanceler, o embaixador português tambem lhe pedia venia para estender ao Brasil seus melhores votos, "acompanhados pelos dos bons e leais portugueses aqui presentes, que orgulhosamente e reconhecidamente o proclamam como a segunda pátria que Deus lhes deu".

AÇÃO EXECUTIVA CONTRA A FROTA CARIOCA

O Instituto dos Marítimos propôs, na 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação executiva contra a Frota Carioca, a fim de haver o pagamento de Cr$ 113.367,60, proveniente de contribuições devidas e não satisfeitas.

Intimada, deu a executada bens à penhora, e agora, entrou com embargos, afirmando que seu débito não sobe à quantia reclamada pelo Instituto.

O juiz Artur Marinho decidirá por sentença.

REPRESENTARÁ O BRASIL NUM CONGRESSO DE TURISMO

Para representar o nosso país no Congresso de Turismo e Imigração, a realizar-se no Panamá, entre 4 e 9 de agosto, foi designado, por decreto do presidente da República, o ministro Paulo Germano Hasslocher.

O MINISTRO DA POLONIA, NO CATETE

O ministro da Polonia esteve no Palacio do Catete, ontem, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do transcurso da data nacional do seu país.

NA RÚSSIA, HÁ UM ESPIÃO EM CADA DEZ HABITANTES

Declara um imigrante chegado ontem pelo "General Heintzelman" — O "Del Norte" na Guanabara

Procedente de Hamburgo, chegou ontem à Guanabara, o transporte norte-americano "General Heintzelman", com a segunda leva de deslocados europeus para o Brasil, cuja viagem foi patrocinada pelo International Refugee Organization, sucessora da UNRRA. São ao todo 863 imigrantes de diversas nacionalidades, poloneses, lituanos, ucranianos e alemães, que procedem das zonas de ocupação americana, inglesa e francesa da Alemanha e aguardavam nos Campos de Deslocados, a vinda para um país onde pudessem trabalhar. Setenta por cento dêles são agricultores e 30 por cento, operários especializados. A sua escolha esteve a cargo da Missão Militar Brasileira de Berlim.

Entre os imigrantes com quem palestramos está o dr. Dolemanus Briglevites, médico húngaro e que já teve consultório instalado nesta capital. Seu filho, que possui o mesmo nome, foi jogador de tenis do Fluminense em 1934 e nesse esporte conquistou várias vitórias.

Pouco antes da guerra, em 1938, o médico deixou o Brasil rumando para a sua terra natal, a fim de receber uma herança. O conflito mundial o encontrou na Hungria, onde esteve até o seu término. Fugindo para a Austria, foi internado no Campo de Deslocados de Neuwaldegger, em Viena, onde trabalhou como médico, e seu filho, como chefe de grupo.

ESPERADA NOVA GUERRA

O dr. Mariano Przelonski é engenheiro civil e viveu por muitos anos no Brasil. Aqui nasceu seu filho Armando, que com uma filha e a esposa o acompanham. Foi o autor do projeto da Usina do Marimbondo, em São Paulo e construtor da Usina da Companhia de Fôrça e Luz de Barretos, tambem naquele Estado. Tendo feito fortuna neste país, em 1937 regressou à Polonia onde a guerra o encontrou. Com a paz, evadiu-se para a zona de ocupação americana, que, segundo declarou, é o único lugar na Alemanha onde se encontra relativa fartura. Disse que a impressão geral em todo o Velho Mundo é de que a nova guerra não demora e o interessante é que todos desejam porque desejam melhorar de vida. Isso porque, maiores privações que as que estão passando não é possível imaginar.

O RUSSO QUE FUGIU

O engenheiro polaco foi de grande utilidade para a reportagem, porque, falando perfeitamente o idioma russo, serviu como intérprete para uma palestra com um dos três únicos russos vermelhos que o "General Heintzelman" trouxe. Trata-se de Yakow Charezenko, natural de Zeleznovodsk, na Caucásia, zona, pois, completamente bolchevizada. Em 1937 conseguiu fugir para a Alemanha e foi internado em um Campo de Deslocados, de onde veio à procura de trabalho. Falando sôbre o trabalho na Rússia, disse-nos Yakow que o operário da cidade natal, de onde só saiu em fuga para o exterior, era o de mecânico. Seu ordenado era relativamente alto, em comparação com outros operários. Percebia 475 rublos por mês, ou sejam, cêrca de 12 cruzeiros. Disse que um operário ganha em media 300 rublos. Apesar do horário de trabalho ser de 8 horas, ao ser oficializado [illegible], os operários para isso foram exigidas 12 ou 13 horas, não podendo deixar o serviço antes, sob pena de ser punido com multas e, na reincidencia, prêso como sabotador.

Certa feita, o material empregado era ordinário e o motor, por êle montado, não resistiu às provas técnicas e teve de passar 2 meses na cadeia. Abordando a vida de operário na Rússia, disse Yakow que tudo é demasiadamente caro. Um saco de farinha de trigo de 10 quilos custa 200 rublos; 1 roupa de sarja, 700 rublos; 1 caixa de fósforos, 1 rublo; 1 quilo de carne, 15 rublos e 1 sapato, 300 rublos. Por ocasião da revolução que levou ao poder os comunistas, foi prometido ao povo educação gratuita. Até 1937 os soviets cumpriram o prometido, porém, a partir de então passaram a exigir pagamento nas escolas. E como um ginasio custa 200 rublos por mês, o analfabetismo campeia novamente em tôda a Rússia, porque ninguem quer deixar de se alimentar, ainda que mal, para estudar.

Disse ainda Yakow que não deixa parentes no seu país e por isso não teme. Abordando o desagrado do povo pelo regime que o rege, acrescentou que todos estão mal satisfeitos com o comunismo, mas ninguem fala porque se calcula que para cada 10 pessoas exista 1 espião. A delação é instituição nacional.

O "DEL NORTE" NA GUANABARA

A tarde, aportou à Guanabara o misto americano "Del Norte", procedente de Nova Orleans e com 23 passageiros para esta capital.

Entre os passageiros em trânsito para Buenos Aires, encontramos o redator do "New York Times" Milton Bracker, que vai instalar na capital portenha uma agencia informativa do seu diario. Bracker foi correspondente de guerra junto ao Vº Exército Norte-americano, tendo atuado na Itália, onde trabalhou ao lado de vários correspondentes brasileiros. Bracker espera regressar ao Rio a tempo de assistir à Conferência dos Chanceleres.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem pela manhã o ministro Costa Neto, da Justiça, o vice-presidente Nereu Ramos, o governador Moisés Lupion, do Paraná, e o deputado Cirilo Júnior, lider da maioria.

Esteve em palacio, tambem, o deputado Jurací Magalhães.

Não se realizaram, à tarde, os costumeiros despachos dos ministros da Guerra e da Justiça.

PÃES COM 35 GRAMAS

Os agentes da Comissão Central de Preços, sob a direção do sr. Abilio Barros, realizaram, ontem, diversas diligencias, das quais resultaram as seguintes autuações: Padaria e Confeitaria Cruzeiro, de propriedade de F. Almeida & Irmão, à rua General Caldwell — foi prêso o empregado Angelo Nunes da Fonseca, porque expunha à venda pães com insuficiência de peso; Panificação e Confeitaria Atlantica, de propriedade de Atlantica Limitada, à rua Viveiros de Castro — foram presos os empregados Joaquim Ramires e Domingos Martinho de Assunção Júnior pelo mesmo motivo; Padaria São José, à avenida Ataulfo de Paiva — foi prêso o empregado Alfredo da Cruz Fernandes, tambem porque expunha à venda pães com quebra de pêso; Açougue Aragão, de propriedade de Gonçalves Couto & Companhia — foi prêso o empregado Antonio de Xavier, por ter cobrado Cr$ 9,00 por 1.350 gramas de carne.

É interessante assinalar que, no tocante às padarias, a maior parte dos pães apreendidos tinha peso muito inferior ao permitido. Em uma, o produto que devia ter 100 gramas pesava somente 50, 40, 45 e até 35 gramas.

PROMULGAÇÃO A 30 DA CONSTITUIÇÃO DA BAHIA

Salvador, 24 (Asp.) — A Assembléia Constituinte está apressando os seus trabalhos, a fim de promulgar a Constituição no dia 30 do corrente. O plenario aprovou o capitulo referente ao funcionalismo, determinando que o servidor público, estadual, municipal ou autárquico, poderá ser eleito vereador, sem prejuizo dos vencimentos do cargo, desde que a função de vereador não seja remunerada.

Financiamentos e construções

A despeito de haver crescido, em confronto com igual período de 1946, o financiamento mobiliário no primeiro semestre de 1947, isso influiu pouco ou coisa nenhuma refletiu na crônica crise da habitação. ***Estas são as cifras para o cálculo:*** *no primeiro semestre de 46, 1182 transações, no valor de Cr$ 493.285.152,80; em idêntico período de 47, 1240 transações, no valor de Cr$ 442.683 363,70 Ambos os movimentos incomparavelmente maiores do que os que se verificaram nos anos anteriores, a contar de 1941 Como se depreende dos números acima registados, a importância total do financiamento teve sua ascensão máxima no primeiro semestre de 1946.*

Examinando-se o movimento dos financiamentos referente ao mês de junho ressalta uma conclusão: a Caixa Econômica figura com um excelente conjunto de 54 operações, representando Cr$ 12.051.991,30. Embora se reconheça que êsse total resulte de empréstimos de valor mediano, não parece provado que os financiamentos fossem de molde a refletir futuramente sôbre os efeitos da crise. Em regra foram pleiteados e conseguidos para grandes construções, das que não atenúam a crise da habitação, porquanto o de que se precisa, para êsse fim, não são apartamentos de elevado preço e quase sempre destinados ao condomínio.

A maioria dos habitantes do Distrito Federal que não dispõe de casa própria é prejudicada em qualquer daquelas duas hipóteses, pois não está em condições de pagar altos aluguéis e ainda menos poderá concorrer ao condomínio, barreira mais difícil de vencer. E a prova de inaproveitáveis certos financiamentos feitos pela Caixa Econômica e pelos Institutos de Previdência, temo-la no empréstimo feito a uma só pessoa, pelo Instituto dos Industriários, para a construção de um arranha-céu na rua Voluntários da Pátria, no valor de Cr$ 8.000.000,00.

Em assunto de financiamentos e construções, não há como jogar com os números para demonstrar que os empréstimos que se realizam, por intermédio da Carteira respectiva da Caixa Econômica ou dos Institutos de Previdência, não beneficiam a população que não tem onde morar. E pelo confronto dêsses números, referentes a um só mês, o de junho, num período de 13 anos ou seja de 1935 a 1947, claramente se evidencia que os grandes empréstimos, visando construções, em nada modificaram a crise da habitação nesse longo período, não obstante crescer o valor dos financiamentos.

Quer isso dizer que a inversão de vultosos capitais, só num período de 30 dias, não deu sequer a esperança de que a crise do inquilinato — é a expressão mais adequada do que crise da habitação — não se modificou. Conseguintemente o problema da habitação no Distrito Federal continúa no circulo vicioso dos arranha-céus para a venda em condomínio ou para locação mediante elevados aluguéis, incompatíveis mesmo com a condição econômica dos que percebem um rendimento de 4 ou 5 mil cruzeiros por mês.

O AUXÍLIO DO CAPITAL AMERICANO NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O discurso pronunciado ontem pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos

O embaixador dos Estados Unidos, sr. William D. Pawley, ofereceu ontem um banquete aos industriais e comerciantes norte-americanos radicados nesta capital, aos quais foi apresentado o sr. Ralph E. Motley, presidente da Câmara de Comércio Americana.

Especialmente convidado, o sr. John Snyder, secretáro do Tesouro norte-americano, pronunciou um dicurso, no qual salientou as vantagens que uma mais estreita cooperação econômica e financeira, entre o Brasil e os EE. UU. poderia trazer ao nosso país. Acrescentou que os EE. UU. ajudando financeiramente ao Brasil dão um exemplo ao mundo, que poderia redundar na esperança de paz futura.

Disse, ainda, o sr. Snyder nunca pensar nos EE. UU. como a nação mais rica do mundo, mas como a nação que tem a maior divida interna do globo e declarou que o seu país continua trabalhando para pagar aquela divida contraída durante a guerra.

"Os brasileiros devem ter presente a maneira que os Estados Unidos começaram, há 60 ou 70 anos, a desenvolver os transportes, a indústria siderurgica, o petróleo e outras indústrias básicas, que o ajudaram a se transformar na grande nação que é hoje em dia", acrescentou o secretário do Tesouro. E finalizou: "Nós podemos ajudar o Brasil a seguir um caminho idêntico, porém, o Brasil deve reconhecer que os EE. UU. não cresceram sem a ajuda dos capitais estrangeiros. Os homens de negócios americanos aprenderam a trabalhar com uma pequena margem de lucro e não esperam obter lucros fabulosos fora do seu país. O Brasil tem uma grande oportunidade para se desenvolver e prosperar, aceitando o capital estrangeiro como seu sócio".

NOS MINISTERIOS DA JUSTIÇA E DA GUERRA

Acompanhado pelo major general Harry Vaughan, assistente do presidente Truman, o secretário do Tesouro dos EE. UU. foi recebido, ontem, nos respectivos gabinetes, pelos ministros da Justiça e da Guerra, com quem palestrou longamente. Compareceram ainda à entrevista com o general Canrobert o ministro da Fazenda e vários oficiais do Exército Brasileiro.

PARTIDA PARA SÃO PAULO

Hoje, às 7,30 horas, seguiu para São Paulo, o sr. John Snyder, no avião especial que conduziu a comitiva dos Estados Unidos a esta capital. Acompanham o ilustre visitante e sua comitiva os ministros da Fazenda, da Agricultura, o sr. Chermont de Brito, jornalistas e técnicos brasileiros que terão oportunidade de mostrar ao sr. John Snyder os campos paulistas, o Vale do Rio Doce e Volta Redonda.

A comitiva visitará ainda a Fazenda do sr. Correia e Castro, onde deverá passar de 2 a 3 dias.

A RADIO MAUÁ NÃO VISA LUCROS

O juiz Nelson Ribeiro Alves, da 1ª Vara Civel, tomou conhecimento de uma ação ordinária proposta, no Fôro desta capital, pela União Brasileira de Compositores e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para cobrança de direitos autorais da Fundação Rádio Mauá, pelas obras pela mesma transmitidas. O referido magistrado reconheceu as razões daquela emissora, e julgou improcedente a ação, visto as irradiações da Rádio Mauá não visarem lucros, destinando-se, apenas, à educação, cultura e recreação dos trabalhadores.

O BRASIL NAS REUNIÕES DA ORGANISAÇÃO METEOROLÓGICA INTERNACIONAL

Realizar-se-á em Toronto, no Canadá, de 4 de agosto a 13 de setembro proximo, uma reunião das dez Comissões Tecnicas da Organização Meteorologica Internacional (OMI). Nessa reunião, serão examinadas e discutidas teses, propostas e sugestões que, uma vez firmadas as conclusões a respeito de cada uma delas, deverão merecer a aprovação do Comite dos Diretores dos Serviços Meteorologicos do mundo, cuja reunião está marcada para o periodo de 23 de setembro a 9 de outubro proximo. Logo depois dos trabalhos das Comissões Tecnicas ainda haverá naquela cidade canadense uma reunião da Comissão Regional IIIa. (para a America do Sul) com a Comissão Regional IVa. (para a America do Norte e Central). ambas tambem da OMI.

Em todos esses certames internacionais, o Brasil, que é antigo membro da OMI, far-se-á representar pelo diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Souza, presidente da Comissão de Climatologia e membro da Comissão Regional IIIa., seguindo como seu asistente-técnico o chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada, sr. José Junqueira Schmidt, que é membro da Comissão de Meteorologia Aeronautica e da de Meteorologia Maritima. A partida dos representantes brasileiros está anunciada para o proximo sabado dia 26.

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CÉGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Sabes tu, prezado leitor, que existem 60.701 cegos em todo o Brasil, segundo o último recenseamento a que se procedeu em 1940? Este número deve achar-se hoje aumentado pelo crescimento natural da população. Todavia a êle nos reportamos por ser o dado oficial de que podemos dispor. Sendo de ..... 45.750.000 o número de habitantes do Brasil na mesma época, conclui-se que há 1,3 cegos por mil habitantes, ou seja 1.300 cegos em cada cidade de um milhão de habitantes. Esta percentagem varia, entretanto, no cômputo parcial de cada Estado, sendo de notar que em relação ao Estado da Bahia ela se eleva bastante: 8.264 cegos para 4.335.402 habitantes.

Neste confronto geral acha-se mais favorecido o Distrito Federal, que acusa tão somente 2.468 cegos para uma população registada de ..... 1.961.000 habitantes. Na discriminação por sexos, vemos que existem no Distrito Federal 1.295 homens e 1.173 mulheres, e em todo o Brasil 31.281 homens e 29.420 mulheres, desprovidos de visão.

Estes algarismos que oferecemos à tua curiosidade, leitor, vêm a proposito de um assunto que ultimamente tem despertado a atenção publica, por uma série de reportagens efetuadas em tôrno das instituições de iniciativa privada que, aqui e ali, albergam e socorrem algumas centenas de infelizes privados da luz.

Os poderes públicos não deram, até hoje, a devida atenção a êste problema que em vários paises do velho mundo, como tambem nos Estados Unidos, é objeto das mais sérias cogitações. Entre nós, exceção do Instituto Benjamin Constant, nada mais existe, que nos conste, de real importância.

Dentre as instituições de assistência particular que conhecemos, merece especial menção a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil que abriga em sua sede, à rua Dias da Cruz, mais de duzentos cegos e que oferece aos seus visitantes o espetáculo, deveras emocionante, de uma verdadeira fabrica, onde os pobres cegos, convenientemente educados e cuidadosamente amparados, se entregam a um labor exemplar, produzindo artefactos diversos que são largamente vendidos no comercio desta praça e dos Estados. Outras instituições, igualmente dignas do interêsse público, albergam e socorrem mais alguns infelizes, de acôrdo com os seus recursos. Todavia, o número total de cegos amparados no Distrito Federal, incluindo-se os que estão a cargo do Instituto Benjamin Constant, não atinge ainda a vinte e cinco por cento do número total de cegos recenseados no Distrito Federal.

Não nos diz a estatistica quantos cegos indigentes se contam entre os 2.468, acima registados. Para tanto seria necessário proceder-se a um inquérito paroquial. Avaliando, entretanto, pelo número dos socorridos, e pelo que pudemos depreender das informações obtidas de pessoas autorizadas, não andaremos muito errados se afirmarmos que a metade daquele número se compõe de individuos sem recursos.

Para socorrer a todos, faz-se mistér aumentar a capacidade das instituições já existentes, ou a criação de outras, mediante a obtenção de donativos entre as pessoas caridosas e o aumento das insignificantes subvenções com que a Prefeitura e o govêrno federal as amparam.

De acôrdo com esta ordem de idéias, a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, prepara-se para criar o seu Departamento Feminino, onde serão recolhidas, amparadas e convenientemente educadas, segundo os métodos já adotados no seu Departamento Masculino, tôdas as cegas que às suas instalações corporiarem.

Para êste fim a instituição, cujos recursos patrimoniais não lhe permitem de pronto o início desta obra, acaba de lançar a Campanha da Luz, com o objetivo de angariar donativos para a construção dos primeiros pavilhões, em vasto terreno que já possui, à rua Licinio Cardoso.

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a mais pronta realização dêste benemérito empreendimento, podem levar seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, à rua Uruguaiana, 104 — 1º andar, onde, para êste fim, se encontra à sua disposição o Livro de Ouro da Campanha da Luz.

Os donativos poderão igualmente ser cobrados a domicilio, mediante recibo, se os contribuintes assim o desejarem, para o que basta um aviso pelo telefone: 23—3758.

A Campanha da Luz já registou até agora os seguintes donativos: Cr$ 10.000,00 do Jóquei Clube Brasileiro — Cr$ 5.000,00 da Perfumaria Lopes S. A. — Cr$ 2.500,00 de Um Benfeitor — seis donativos de Cr$ 1.000,00 dos seguintes: Comendador Artur de Castro, Luiz Carlos Reis, Comendador Antonio Cardoso de Gouveia, anonimo A. F. F., Fábrica de Cigarros Sudan S. A. e Banco Financial Novo Mundo — Cr$ 600,00 de José Julio da Costa Filho — cinco donativos de Cr$ 500,00 dos seguintes: Companhia Paulista de Seguros, comendador José da Costa Magalhães (Bahia), comendador Bernardino Ferreira da Costa (Pernambuco), comendador Avelino da Mota Mesquita e Lino Guimarães (Santos) — Cr$ 400,00 de Antonio Torres Neves e seus auxiliares — Cr$ 300,00 de A. J. Loureiro & Barros — Cr$ 250,00 de Emilio de Figueiredo (S. Paulo) — nove donativos de Cr$ 200,00 dos seguintes: Virgilio Antunes, Vasco Nunes Filho, Companhia de Seguros Argos Fluminense, um anonimo (à memoria de Afranio Peixoto), professor Ferreira da Rosa, dr. Anibal de Moraes Melo (à memoria de seu amigo dr. José Júlio da Costa). Francisco Milton de Queiroz Barros, Companhia de Seguros Previdente e Armando Faccini — nove donativos de Cr$ 100,00 dos seguintes: Candido Corrêa de Sá, Olavio Costa, uma anonima (em memoria de seu pai), Armazem "Ao Polo Norte", Júlio Medeiros, major Evangelista de Almeida (Santos), Odilia de Sampaio Evangelista (Santos), d. Correia & Comp., F. A. Lopes — seis donativos de Cr$ 50,00 dos seguintes: Firmino Gaspar, Um Espirita (à memoria de Fred Figner), um anonimo, Senhorita X (à memoria de R. C.), Catarina Hecker e Antonio Martins dos Santos — Cr$ 30,00 do anonimo H e dois donativos de Cr$ 20,00 dos seguintes: Malvina Duarte Bezerra e A. Rabello. Total dos donativos até agora: Cr$ 30.620,00.

DEIXOU A CHEFIA DA DIVISÃO CULTURAL

Foi dispensado, por decreto do presidente da República, da função de chefe da Divisão Cultural do Departamento Politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o diplomata Júlio Augusto Barbosa Carneiro.

Perspectivas sombrias

Numa série de ensaios de psicologia social, publicados no ano passado sob o titulo — *A Luta pelo Poder do Estado, na República* — apontou o A. destas linhas como o maior obstáculo ao desenvolvimento de instituições democráticas, em nosso país, a existência, nos membros do grupo nacional, de atitudes profundamente cravadas no inconsciente, favoráveis às formas autoritárias de govêrno e adversas às democráticas.

Criou-se em cinqüenta anos de república uma *mentalidade ditatorial*, que a análise psicológica permite identificar com segurança, nos seus elementos constitutivos e nas suas causas. Por isso mesmo que inconscientes, as atitudes adversas às Assembléias, aos govêrnos plurais, ao sistema parlamentar, assim como as favoráveis aos governos pessoais, autoritários, fortes, podem coexistir com idéias conscientes favoráveis à democracia. Supõe-se o individuo de alta cultura realmente democrata e adversário irredutível das ditaduras. Desde, porém, que circunstâncias especiais lhe abalem o desejo de segurança ou lhes exaltem o desejo do poder, elementos básicos na estrutura da personalidade, orienta-se a conduta do suposto democrata pelos elementos da *mentalidade ditatorial*. Não tem êle consciência disto, pois que a inteligência e conhecimento adquiridos lhe permitem *racionalizar* a conduta, isto é, encontrar motivos que a justifiquem e se harmonizem com as idéias e sentimentos conscientes. Nem sempre isto é possível, mas os individuos não se capacitam dos ilogismos, dos paradoxos, das contradições da própria conduta, reveladoras dos dois planos psíquicos, o inconsciente e o consciente, interdependentes, sem dúvida, porém muitas vêzes opostos, e predominante o inconsciente.

Assim se explica o fato de ardorosos democratas, no Rio Grande, em São Paulo, no Ceará, em Minas Gerais, se oporem a quaisquer medidas restritivas da inteira liberdade e independência dos governadores no exercício do poder executivo. Para todos, democratas aparentes ou disfarçados, o que interessa fundamentalmente é a posse e exercício do poder, inconscientemente ligados à conquista do cargo de governador. Os grupos que a obtiveram, ainda que sem maioria absoluta do eleitorado, querem o governador livre de quaisquer peias no exercício do poder executivo. Confundindo os poderes com os órgãos que os exercem, firmam-se no principio da "harmonia e independência dos poderes" para recusar qualquer restrição ao inteiro livre-arbítrio do governador, qualquer intervenção de outro órgão do Estado no exercício do poder executivo. Esquecem-se de que ao governador concedem o direito de colaborar no poder legislativo, com o veto e a iniciativa de leis. Não se lembram de que do governador depende o provimento dos cargos de juizes, que exercem o poder judiciário, e segundo leis votadas pelas Assembléias; que ao mesmo governador concedem, em certos casos, com o indulto, o poder de revisão de sentenças judiciárias. Não lhes ocorre também que às Assembléias dão funções judiciárias, em certos crimes de responsabilidade. Claro é que não percebem o flagrante ilogismo, de que não sustentam realmente o principio da "harmonia e independência dos poderes". À Assembléia chegam mesmo a negar o direito de iniciativa de certas leis, transferido ao governador. Isto não se considera cerceamento dos poderes da Assembléia, não se lhe fere a independência. Cometer a esta, porém, o direito de declarar, pela recusa de *referendum*, a inconveniência da nomeação de determinado cidadão para alto cargo administrativo, é desferir tremendo golpe no principio de harmonia e independência dos poderes. O que se quer, portanto, é a onipotência do governador, é que seja êle o único órgão do Estado que dos outros não dependa, mas que sôbre todos exerça um contrôle seguro; o único realmente independente, para que lhe seja fácil dominar os outros. Não é por conseguinte a independência do poder executivo que se defende, senão a fôrça politica do órgão que o exerce, o governador, dando-se-lhe não só exclusividade nesse exercício como também larga participação no dos outros poderes, legislativo e judiciário. Ninguém percebe o ilogismo dessa conduta. Nem mesmo homens da mais alta cultura jurídica. Justificam-se alegando o amor ao presidencialismo, cuja pureza defendem. Indiretamente, e sem consciência disto, acusam de falso presidencialismo a mesma Constituição de Filadélfia e a mor Não. Apenas presidencialistas brasileiros, que se supõem presidencialistas. Mais realistas que o rei! Não apenas presidencialistas brasileiros, fortemente dominados por mentalidade ditatorial, pelas atitudes mentais inconscientes que constituem esta mentalidade, favoráveis aos governos fortes, aos chefes, aos ditadores, e adversas às Assembléias, aos governos plurais sob secretários responsáveis. Os patriarcas da Constituição norte-americana declararam ter criado um govêrno de leis e não de homens. Os nossos democratas preferem govêrno de um homem só. E estão sinceramente convencidos de que são democratas, porque inconscientes os elementos da mentalidade ditatorial.

Tão forte é a atitude favorável à onipotência dos governadores, que os partidários dêstes, nos Estados em que não contam com maioria nas Assembléias, não consideram sequer as enormes dificuldades governativas que defrontam. Contentam-se com o governador. Convencidos estão de que basta êste para que haja govêrno, que dêle exclusivamente o govêrno depende. Pois se durante cinqüenta anos de república nunca houve uma Assembléia que conseguisse embaraçar o governador! Certo é que, por sua mesma onipotência, tem êste tôdas as probabilidades de desarticular a oposição e converter em maioria a minoria de seus partidários na Assembléia. O atual panorama politico de São Paulo oferece-nos um exemplo frisante dessas possibilidades. Mas se a maioria resistir? Terá de dobrar-se o governador, de fazer concessões politico-partidárias, sob pena de estagnar-se o govêrno, vetadas as iniciativas da Assembléia e recusadas por esta as do governador.

Fala-se que o governador do Rio Grande pretende convidar a oposição, que dispõe de maioria na Assembléia, a participar do secretariado, única forma de obter que êste, chefiado pelo governador, consiga a colaboração da Assembléia e assim sejam exercidos os poderes executivo e legislativo harmônicamente. Se era isto necessário, e ninguém negará que o seja, para a realização de um bom govêrno, por que se recusou o governador e o seu partido a colaborar em dispositivo constitucionais que legalmente regulassem a participação da maioria da Assembléia no exercício do poder executivo? Acaso humilha a Assembléia a colaboração do governador no poder legislativo, com o veto e a iniciativa de leis? Quando pertencentes ao mesmo partido o governador e a maioria da Assembléia, como é corrente e normal, não haveria inconveniente algum a temer. Se discordantes, como ocorre atualmente em vários Estados, ter-se-ia uma oportunidade legal para entendimentos e acôrdo, sem diminuição nem desprestigio para ninguém. Prefere-se, porém, o acôrdo extralegal, que salve as aparências de dominio do "chefe", ou a pressão brutal para desarticular os adversários. O governador vai ceder no Rio Grande porque quer, por sua livre e espontânea vontade. Isto vale muito mais para a mentalidade ditatorial do que a submissão à um dispositivo da Constituição, o que seria tido como deprimente e humilhante para Sua Alteza o governador.

Mas o Rio Grande do Sul constitui uma exceção no desenvolvimento da politica brasileira; é o único Estado onde sempre houve intensa vida partidária, bem delimitados os grupos politicos, resistindo à várias gerações. Não terá muitas esperanças o governador de desarticular os adversários, pois que a opressão excessiva poderá levar à guerra civil. O mais provável é que se acomode com a maioria da Assembléia. Noutros Estados, porém, bem diversa é a situação. Ou desmantelam-se as maiorias adversas aos governadores, ou não haverá govêrno durante quatro anos. Não se poderá fugir dêsse terrivel dilema, que traz numa das pontas a negação da democracia e na outra o descalabro administrativo. É mais de esperar, precisamente pela existência da mentalidade ditatorial, que não resistam as maiorias e vençam os governadores. O poder de nomeação, a polícia, os agentes do fisco, são armas terríveis nas mãos de um só homem, amparado pela tradição de onipotência, em face de um órgão legislativo que nada valeu durante cinqüenta anos, sempre submisso aos desejos dos governadores. Soçobram os principios democráticos; mas — para que haja bom govêrno? Talvez. Se provar mal, esperam-se quatro anos. Pode ser que o outro seja melhor.

Fabio Sodré

ATOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo em comissão de chefe de distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Arnaldo Fernades Guedes; procurando o engenheiro classe 93, Raymundo Paesler no cargo de engenheiro, classe 96, com efeito a partir de 1 de janeiro de 1940; prover, em virtude de reversão ao cargo de oficial administrativo, o 4.º oficial, em disponibilidade Dinorah de Souza; aposentando o professor de curso primario, Jandyra Miranda Moreira de Melo, o trabalhador Aurelino Antonio de Souza e o servente João Augusto Pinto; declarando em disponibilidade no cargo de professor do curso secundario Taygoara Fleury de Amorim; no cargo de professor Chiedratico do Curso Normal, Candido Firmo da Melo Leitão; dispensando, por abandono de função, os trabalhadores Sylvio de Carvalho Filho, Hevelazio José Molento, Manoel Lopes; o Vigilante José Araujo de Almeida e o oficial administrativo Noemia Navarro Gomes; readmitindo Leda de Saldanha Gama; Garcia e Zely de Figueiredo Silva função de professor de curso primario, extranumerario mensalista; transferindo Julia Silva Oliveira para a Secretaria Geral de Saude e Assistência; Ivone Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque para o Tribunal de Contas; Celina Frazão para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Santley Barsy para a Secretaria do Prefeito; Feliz Luiz do Souto Cordeiro para a Secretaria Geral de Finanças; Sebastião Leonel para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Antonio da Silva Miranda para a Secretaria Geral da Viação e Obras; designando Dario Celso da Silva para o Montepio dos Empregados Municipais; admitindo: Maria José de Almeida para a função de costureira, extranumerario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia; mandando arquivar o processo administrativo a que respondiam os servidores Gumercindo Rodrigues Fragoso; Pedro da Silva Costa e Osvaldo Passos

CASAS DE RESIDENCIA PARA OFICIAIS, SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO, MEDIANTE ALUGUEL

A proposito de um projeto apresentado à Câmara, dos Deputados segunda-feira sôbre a construção de casas para residencia de oficiais do Exército, de autoria do deputado Prado Kelly, tivemos ontem informações no Ministerio da Guerra de que desde janeiro do corrente ano estava em andamento na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército um extenso trabalho objetivando dar moradia, não apenas a oficiais, mas tambem a subtenentes e sargentos.

Esse trabalho, entregue ao ministro no dia 17 do corrente, é completo e abrange projeto, especificações e orçamento para a construção de 2.650 casas para oficiais e 1.231 casas para sargentos.

Esses imoveis, que pertencerão ao Patrimonio da União, serão locados a oficiais, subtenentes e sargentos que estiverem no exercicio de suas funções, mediante aluguel a ser fixado para cada guarnição, de acôrdo com a legislação vigente.

Ainda sôbre o assunto, informam-nos que na Vila Militar já está iniciada a construção de 192 apartamentos para oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

FALENCIAS E CONCORDATAS

W. FURTADO DE MENDONÇA — O juiz da 4ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvência tomada por têrmo, decretou a falencia de W. Furtado de Mendonça, estabelecido à rua 24 de Maio, 397. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Velocino Chamum.

Passivo declarado Cr$ 676.339,70.

B. RIBEIRO & LOPES — O juiz da 6ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Manoel Justino da Silva, credor da soma de Cr$ ..... 13.000,00, nota promissoria, decretou a falencia de B. Ribeiro & Lopes, estabelecidos à rua Petrocochino, 73. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito. Não foi nomeado síndico

Conferência Inter-America de Petrópolis

O Jornal do Comércio publica a seguinte vária:

"Não é de estranhar que, em meio dos louvores que está merecendo a composição da delegação brasileira à Conferência Interamericana, que se vai reunir brevemente em Petrópolis, alguns comentadores assinalem, com pesar, a ausência do nome do sr. Osvaldo Aranha. O ilustre estadista adquiriu tal prestígio, tão valiosa experiência, tão merecido renome, nas relações internacionais, não só do Continente, mas de todo o mundo civilizado, que a sua presença entre os delegados do Brasil na próxima conferência de Petrópolis corresponderia à expectativa de muitos dos nossos concidadãos.

O que é, porém, de estranhar é atribuir-se a ausência do sr. Osvaldo Aranha nessa delegação a mesquinhas razões de ordem pessoal, ou de mera politicalha. Todos os que têm algum conhecimento de antecedentes em questões dessa natureza, não se surpreenderam com o que ocorreu [illegible] o sr. Osvaldo Aranha. Realmente, êle não poderia, por isso mesmo, figurar [illegible] na delegação senão como seu chefe. Ora, no caso atual, o chefe da delegação brasileira teria de ser, necessariamente, o Ministro de Estado das Relações Exteriores. Êste, que conferira ao sr. Osvaldo Aranha, não havia muito, o mais alto posto de nossa representação diplomática, indicando-o para representante do Brasil na O. N. U. — e precisamente quando ao Brasil caberia a presidência do Conselho e da Assembléia da O. N. U. — não poderia colocá-lo sob a sua direção no quadro dos delegados à Conferência Interamericana. Nem é a primeira vez que assim procederam, em casos similares, outros Ministros. Rio Branco não incluiu, por isso, Ruy Barbosa na delegação brasileira à Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro, da qual ele próprio seria o presidente. Ainda por isso mesmo, Rio Branco também não incluiu Joaquim Nabuco na delegação brasileira à II Conferência da Haya, cuja chefia confiou a Ruy Barbosa.

Ainda ninguém estabeleceu emulação entre os grandes brasileiros em foco nem se atribuiu o afastamento de um deles a motivos subalternos. Joaquim Nabuco até aceitou o encargo de ir à Europa preparar ambiente favorável a Ruy Barbosa e prestou a êste informações detalhadas sôbre os demais membros da Conferência de que êle tinha conhecimento pessoal.

Ainda recentemente, por ocasião da Conferência de Chanceleres, realizada nesta Capital, nos primeiros tempos da guerra européia, sendo Ministro das Relações Exteriores o próprio sr. Oswaldo Aranha, não fez parte da delegação brasileira, nem teve nela qualquer posto (mesmo porque lhe não poderia caber senão o de chefe), Afranio de Mello Franco, que a êsse tempo era o estadista brasileiro de maior prestígio nas relações internacionais do nosso Continente. Ninguém procurou atribuir a omissão do seu nome na representação do Brasil a motivos reprovaveis, ninguém supôs que tivesse havido um "veto" inexorável e, o que é mais, Afranio de Mello Franco prestou, mesmo assim, cooperação valiosíssima à atuação brilhante e fecunda que o nosso Chanceler pôde desenvolver.

É de esperar que [illegible] interpretações falsas e maliciosas, espalhadas por pessoas pouco esclarecidas [illegible]. Até porque a colaboração dos srs. Raul Fernandes e Osvaldo Aranha, durante a brilhante gestão dêste na O. N. U., se desenvolveu com a mais perfeita cordialidade e inteiro êxito, [illegible] de mesmo se esperar que, se não puder comparecer à Assembléia da O. N. U., em setembro próximo, o sr. Ministro das Relações Exteriores renove a feliz indicação do sr. Osvaldo Aranha para representante do Brasil, e que êste aceite a investidura que tanto soube honrar.

Finalmente, alguns equívocos de certos comentários parecem resultar do fato de se supor que o Govêrno Federal tenha pedido aos partidos nacionais a indicação de representantes seus na delegação brasileira. Chegou-se a supor que a U. D. N. houvesse indicado o nome do sr. Osvaldo Aranha — que teria sido "vetado"... A verdade é que não houve aquêle pedido, não podendo haver, portanto, a indicação. O sr. Presidente da República, dando mais uma bela demonstração do seu espírito democrático, escolheu [illegible] dêsses partidos [illegible], incluindo-as entre os membros da Delegação Brasileira. E é assim que têm procedido os presidentes dos Estados Unidos ao constituir a representação dêsse país nas conferências similares.

Como se vê, pois, não há motivos para ressentimentos, nem para reservas suspeitosas. Graças a Deus, temos homens capazes de representar dignamente o Brasil [illegible] poderão prestar a sua colaboração a bem dos altos interesses nacionais."

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de 24-7-47). (33002)

NO SENADO

(Conclusão da últ. pág.)

funcionários civis das Comissões Demarcadoras de Fronteiras.

O sr. Arthur Santos leu parecer sobre a redação final da Lei Orgânica do Distrito Federal, que foi aprovado.

O sr. Waldemar Pedrosa iniciou a leitura do seu parecer sobre a emenda apresentada em plenário pelo sr. Ferreira de Souza, ao projeto da Lei Eleitoral, bem como sôbre as 52 emendas apresentadas [illegible] da União Democrática Nacional [illegible] Comissão rejeitou, após longos debates, a emenda do sr. Ferreira de Souza, que mandava suprimir vários artigos do projeto, em virtude de repetirem as mesmas normas da Constituição. O sr. Arthur Santos votou com o relator, em virtude de não esposar integralmente a tése sustentada pelo seu colega da U. D. N., no tocante à desnecessidade das repetições constitucionais.

Foi aprovada a emenda n°. 2 ao art. 4° do projeto, relativa às exceções de obrigatoriedade para o alistamento e o voto dos brasileiros. A emenda visa principalmente incluir nessa obrigatoriedade os militares em serviço ativo e os magistrados, assim como estender a isenção de alistamento a todos os brasileiros [illegible].

A continuação da discussão da matéria ficou adiada para uma reunião extraordinária que se deverá realizar às 10 horas por proposta do sr. Arthur Santos, que se declarou disposto a trabalhar dia e noite na matéria, que, a seu ver, era de caráter urgente.

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO PARA A INDUSTRIA TEXTIL

Sob a presidência do sr. Alfredo Neves, presentes os srs. Pereira Moacyr, Salgado Filho, Ribeiro Gonçalves, Vespasiano Martins, Durval Cruz, Vergniaud Wanderley e Ismar de Góis, reuniu-se a Comissão Especial de Inquérito para a Industria Têxtil, tendo comparecido os srs. J. Silva Oliveira, representante do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, [illegible] Jorge de Carvalho e Gileno de Carli, representantes [illegible] seda e rayon; A. Kattar, representante da Industria e Comércio de Tecidos Aziz Nader, S/A., dr. Costa Miranda, do Ministério do Trabalho e Nascimento Silva da CETEX.

O presidente informa à Comissão que, tendo deixado de comparecer o representante do Sindicato dos Varejistas, ficará o debate entre este e o representante dos Lojistas adiado para a proxima reunião.

A seguir dá a palavra ao sr. Gileno di Carli, que discorre sobre a situação da industria da seda natural e do rayon, esclarecendo a Comissão sobre as dificuldades em que se encontra essa industria. Responde a consultas que lhes são feitas pelos srs. Salgado Filho, Ribeiro Gonçalves e Durval Cruz e termina apresentando sugestões, que considera necessarias para a salvação da industria da seda natural e sintetica. Entre as sugestões, que julga indispensaveis, enumera a vantagem de 50% do estoque, limitação da produção do fio sintetico, por parte das fabricas.

Haverá nova reunião terça-feira, 29, às 10 horas, com representantes dos sindicatos dos lojistas e dos atacadistas.

AUMENTOS DE TARIFAS E DE SALÁRIOS

O Ministério do Trabalho define sua atitude

Há tempos, os operários da Light de São Paulo enviaram, a esta capital, uma comissão incumbida de conseguir o aumento de salários para a classe, compreendida nos Sindicatos de Trabalhadores em Industrias Elétricas, Carris Urbanos, Produção de Gas, Serviços Telefônicos e Industrias Urbanas daquela cidade e de Santos. Após haverem feito vários pedidos nesse particular aos Ministérios da Agricultura e Viação, nada tendo conseguido, dirigiram-se ao do Trabalho, pedindo o encaminhamento urgente do assunto a quem de direito. Afirmaram à reportagem que a classe estava inquieta e que o aumento era justo em face das condições em que vivem os operários.

Agora, o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Oscar Saraiva, emitiu [illegible] parecer, aprovado pelo sr. [illegible] Lima Pereira, que se encontra respondendo pelo expediente da pasta.

Salientou que o assunto merecia um estudo detido, a fim de que se traçasse, de modo objetivo, a diretriz que o ministério deve adotar em questões de majoração de salários de trabalhadores em empresas concessionárias de serviço público [illegible]

[illegible] consultas, que importariam em intervenção em assuntos de competência privativa de Estados ou Municípios.

O sr. Saraiva aprecia, então, êsse aspecto: as majorações de salários, na sua essência, quando não decorram de ação espontânea e unilateral dos empregadores, resultam de contratos coletivos, ou de acôrdos conseqüentes a dissídios coletivos, ou ainda, de sentenças de tribunais trabalhistas. Em qualquer dêsses casos a limitação de tarifas e a possível incapacidade financeira da empresa concessionária [illegible]

[illegible]

GRANDES INCÊNDIOS na madrugada de hoje

No Catete e em São Cristovão duas fábricas de móveis totalmente destruidas

Duas fábricas de moveis foram destruidas, esta madrugada, pelo fôgo: uma à rua do Catete, 335, de propriedade de Simão Fraigeld; outra à praia de São Cristovão, 378, onde era estabelecida a fábrica Guthemberg. Encontrando material de facil combustão, as chamas rápidamente se estenderam, envolvendo os prédios e reduzindo-os rápidamente a escombros. Os bombeiros se portaram com a bravura de sempre [illegible]

Na "Cidade dos Moveis", que se denominava a fábrica da rua do Catete, o fôgo teve inicio nos fundos, que confinam com a Garage Colombo, sita à rua Machado de Assis, 69. As chamas não alcançaram, entretanto, a garage [illegible] à fábrica de moveis.

Casas de duas avenidas da rua Machado de Assis, vizinhas à garage, foram também sériamente ameaçadas.

Durante os serviços de extinção os bombeiros Valdemar de Almeida e Edson Rodrigues, receberam ferimentos de certa gravidade em conseqüência de queda quando galgavam uma parede.

Na Assistência foi pensado Antônio Maria Goia, vigia da "Cidade dos Moveis", que recebeu queimaduras no torax e braços ao procurar abafar as chamas, ainda em inicio. Disse êle que estava dormindo quando despertou ao estalido de madeiras que ardiam, no terreno, aos fundos.

Temendo verem suas casas também invadidas pelo fôgo, moradores das casas vizinhas, tanto no incêndio do Catete como no da fábrica Guthemberg trouxeram para a rua moveis e utensilios, poupando-os à destruição.

A "Cidade dos Moveis" estava segurada em várias companhias, por Cr$ 1.450.000,00.

Os prejuizos sofridos pela fábrica Guthemberg são ainda mais vultosos.

O combate às chamas estendeu-se até à madrugada, permanecendo no local as autoridades do 4° e do 16° distrito.

TENTAVA FURTAR

Pelas autoridades do 4° distrito, foi preso o individuo Alexandrino de tal, quando, em meio à confusão do momento, tentava fugir com [illegible] da garage, à rua Machado de Assis, ameaçada pelo sinistro.

A EXONERAÇÃO DO PREFEITO DE CAMPOS

Campos, 24 (Asp.) — O prefeito Achiles Sales Ferreira exonerado, enviou ao governador Macedo Soares um telegrama em que dizia haver delegado poderes ao sr. Osvaldo Lima, seu secretário, para transmitir o exercicio do cargo ao seu substituto. O secretario, porém, exonerou-se, não havendo, portanto, quem passe o exercicio do cargo ao sr. Salo Brant, nomeado.

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Concedendo exoneração a Jaime de de Souza Praça, do cargo, em comissão, de delegado de Policia, padrão O.

Nomeando — Lipsio Thide Santarém, escrevente juramentado do 23° Oficio de Notas; o escrevente juramentado do 1° Oficio de Notas, Luiz Alberto Leal de Souza, para exercer, interinamente, o cargo de tabelião do aludido Oficio, e, interinamente, Almiro Bezerra Fernandes, dactilógrafo, classe D.

Aposentando Antonio Fernando Sobrinho, no cargo da classe D, da carreira de Servente.

Concedendo aposentadoria a Diogenes Antonio de Souza, no cargo da classe J, da carreira de Gráfico.

Fazendo reverter a atividade Belmiro da Costa Neri, aposentado no cargo de detetive, classe G, para exercer o cargo da classe H da mesma carreira.

Concedendo exoneração: a Ernani de Abreu e Lima Raposo, do cargo da classe E da carreira de escriturário, a Evilde Barbosa de Alvarenga, do cargo da classe F da carreira de Policia Especial; a José de Alencar Medeiros, do cargo de promotor público da Justiça do Distrito Federal, padrão N, e a Maria dos Anjos Nunes Agueiras, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Demitindo José Mendes Filho, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Nomeando o dr. José Moacir Serra para o posto de 1° tenente médico da Policia Militar.

Concedendo naturalização a Ernesto de Oliveira, natural de Portugal.

VITÓRIAS DOS HOLANDESES

(Conclusão da 1.ª pág.)

acôrdo logo que a situação o permita.

Os repetidos oferecimentos da Grã-Bretanha e EE. UU., foram muito bem recebidos. "A Holanda não deseja medidas extremas, caso tenha outras" — frizou Jonkman.

"A atual ação, tão restrita quanto possivel, será seguida por consultas com o governo republicano e outros estados participantes. Estamos inspirados no desejo de paz."

PANORAMA POLITICO

Haia, 24 — (F. P.) — Os debates na Camara sobre a Indonesia caracterizam a atitude dos varios partidos. Os bolchevistas reprovam, sem particular violencia; a oposição da direita está satisfeita; os catolicos apoiam o governo; os socialistas, associados aos catolicos no Gabinete, mostram-se reticentes, pelo enfraquecimento da respectiva ala esquerda.

A LIGA ARABE

Nova York, 24 — (R) — Abdul Pachá, secretário-geral da Liga Arabe, enviou um cabograma ao "pândit" Nehru, para que "ficasse ao lado da República Indonésia e apresentasse sua queixa na ONU."

O DIA POLICIAL

CRIME DE MORTE NA RUA FRANCISCO GRAÇA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Por questões antigas, foi assassinado em frente ao n° 55 da Rua Francisco Graça, o pintor Raimundo Lourenço da Silva residente à rua Junquilho, sem numero, no morro do Salgueiro. Encontrando-se casualmente naquele local com conhecido malandro, que atende pelo vulgo de "Pquinho", depois de ligeira discussão este sacou do revolver alvejando-o várias vezes. Esvaindo-se em sangue, foi a vitima conduzida por alguns amigos para a rua Francisco Graça, onde faleceu antes de chegar a ambulancia do Hospital Miguel Couto. O 17° Distrito foi cientificado do fato estando no alcance do criminoso que se evadiu.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Quando transitava pela rua do Catete, o auto de numero 68215 em virtude da grande velocidade desenvolvida derrapou ao chegar em frente ao Parque S. Jorge, indo de encontro a um poste.

Em consequencia, teve morte instantanea Mario de Almeida, de residencia ignorada, que devido à violencia do choque, fora lançado ao solo. O auto fugiu. Adolfo Gonçalves, operario da Companhia Telefonica de residencia ignorada, foi conduzido em estado grave para o Hospital Pronto Socorro, onde veio a falecer momentos depois. O motorista Nelson de Albuquerque Costa morador à rua Fortaleza 120, foi preso por um soldado da Policia Militar que o conduziu ao 1° Distrito.

AGRESSÕES

Por motivos futeis, José Rodrigues de Oliveira, residente à Vila Operára 760 agrediu perto daquele local a punhal e canivete, Felix Antunes Pereira, morador à rua Clarimundo de Melo 393 e Raimundo Dias Carneiro, domiciliado à Vila Operaria 33, que recebendo ferimentos de certa gravidade foram internados no Hospital Carlos Chagas. O agressor foi preso em flagrante e conduzido ao 25° Distrito.

FERIDO NUM DESASTRE O SECRETARIO DO CARDEAL

O auto de chapa 57.64, do Palacio Episcopal, dirigido pelo motorista Elisa Moreira, trafegava com destino à casa de retiro de São Conrado quando, na praça Santos Dumont, foi colhido pelo caminhão n° 6.21.26, que surgira a grande velocidade.

Em consequencia da colisão duas pessoas ficaram feridas: o conego Ivo Callari de 24 anos de idade, morador no Palácio São Joaquim, secretario do cardeal D. Jaime Camara, que sofreu fratura do craneo, sendo internado ao H.M.C. e o motorista Moreira o qual ferido levemente, retirou-se depois de medicado.

A Policia do 1° Distrito registrou a ocorrencia, estando no encalço do motorista do caminhão que se evadiu-se.

O TREM COLHEU O ONIBUS, DE RASPÃO

Na direção do onibus 8.66.70, seguia ontem, pela madrugada, pela estrada Coronel Rangel o chauffeur João Santos, morador à rua Borborema, 122, que ao tentar atravessar a passagem de nivel da estação de Magno, viu o veiculo colhido de raspão por uma das locomotivas da linha auxiliar que ali se achava em manobras. O carro, projetando à distancia, sofreu avarias graves, mas vazio, não se registraram vitimas. Apenas a operaria Luzia Silva, moradora à rua Eugenia Jardim, 317, recebeu fratura da perna esquerda. Ela caira ao leito da estrada ao susto que tomou com o desastre. Como responsavel pelo acidente aparece o sinaleiro Claudionor Oliveira, que se ausentara do posto de guarda cancela, deixando livre, com isso, a passagem.

AGREDIU O PROMOTOR A SOCOS

As autoridades do 16° Distrito fizeram autuar em flagrante o guarda Abraham David, n° 1295, morador à rua Fernandes 30, por ter agredido a socos o promotor publico dr. Laudelino Freire Junior da 14° Vara Criminal e residente à rua General Polidoro, 94. Deu causa ao fato haver o carro do dr. Laudelino Freire estacionado em lugar não permitido em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier, o que levou o guarda a observá-lo, fazendo-o, porem de modo inconveniente. Ao tentar tomar o n° do guarda foi o promotor publico por ele agredido. O guarda foi preso imediatamente por um seu colega que o conduziu ao distrito onde se viu autuar.

LARAPIO EM AÇÃO

As autoridades do 19° Distrito queixou-se a viuva Joana Silva, moradora à rua Figueira, 68, dizendo haver uma doméstica admitida ontem, pela manhã, em sua casa desaparecido horas depois, levando joias e objetos no valor de 22 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Por um auto de chapa ignorada foi colhido no largo do Humiatá, José Vieira Dafraga residente na rua Junota 181. Recebendo contusões e escoriações generalizadas foi medicado no Hospital Miguel Couto. O 3° Distrito registrou o fato.

— Foi atropelado por um auto não identificado na rua São Francisco Xaler, Geraldo Francisco de Almeida residente à estrada Rio-São Paulo n° 6.

E estado de choque, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro onde não resistindo as ferimentos recebidos veio a falecer.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por questões intimas tentou por termo à vida, ingerindo violento tóxico em sua residencia à rua Visconde de Maceió 45, Leda Andes de Matos que depois de socorrida no Hospital Getulio Vargas se retirou.

AFOGOU-SE NO POSTO 5

Procurou as autoridades do 2° distrito o estudante Roberto Luci, residente à avenida de Copacabana, 995, revelando que, quando se banhava, no posto 5, ontem à tarde com o seu amigo Jorge Francisco de 17 anos, domiciliado em Petropolis, era hospedado em casa do declarante foi o infeliz tragado pelas ondas, desaparecendo.

NOVA SEDE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio comemora depois de amanhã o 50.° aniversário de sua fundação.

Foi organizado um programa de solenes comemorações, destacando-se a inauguração do novo edifício-séde da instituição à rua André Cavalcanti n.° 37.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O FLUMINENSE VENCEU POR 2 x 0

Vitoria, 24 — (Asp) — Realizando na tarde a sua segunda e ultima apresentação nesta capital, defrontando-se com o Rio Branco, lider do campeonato local, o Fluminense conseguiu merecida vitoria por 2 x 0.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL N.º 1

Aos detentores de novos métodos de construção

A Fundação da Casa Popular, com séde à rua Araujo Porto Alegre, n.º 71 — 3.º andar (Edificio A.B.I.) faz saber aos detentores de novos materiais ou métodos de construção que os interessados na execução de Edificações Experimentais, deverão à mesma dirigir-se ou fazer-se representar com a maior brevidade. As construções deverão realizar-se sem onus de quaisquer espécies para a Fundação, estando entendido que esta não assume compromissos, além de assegurar o sigilo e respeitar os direitos dos interessados.

Em 24 de julho de 1947.

Hostilio Alves de Oliveira — Superintendente interino. (37541)

ATRASADOS TODOS OS TRENS

Em consequência de um curto-circuito na cabine do Meyer

Um acidente ontem verificado na cabine de sinalização do Meier determinou a paralização de todos os trens elétricos, e do interior entre Cascadura e D. Pedro II, precisamente à hora de maior movimento, ou seja entre às 7 da manhã e ao meio dia. Milhares de pessoas ficaram assim retidas no interior das composições, a longo da via permanente, ou presos por falta de condução, nas diversas estações do percurso, onde saltaram na esperança de encontrar um onibus ou um auto-lotação que as trouxesse ao centro urbano. Os trens trafegaram em começo até Engenho de Dentro, mas a longos intervalos, de sorte que, quando chegaram à plataforma das estações, não podiam abrigar a massa de passageiros que, ali, se comprimia, ansiosa por um lugar dentro do trem. Em Madureira, Cascadura, Quintino Bocaiuva e outros pontos deparada do percurso, a maioria dos passageiros que se comprimiam na gare, nesta era deixada por não ser possivel receber ninguem mais. Muitos deles deixaram a gare na esperança de encontrar um onibus, ou auto-lotação, que os levasse à cidade. Engano. Estes, como os bondes, desciam de tal forma cheios, que não havia lugar. Um horror.

É certo que alguns carros da Policia e do Exercito prestaram serviços valiosos conduzindo, graciosamente a seu destino numerosos impacientes. A maioria, a massa mesmo dos que habitualmente se servem dos trens da Central, essa ficou sem condução desde às 7 da manhã ao meio dia, isto que os bondes os onibus e os auto-lotação não podiam satisfazer.

Quando as primeiras composições chegaram a D. Pedro II os passageiros indignados, irromperam em vaias ou sairam correndo dando isso azo a que fosse solicitado o comparecimento do Socorro Urgente, na prevenção de piores consequencias.

COMUNICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Comunica-nos a Administração da da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional: "As 6,40 horas da manhã de ontem, 24 do corrente, registrou-se defeito em uma das calhas da locação da Cabine 3, no Engenho Novo, a qual, incendiando-se, impediu o funcionamento da sinalização entre as estações de Sampaio e Meier.

Por êste motivo todos os trens elétricos circularam, pela manhã, com grande atraso.

Como o defeito ainda não tenha sido removido completamente apesar das imediatas providências que a Administração tomou, foram adotadas medidas de emergências no sentido de que a circulação dos trens se faça sem as dificuldades anteriormente verificadas.

VINTE NAVIOS PARA O LLOYD BRASILEIRO

Nova York, 24 — (A. F. P.) — A partida do navio "Loide America", em sua primeira viagem Nova York-Rio de Janeiro, assinalará importante etapa para a Companhia Lloyd Brasileiro, na realização do seu programa de após guerra.

O "Loide America" entregue na semana passada aos seus armadores, é o primeiro duma série de vinte navios de seis mil toneladas brutas, construidos por encomenda do Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos e Canadá, podendo fazer o trajeto Nova York-Rio em doze dias e meio.

Espera-se que a entrega dessa frota de vinte navios seja ultimada até o começo do proximo ano ao Brasil. Assim é que já no proximo mês estarão prontos para a entrega os navios "Loide America" e "Loide Brasil", constantes da aludida encomenda daquela Companhia de navegação brasileira.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Na reunião da Comissão de Tarifa de 23 de julho de 1947, foram adotadas as seguintes decisões:

N. 429 — Casa Sucena Ltda. — Processo n. 40.220/47 — Resolvido: Obra de passamaneiro de seda preparo ou guarnição de metal, dourado, art. 184, taxa de Cr$ 129,40, por quilo.

N. 430 — Cia. Morrison-Knudsen do Brasil S. A. — Processo numero 40.021/47 — Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de ferro batido simples, art 861 taxa de Cr$ 2,100 por quilo.

N. 431 — Coca-Cola Refrescos S. A. — Processo n. 40.143?47 — Resolvido: Folha de Flandres em obras pintadas, art. 846, taxa de Cr$ 9,40 por quilo.

N. 432 — Dental & Cia. Ltda. — Processo n. 33.715/47 — Resolvido: Cera animal preparada para qualquer fim, art. 83, taxa Cr$ 7,80 por quilo.

N. 433 — Eli Lilly and Company of Brasil Inc. — Processo 36.662/47 — Resolvido: Gota medicinal, artigo 1.368, taxa de Cr$ 28,40 por quilo.

N. 434 — General Eletric S. A. — Processo n. 32.223/47 — Resolvido: Cobetores enfeitados de tecido de raion e algodão em partes iguais, pesando mais de 200 gramas por metro quadrado, art. 190, taxa de Cr$ 136,90 por quilo.

N. 435 — General Eletric S. A. — Processo n. 38.277/47 — Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de cobre, art. 191, taxa de Cr$ 10,40 por quilo.

N. 436 — Kodak Brasileira Ltda. — Processo n. 40.145/47 — Resolvido: Catalogos e prospectos em duas ou mais cores, com estampas, destinadas à propaganda comercial de produtos estrangeiros, art. 534, taxa de 31,20 com o abatimento de 80 % da nota n. 146, por quilo (amostra n. 2.129): Calculadores para algibeira e semelhantes, artigo 1.598, taxa de Cr$ 37,00 por quilo (amostras ns. 2.131 e 2.132); Pertences não classificados de cinematografos — aparelh opara emendar filmes — art. 1.591, taxa de Cr$ 11,40 por quilo, frascos de vidro ordinario branco, sem rolha e sem boca esmerilhada, art. 638, taxa de Cr$ 1.60 por quilo, pinceis de pelos, chatos ou redondos, com ou sem ponta, para outros usos, art. 30, taxa de Cr$ 52,00 por quilo; preparações não classificadas, art. 987, "ad-valorem", 25 % e o estojo sem valor mercantil, deve seguir o regime do art. 38 das Preliminares da Tarifa (amostra n. 2.130).

N. 437 — Laboratorios Ennila Ltda. — Processo n. 33.360/47 — Resolvido: Quaisquer preparações, drogas e medicamentos para uso interno ou externo, não classificadas, art. 1.530, "ad-valorem", 25 %.

N. 438 — Mesbla S. A. — Processo n. 35.798?47 — Resolvido: Faca scom cabo de madeira para sobremesa, art. 1.561, taxa de Cr$ 7,20 por duzia.

N. 439 — Rodrigues d'Almeida Comercio e Industria S. A. — Processo n. 39.818?47 — Resolvido: Caixa ou recipiente de vidro n. 2, de cor, para qualquer fim (obras não classificadas), art. 647, taxa de Cr$ 9,40 e mais 30 % da nota 171 por quilo.

N. 440 — Simab Ltda. de Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino Brasileiro — Processo numero 39.041/47 — Resolvido: Relogio de cima de mesa, em caixa de materia plastica até 40 centimetros na maior dimensão, art. 1.576, taxa de Cr$ 78,00 por unidade.

N. 441 — Sociedade Mecanica para Industria e Lavoura S. A. — Processo n. 33.958/46 — Resolvido: Colodio industrial, art. 947, taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

N. 442 — Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos — Processo n. 38.990/47 — Resolvido: Pertences não classificados de veiculo, obras não classificadas e não especificadas de ferro batido, pintados art. 861, taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

REESTABELECIDA A LINHA BOULOGNE-FOLKESTONE

Paris, 24 (S.F.I.) — Acaba de ser reestabelecido o tráfego marítimo entre Boulogne e Folkestone, interrompido desde 1940. O paquete "Isle of Thanet", da Southern Railways, que faz a ligação França - Inglaterra, realizou sua primeira viagem.

Doravante, os viajantes por via marítima partirão de Paris às 13 horas e chegarão em Londres, às 22 horas. De retorno, os viajantes deixarão Londres às 9 horas e estarão em Paris às 16 horas.

Os edificios da estação marítima de Boulogne sur Mer foram reconstruidos.

A QUESTÃO DOS VAGÕES INCORPORADOS À RÊDE PARANÁ-SANTA CATARINA

O Supremo decidiu pela competência originária do Juiz da Fazenda Publica no Paraná

O Supremo Tribunal Federal na sessão plena extraordinária de ontem, julgou, de uma só vez dez mandados de segurança, impetrados por diversas firmas de São Paulo e Paraná, contra ato administrativo emanado do Poder Executivo, ao tempo do govêrno passado.

As firmas Almeida Porto S. A., Serrarias F. Lameirão S. A., Queiroz Lugó & Comp., Brasselva S. A., Industria Santo-Aleixo Limitada e outros, estas do Estado de S. Paulo e A. Diedrichs Ltda., F. Slaviero & Filhos, Irmãos Betega & Comp., Vitor Maluchelli Irmãos e Industrias A. Miranda S. A., do Estado do Paraná, eram as impetrantes da medida. O ministro Barros Barreto foi o relator de nove mandados e o ultimo coube ao ministro Castro Nunes.

As suplicantes mantinham na Rêde Paraná-Santa Catarina vagões de sua propriedade, e com os quais transportavam suas mercadorias, mediante contrato com a estrada. Um decreto-lei do Executivo resolveu incorporar definitiva e incondicionalmente ao patrimônio da Rêde os referidos vagões, devendo a indenização aos proprietários ser feita de forma estabelecida no contrato. Insurgiram-se os proprietários contra tal decreto, que taxaram de ato administrativo e inconstitucional, valendo-se de tal fundamento para impetrar o citado mandado de segurança, a fim de invalidar a incorporação determinada pelo Executivo, com desrespeito aos seus direitos de propriedade.

Iniciados os trabalhos no Supremo, e depois de algumas decisões em "habeas-corpus", foram os casos em pauta chamados à decisão. O ministro Barros Barreto fêz longo e circunstanciado relatório dos casos em mão, seguindo-se o ministro Castro Nunes, que relatou um dos mandados.

Terminados os relatórios, teve a palavra o advogado Justo Mendes de Morais que sustentou o direito de seus constituintes. Rebateu, de inicio, a preliminar levantada pelo procurador geral da República em seu parecer, de não caber mandado de segurança. Argumentou com votos dos ministros Castro Nunes, Orozimbo Nonato e Goulart de Oliveira, em hipóteses anteriores e relativos ao cabimento do mandado de segurança. Entrando no mérito, esclareceu a diferença entre lei e ato administrativo, sustentando que nos casos em apreço tratava-se de ato puramente administrativo, porque o decreto que mandara incorporar os vagões ao patrimonio da Rêde Paraná-Santa Catarina carecia de generalidade para ser considerado lei, visto como se referia tão e unicamente à citada estrada de ferro. Sustentou a inconstitucionalidade de tal ato que feria fundamente, o direito de propriedade dos donos daquela matéria, e ia de encontro a dispositivos da Magna Carta. Poderia o Estado apropriar-se dêsse material, mas pela forma legal isto é, por meio de desapropriação, com prévia, indenização.

O sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República, sustentou o seu parecer sôbre as hipóteses, dando ao ato incriminado o carater de interêsse público, e nesse sentido o Poder Executivo emitira a citada lei, sendo que o material já se achava virtualmente incorporado ao patrimônio da Rêde, mediante indenização, que seria paga em prestações, estipuladas nos respectivos contratos, firmados entre a Rêde e os impetrantes.

Passou, depois, a emitir voto, o relator Barros Barreto, que após longa argumentação negou o remédio judicial invocado, conhecendo, porém, da medida. De modo contrário, votou o ministro Castro Nunes, por entender que o Supremo Tribunal era incompetente para julgar, visto tratar-se de competência originária do Juizo da Fazenda Pública, que deveria apreciar e julgar. Posta essa preliminar em votação, prevaleceu a opinião do ministro Castro Nunes, devendo, assim, se pronunciar o juiz competente.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLICIA

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino

Estarão abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, durante o periodo compreendido entre 4 de agosto proximo e 10 de outubro, as inscrições e o concurso para provimento em cargos de classe inicial da carreira de Escrivão de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública. Serão exonerados, preliminarmente, os interinos que não completarem a inscrição e, uma vez homologado o concurso, os interinos, em geral da classe.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino. O local da inscrição fica no andar térreo do Edifício do Ministério da Fazenda.

STALIN LIBERTA AUSTRIACOS

Viena, 24 (F. P.) — O marechal Josef Stalin decidiu libertar todos os prisioneiros de guerra austriacos ainda detidos na União Soviética — anuncia o "Volksstimme", orgão do partido comunista austriaco, acrescentando que o secretário geral do partido, Koppleni, foi convocado ontem à legação da União Soviética em Viena, onde lhe foi entregue uma carta do presidente do Conselho de Ministros e generalissimo das forças armadas soviéticas comunicando-lhe essa decisão.

Sabe-se que há já alguns dias o govêrno austriaco havia enviado ao marechal Stalin, por intermédio do partido comunista, um pedido de libertação dos prisioneiros de guerra austriacos na Russia, e cujo número sobe a mais de 10.000, tendo agora o govêrno soviético atendido ao pedido.

AS NECESSIDADES DO FORUM CRIMINAL

O estado em que se encontra o Cartorio da 5ª. Vara Criminal

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal nomeou uma comissão, a fim de estudar e oferecer sugestões sobre as necessidades das instalações do Fôro Criminal desta capital.

A proposito de tal iniciativa, o escrivão da 5ª. Vara Criminal, bacharel Crisanto Lins de Albuquerque, ofereceu o seu parecer sobre tais necessidades, existentes em seu cartorio. Declarou precisar de um armario corrido de parede e apropriado, a fim de serem catalogados os processos em suas fases de andamento; um arquivo de aço, que ofereça segurança para guarda de objetos de valor, apresentados pela policia; pelo menos uma maquina de escrever, uma mesa pequena para os advogados, meia duzia de cadeiras para sala de audiencias do Juizo; prateleiras usadas nos arquivos, para processos findos, consêrtos de uma poltrona-sofá da ala de audiencias e, finalmente, fornecimento de lampadas eletricas ao cartorio.

Em resumo: falta tudo no cartorio.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

mento do Banco Paulista Agricola e Industrial S/A, em organização, o seguinte despacho: "Volte o processo à Superintendência da Moeda e do Crédito, para que promova a denúncia, nos têrmos das ocorrências verificadas nestes autos."

UMA PROPOSTA DE CREDORES DE UM BANCO EM LIQUIDAÇÃO

O ministro da Fazenda, restituindo à Superintendência da Moeda e do Crédito o processo referente à proposta apresentada por quatro credores do Banco Central do Comércio S/A, em liquidação, os quais desejam receber, em pagamento, quotas do crédito da liquidação contra a Sociedade Agro-Industrial Nazaré, comunicou àquela Superintendência haver pronunciado o seguinte despacho: "Tendo em vista que a composição em causa, segundo o parecer de fls. 5/7, é considerada de interêsse para os credores, fica a Superintendência da Moeda e do Crédito autorizada a promover, diretamente ou por intermédio do liquidante, os convenientes entendimentos com as autarquias credoras."

QUEM FOI QUE CAIU DO TRAPÉZIO?...

OS RICAÇOS — Foi êle... o nosso Pai! Que desgraça!... Estamos perdidos... O Pai dos Pobres está no Camarote... nada podemos fazer... Tudo falhou!

(Transcrito de "Diretrizes" de 24-7-47)

Campanha Improcedente

A industria textil nesses ultimos tempos, tem andado no cartaz dos nossos debates econômicos. E de tal volume foi a atoarda em tôrno da crise de tecidos que uma Comissão Especial de Inquérito já se encontra funcionando no Senado para investigar as verdadeiras causas da paralização dos negócios texteis nos mercados internos.

Composta de parlamentares isentos de outros designios que não sejam os de zelar pela integridade do potencial econômico da nossa principal industria em conexão com o poder aquisitivo do consumidor nacional, pôde a Comissão ouvir, na reunião da ultima semana, as opiniões de alguns representantes do comércio e da industria de tecidos sôbre a matéria em debate.

Muito embora tenhamos discordado inumeras vezes da orientação da CETEX no campo das atividades texteis, não nos furtamos ao dever de assinalar o valor das informações e dos esclarecimentos levados àquela audiência do Senado pelo seu presidente — sr. Guilherme da Silveira Filho.

De fato, para os que desejam como nós uma solução satisfatória para êsse dramático traumatismo no mercado interno de tecidos, a documentada exposição produzida em têrmos claros e eloquentes pelo representante da CETEX veio esclarecer, com a ajuda de dados estatisticos, de realidades comprovadas, certos aspectos do ciclo econômico da industria e do comércio de fazendas que ainda se achavam encobertos, à visão do grande publico, pela extensa nebulosa dos equivocos e dos mal entendidos capciosamente alimentados.

Assim, provou o sr. Guilherme da Silveira Filho que a crise do momento atual não pode ser levada unicamente à conta das restrições, em tempo feitas, sobre remessas de tecidos para o exterior.

Quanto a esse ponto, a exposição da CETEX foi cabal e irretorquivel, sendo ainda confortadora para os que temiam de boa fé pela perda dos nossos mercados no estrangeiro..

Na verdade, os dados estatisticos denunciam um promissor fluxo de exportação dos tecidos brasileiros nos primeiros meses dêste ano.

Parece mentira mas é a verdade pura!

Apesar da grita de alguns elementos irreconciliáveis com a realidade dos fatos, muito embora esse tam-tam enervante e continuado da intriga de que os tecidos iam por água abaixo devido aos mesmos não sairem barra afora, o que se verifica neste conturbado ano econômico de 1947, de janeiro a maio, é a remessa, em fazendas de algodão, de mercadorias no valor aproximado de SEISCENTOS MILHOES DE CRUZEIROS, ou sejam, exatamente, Cr$ 559.527.000,00 de tecidos enviados para o exterior.

Por essa forma, sabendo-se ao demais que a média das exportações dos primeiros cinco meses do ano corrente quase que iguala a média mensal do que vendemos em tecidos no "ano gordo" de 1945, quando exportamos Cr$ 1.396.762.000,00, transforma-se numa campanha improcedente, sem base na verdade dos fatos, o enfadonho "leit motiv" de que a presente crise de tecidos provém unicamente, da proibição de exportação dos nossos panos.

Há, sem duvida, um impasse econômico, um grave colapso no ciclo comercial da nossa industria textil algodoeira.

O problema é complexo; pede estudo, meditação, patriotismo e boa vontade para ser convenientemente resolvido, tanto nos razoaveis interesses da industria e do comércio, como dos iniludiveis direitos do consumidor nacional.

E, por isso mesmo, pela importancia e magnitude da questão em foco, é que esperamos o prosseguimento das investigações empreendidas no seio da Comissão Especial de Inquérito onde os congressistas poderão colher, nos debates em curso, os elementos precisos para uma solução consentanea com os altos imperativos do progresso do país.

(Transcrito de "Diretrizes" de 23-7-47). (30404)

MOJICA, PADRE... QUE PENA!...

Do ouropel do cenário e do brilho mundano dos filmes brotou a flor de uma vocação sacerdotal.

Do silêncio rumoroso do claustro, conforme êle declarou, vai sair o missionário na ânsia sagrada da salvação das almas...

Foi também durante o entreato de uma representação famosa do drama célebre que Napoleão I, percorrendo a galharda fileira de ministros e diplomatas que o serviam, observou o esbelto jovem, duque de Rohan, ocultando as mãos sob as dobras elegantes do seu uniforme de inverno.

A curiosidade do imperador fê-lo deter o passo e indagar o motivo daquele recolhimento do jovem duque. É que Rohan, durante a mirabolante representação do cenário, debulhava piedosamente as contas de seu rosário...

Em vez de aplicar-lhe uma repreensão em regra, num sorriso complacente e paternal disse-lhe o imperador: — "Não te perturbes por haver-te surpreendido; seguirás o roteiro da tua vocação."

Com efeito, Rohan, desestimando a carreira da diplomacia ou a das armas, que lhe sorriam, abraçou o estado sacerdotal.

Mais tarde, pela voz dos acontecimentos, que muitas vêzes é a expressão da vontade divina, êle do sacerdócio passou à púrpura episcopal e desta ao arcebispado de Besançon com as honras do cardinalato.

A palavra de Napoleão I foi apenas, pela via comum dos fatos, o pregão solene duma vocação que nascera em terreno impróprio se o considerarmos com vistas humanas.

Conta-se, com visos de verdade, que o famoso advogado brasileiro dr. Júlio Maria, interpelado fortemente a respeito de uma causa jurídica que esposara com interêsse, tendo fracassado, quis, desde então, ser portador de uma palavra que não sofresse a objurgatória de paixões humanas, desprezando a tribuna de causídico pelo púlpito sagrado.

Todos sabemos de sua atuação brilhante.

Missionário redentorista, o antigo advogado e magistrado mineiro pregou o Evangelho em vários dos nossos Estados, enaltecendo, das alturas dos púlpitos, o valor de sua vocação extraordinária.

Para se conhecerem numerosas conversões dessa natureza basta abrir as páginas da História da Igreja, cheias de fatos de patente intervenção divina..

Dêste inealheiro pretendo apenas colhêr fatos mais aproximados do nosso tempo.

Numa noite solenissima resplendiam luzes na ribalta do proscênio da grande Ópera de Paris. Assistia àquela representação um jovem médico de origem alemã, dr. Marcelo Hestah, recentemente convertido do protestantismo ao catolicismo. Travava-se de fantástico e custoso *bal masqué* e a assistência fremia de entusiasmo invulgar.

O moço contemplava as espalhafatosas figuras das danças galopantes, o refinamento da moda daquela época. Num frenesi de volúpia rodopiavam os pares na dança vertiginosa.

De repente, o rapaz, já conceituado clínico, foi arrebatado, pela imaginação, do conspecto do cenário fascinante para uma súbita reflexão sôbre o juízo final.

Uma cena inédita apresentou-se-lhe ante os olhos inesperadamente, afastando sua atenção para outra série de idéias.

O biógrafo de Hestah refere que "o mundo e todos os encantos do século desapareceram instantâneamente de seus olhos"... Dizia consigo o médico: — "Que loucura apaixonar-me por prazeres desta natureza, quando a morte me poderá arrebatar de um momento para outro, levando-me ao julgamento do tribunal divino!..."

Datou dêste momento, em atmosfera tão nociva a uma vocação sacerdotal, a decisão de Hestah de abraçar o sacerdócio, e, logo após o presbiterato, seguiu a converter pagãos em longínquas missões na China.

Ùltimamente, entre nós, os mosteiros beneditinos de São Paulo e desta capital receberam em seu grêmio várias vocações sacerdotais, não pròpriamente tardias, porque de jovens médicos, engenheiros e bacharéis em direito, todos êles capazes de faustosos triunfos no mundo e que preferiram as vitórias humildes da graça divina.

A vocação extraordinária do artista e tenor José Mojica agitou ùltimamente a curiosidade humana.

Alastrou-se por todos os recantos geográficos da América do Sul e da Europa a notícia da ordenação sacerdotal do jovem mexicano, conferida solenemente pelo cardeal Gualberto Guevara, tomando Mojica o nome de Frei José Guadalupe, homenagem à santa que é a padroeira principal do México.

O mundo terá julgado Mojica sob variados critérios: uns lamentarão a decisão inabalável do artista, acoimando de loucura ou decepção íntima o passo dado; outros, do lastro imenso de seus fãs e de suas fãs, estarão estarrecidos ante a realidade de sua ordenação.

Pode-se até supor, no ambiente das conjeturas humanas, a lamúria de viúvas platônicas do esbelto galante de filme, tal qual sucedeu com Rodolfo Valentino.

A mediania sensata vai recolher, neste gesto refletido maduramente pelo cantor, a ação movente da graça divina. Esta, de há muito, vinha silenciosamente trabalhando, mesmo nas horas triunfais, na alma sensível do artista.

Filho de pais católicos como são os mexicanos, contando no seio da própria família membros consagrados a Deus, não era de estranhar que êle viesse, um dia, dar um passo tão decisivo.

Cumpre notar, aliás: quando José Mojica estêve aqui, há cêrca de um decênio, desembarcou em dia dominical. Conhecedor dos deveres do cristão, logo após as primeiras manifestações de seus admiradores rumou ràpidamente à Candelária, tencionando assistir à última das missas que aí se celebravam naquele dia de preceito.

Se o "sangue dos mártires é semente de novos cristãos", na frase peregrina de Tertuliano, por verdadeira equipotência pode-se afirmar que "o sangue sacerdotal germina novos levitas do Senhor".

Plutarco Calles, êmulo de Caracala ou de Nero, quis repetir cenas horripilantes da Roma pagã, renovando a fúria dos dez monstros coroados propulsores das sanguinolentas perseguições que visavam a destruir da face da terra o nome cristão — *nomine christiano deleto* — tal a soma de ódio votado à Igreja de Cristo e seus ministros.

E o México banhou-se num' Haldeama de sangue.

Dêste martirológio moderno ressurge nimbada de glória, a figura do padre Pro... Quem sabe se a Providência Divina não aprouve escolher, na pessoa do Padre Mojica, o lídimo substituto do jovem mártir jesuíta?

Aos que lamentam a eleição feita pelo sacerdote novel, que ascendeu aos altares em tão singulares circunstâncias, nós, felizes e edificados por seu exemplo, só poderemos retorquir: — Mojica, padre e franciscano, que felicidade!...

M. Alboino Pequeno

DEZ ANOS...

No momento em que o general Dutra ingressa no Instituto Histórico como seu presidente honorário — e enquanto não ingressa talvez na imortalidade da Academia Brasileira, como o seu antecessor — não fica mal, nem é de todo inoportuno, que façamos aqui uma anotação de caráter histórico com um antigo documento do chefe do govêrno.

Ah, o mistério do tempo, com as suas coincidências e fatalidades! Dez anos depois, um documento do general Dutra, como ministro da Guerra, vem adquirir estranha e espantosa atualidade em face do projeto de lei de segurança do general Dutra, como presidente da República...

Não somos daqueles que adotam a teoria fatalista de que os acontecimentos hão de necessàriamente repetir-se. Não hão de repetir-se, com efeito, porque já não são as mesmas as circunstâncias, nem as disposições da opinião pública. Invocamos assim um documento do general Dutra menos por rigorosa analogia do que por curiosidade histórica.

Trata-se de uma clarinante *Proclamação ao Exército*, de autoria do então ministro da Guerra, datada de 10 de novembro de 1937, e que reeditamos agora em outra página da nossa edição de hoje. Nela, com um máximo de euforia e entusiasmo, o general Dutra anunciava a promulgação de uma nova carta constitucional — "estatuto que os órgãos competentes na matéria consideram melhor atender às exigências do momento atual". Que órgãos competentes teriam sido êstes? Aí está um esclarecimento para a posteridade que o general Dutra poderá prestar em sessão do Instituto Histórico...

Além disso, para justificar o estrangulamento das instituições legais e legítimas, afirmava o então ministro da Guerra: "Percebendo as lacunas e defeitos do estatuto de 1934, inspirado em princípios que colidem com a agitação mundial a que não podemos fugir, novos rumos são traçados ao nosso regime democrático (sic!), melhor aparelhado para a continuidade federativa."

De que modo a carta de 1934 colidia com a agitação (?) mundial? Naturalmente, com a agitação do nazi-fascismo, que parecia vitorioso e irresistível por tôda a parte... Ah, as traições do subconsciente!

Última curiosidade dêsse documento histórico: a proclamação, não sendo muito clara nos conceitos nem muito precisa na terminologia, utiliza no entanto com bastante ênfase palavras como democracia e democrático.

* * *

Mas por que será mesmo que se fala sempre demais em democracia quando se quer atentar contra ela e em segurança do Estado quando se deseja precisamente subverter as instituições do Estado?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos variaveis frescos. Maxima, 23º6; minima, 15º2. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

"Tout est bien"...

Há poucos dias o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, julgou inconstitucionais vários dos dispositivos da carta política do Rio Grande do Sul, inquinados de parlamentaristas. A decisão foi comunicada ao govêrno daquêle Estado e à sua Assembléia Legislativa pelo procurador-geral da República. A Assembléia, segundo notícias publicadas, já iniciou o seu trabalho de modificação daquela carta política na conformidade do decidido pela nossa mais alta côrte de justiça. Há, entretanto, mais alguma coisa a fazer. Realmente, o Supremo foi chamado a pronunciar-se em virtude de haver a Constituição gaúcha infringido as letras A e B do inciso VII do artigo 7º da lei básica federal. Verificada, como o foi, a infração pelo Supremo, deveria ter sido decretada a intervenção federal, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 8º, combinado com o artigo 13 da Constituição; isto é, o Congresso Nacional decretaria a intervenção sòmente para suspender a execução dos dispositivos argüidos de inconstitucionais da carta política do Rio Grande do Sul. Quando assim não fôsse, pelo menos haveria de entrar em ação o artigo 64 da Constituição, segundo o qual "incumbe ao Senado suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal". Feito isso é que a Assembléia gaúcha poderia iniciar as modificações na Constituição estadual por ela mesma elaborada antes de se transformar em Legislativo ordinário.

Mas não ocorreu nada disso. O Supremo decidiu. Não houve nenhuma comunicação ao Senado Federal, e a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul voltou a ser Assembléia Constituinte e está fazendo as adaptações da carta política estadual ao regime da Constituição Federal.

Tout est bien qui finit bien.

O general João Guedes

Há três dias morreu tranqüilo, em sua residência, reintegrado pela Constituição, mas desde logo pôsto na reserva por interêsse do fascismo latente, o general João Guedes da Fontoura, uma das figuras mais expressivas e mais bravas do nosso Exército.

Noticiou-se o seu falecimento como um dos acontecimentos comuns e como se se tratasse de personalidade que o tempo deixou esquecer. Por muito favor, citou-se um episódio por assim dizer do final da sua carreira, porque foi o glorioso encerramento dessa carreira pela vontade do totalitarismo, embora êle como homem de opinião continuasse a demonstrar que reprovava as traições cometidas ou a cometer contra a democracia e a liberdade no Brasil. Citou-se que a 10 de novembro de 1937 foi êle reformado violentamente porque não quis confirmar com a sua assinatura, posteriormente ao golpe contra o regime, que êsse atentado se cometera pelas classes armadas, sabidamente não consultadas a tal respeito.

Era preciso recordar que êsse valente soldado e digno brasileiro, com serviços relevantes à unidade nacional, soube ser digno da classe a que pertencia e da terra em que nasceu, por haver feito mais do que recusar-se a subscrever um documento deprimente, por haver profligado o crime que se acabava de cometer: êle repeliu com altivez os que lhe levaram o papel a assinar, condenando os traidores e condenando a traição.

Afastaram-no definitivamente da carreira que dignificou e quando a lei nela o repôs, acharam melhor conservá-lo no ostracismo.

O general João Guedes da Fontoura, foi credor do reconhecimento da nação. E ainda o é, porque a sua memória relembra que nem tudo se perdeu ainda e que nas noites perpétuas em que vamos continuando a viver, à espera de melhores dias, uma vaga luminosidade deixa perceber de quando em vez uma alma forte que não se subordine ao estado de coisas que os afronta desde um certo período a esta parte.

Um dia, portanto, quando o nosso prolongado ordálio houver terminado, homens simples e grandes como o general João Guedes terão o seu nome relembrado para exemplos futuro às gerações que dirigirão o Brasil.

Tribunal de Recursos

Não se reuniu ainda o Tribunal Federal de Recursos, organizado de acôrdo com o que prescreve a atual Constituição. Quer isso dizer que os feitos pendentes da decisão do mesmo órgão judiciário se vão ali acumulando sem qualquer remédio que traga novas esperanças às partes litigantes, profundamente decepcionadas.

Pleitear no Brasil é dar prova de constância que não se conhece na maioria dos países civilizados. Desde o regime monárquico, a população nacional não oculta as suas queixas contra a morosidade da justiça.

Com a organização republicana, agravou-se êsse velho mal, associado, nos últimos tempos, à desordem reinante em todos os graus da judicatura. Os que confiavam numa reação salutar da democracia vigente estão certos hoje de que se enganaram redondamente.

Não temos ainda uma segunda instância na esfera judiciária federal, conquanto a carta magna do país esteja em vigor desde 18 de setembro do ano passado.

Durante quase um ano, o ministro da Justiça não se lembrou dêsse ponto essencial na vida jurídica da nação. Foi um problema sério dar sede conveniente ao Tribunal de Recursos, o qual, no nascedouro, já se encontra em férias, entregue às preocupações de seu Regimento, o qual não será aprovado com a urgência que se faz mister.

A montanha de recursos, há muito sem andamento, não será jamais desbastada. O que vale é que uma demora de vinte anos, nas sentenças dos tribunais brasileiros constitui caso freqüente.

Ninguém compreende bem a razão por que a Procuradoria da República reteve, sem sôbre êles dar parecer, grande número de processos, esperando certamente emitir opinião para outros juízes, nomeados em virtude de reforma institucional, que não emprestou muletas à trôpega justiça.

Não é razoável que os recursos se imobilizem por culpa de quem nêles represente os interêsses do Estado. O govêrno da República está no dever de não se mostrar estranho a uma necessidade que vem de longa data e promete eternizar-se.

Ética

O líder da maioria, sr. Cirilo Júnior, fez-nos a honra de citar, com referências amáveis, alguns trechos de um dos nossos editoriais sôbre o projeto de lei de segurança.

Naturalmente, o sr. Cirilo Júnior não é muito afeito aos trabalhos da pena, nem está no conhecimento de certas regras de probidade e ética referentes a textos impressos. Será a melhor explicação para o que vamos assinalar.

Nos meios literários e jornalísticos, é uma norma elementar de correção, lealdade e boa fé só extrair se, para citação, trecho de um livro, artigo, discurso, etc. quando êle fôr de ordem a exprimir ou interpretar o sentido geral e de conjunto de todo o documento.

Ao contrário, tem-se como vedado, por constituir absoluta falta de ética, o ato de citar-se um trecho que transmita do seu responsável ou autor uma impressão diferente da que na realidade se encontra na matéria completa, de onde foi indevidamente arrancada e distorcida a citação.

Lamentamos ter que constatar que foi exatamente isto o que fêz com um editorial do *Correio da Manhã* o sr. Cirilo Júnior, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

O nosso editorial se dividia em duas partes; na primeira, sustentávamos um princípio e uma tese; na segunda, afirmávamos que o projeto de lei de segurança não lhes correspondia.

O deputado paulista citou alguns trechos da primeira parte, como se êles contivessem tôda a nossa opinião, cuja segunda parte foi incorretamente escamoteada.

Bastará lembrar que, no nosso editorial, a frase que se seguia à última citada pelo sr. Cirilo Júnior era exatamente esta, que se achava, aliás, ligada à anterior por uma expressão característica.

"A êste imperativo da nossa consciência democrática, no entanto, não corresponde, de maneira exata ou feliz, o projeto governamental de lei de segurança nacional."

Os desajustados

Talvez a tese de mais oportunidade nacional levada ao recente Congresso de Criminologia fôsse a do professor e magistrado Nelson Hungria. Sustentou êle como e porque se impunha o tratamento dos indivíduos constitucionalmente desajustados ao convívio social. Para êstes, em verdade, a criminologia pede uma pena diminuída, por isso mesmo que não têm a normalidade do discernimento e do auto-govêrno.

O nosso Código Penal, por exemplo, estabelece a pena diminuída e manda que, depois desta cumprida, seja o delinqüente submetido a uma medida de segurança de internação em casa de custódia e recursos clínicos adequados.

Acontece, porém, que o govêrno não cuidou de institutos apropriados para a execução do que o Código previu. De modo que tais indivíduos, que formam a mais perigosa casta de delinqüentes, cumprem o período breve de detenção e são, a seguir, restituídos à liberdade. Mas o são prematuramente, como tantas vêzes se tem verificado.

A medida de segurança é de duração indeterminada. Está condicionada à permanência da periculosidade de semelhantes indivíduos. Sòmente após esta grave circunstância cessar no decurso do tratamento e de outras providências aconselhadas pela moderna psiquiatria, é que o criminoso, que foi, não sendo mais constitucionalmente desajustado, volta ao convívio social. O legislador do Código do Processo Criminal — e o desembargador Nelson Hungria foi um de seus principais colaboradores — encarou de frente o problema. Houve mesmo uma lei de introdução que permitiu que êsses indivíduos, tidos por nocivos em virtude da tara, fôssem recolhidos a seções especiais dos manicômios judiciários. Nem isso, podemos afirmar, se fêz até agora.

Nada mais oportuno dentro do Congresso referido do que o debate que o professor Nelson Hungria suscitou, promovendo a aprovação de sua tese. Com êle, estava a dupla autoridade de juiz e de co-autor do Código. O govêrno, assim alertado, sabe agora o que tem a fazer, corrigindo a omissão.

O caso do Rio Grande do Norte

O caso da diplomação dos eleitos no pleito de 19 de janeiro no Rio Grande do Norte está tomando um aspecto realmente curioso. No dia 5 do corrente foram êles proclamados pelo Tribunal Regional, sem nenhum protesto. No dia 6 houve uma reclamação, sob o fundamento de que ainda havia recursos dependentes de julgamento e cujos resultados poderiam alterar a colocação dos eleitos. Em vista disso, o presidente daquele Regional fêz uma consulta ao Superior Tribunal Eleitoral, a fim de saber se devia ou não expedir os diplomas. O Superior Tribunal respondeu que aquêle presidente expedisse os diplomas proclamando os eleitos, "sem vacilações". O presidente do Regional, em vez de cumprir "sem vacilações" a decisão do Superior, vacilou e não diplomou os eleitos por êle mesmo proclamados como tais. Em longo telegrama ao presidente do TSE, dando as razões de sua desobediência, terminou declarando que enviaria pelo correio aéreo a ata geral da apuração, para que fôsse examinada aqui se lhe assistia ou não razão para tal atitude. Passaram-se os dias, e a ata geral que aquêle presidente mandaria por avião, até hoje não chegou.

Os interessados, porém, enviaram ao TSE certidões da referida ata devidamente seladas e revestidas de tôdas as formalidades legais, verificando-se que dela constava, realmente, a proclamação dos eleitos. Estaria, assim, liquidada a questão e ao TSE cabia apenas reiterar a sua ordem ao presidente do Regional para que diplomasse de uma vez por tôdas os verdadeiros eleitos, pondo fim às chicanas que visavam a protelar a constitucionalização do Estado. O TSE, entretanto, agiu de maneira diversa, e mais uma vez resolveu esperar a ata que o presidente do Regional mandaria por avião.

O que se deduz é que cá e lá más fadas há. E, enquanto isso, o Rio Grande do Norte permanece à espera de *justiça*, segundo uns, e, segundo outros, dependendo das contas de chegar do caso de Pernambuco.

De qualquer forma, o que está verdadeiramente em causa é o prestígio da Justiça Eleitoral.

Os preços de exportação

O novo regime do câmbio chama a atenção para o movimento do comércio exterior. É claro que ninguém deseja a eternização de medidas restritivas que muito dificultam a importação de artigos menos importantes. Entretanto, a função e o grau das restrições dependerão essencialmente do desenvolvimento das exportações.

A êste respeito verifica-se que os resultados relativos aos primeiros cinco meses do ano corrente são nitidamente favoráveis. O total das exportações atingiu 8.498 milhões de cruzeiros, contra 6.845 milhões no mesmo período do ano anterior. O volume físico das exportações permaneceu pràticamente o mesmo (1.361.293 toneladas, contra 1.368.129 toneladas em 1946). O acréscimo proveio, pois, ùnicamente do aumento do preço médio por tonelada, de 24%. Isso, porém, não quer dizer que os preços dos artigos exportados aumentaram nesta proporção. O valor total resulta, até certo ponto, da composição das exportações. O valor médio por tonelada de manufaturas é naturalmente muito mais elevado que o das matérias-primas e dos gêneros alimentícios. Nos cinco primeiros meses dêste ano, o valor médio dos três principais grupos do nosso comércio exterior — o quarto, o dos animais vivos, é insignificante — foi o seguinte:

Valor médio por tonelada (em cruzeiros)

Matérias-primas	5.208
Gêneros alimentícios . .	6.353
Manufaturas	40.774

Dessa divergência do valor médio pode-se deduzir a conclusão: com o acréscimo da exportação das manufaturas o valor médio das exportações totais aumenta, mesmo que os preços das mercadorias fiquem estáveis, e, no caso de um decréscimo da exportação de manufaturas, o resultado seria oposto. Êste ano verificou-se, com efeito, ligeiro recuo em comparação com o ano anterior. A quantidade das manufaturas exportadas foi apenas de 18.344 toneladas, contra 21.156 toneladas em 1945.

O recuo provém principalmente do decréscimo em quantidade da exportação de tecidos de algodão, mas êsse recuo foi amplamente compensado pelo aumento extraordinário dos preços. Assim os exportadores recebiam, nos primeiros cinco meses dêste ano, por 5.917 toneladas 560 milhões de cruzeiros, enquanto que no mesmo período do ano anterior a exportação de 9.795 toneladas produziu apenas 548 milhões de cruzeiros. A situação é diferente para alguns outros artigos: a exportação de tecidos de lã passou de 84 a 35 toneladas e, em valor, de 12,8 milhões a 4,8 milhões de cruzeiros; a de cafeína, de 72 a 49 milhões toneladas e, em valor, de 17,5 a 12 milhões de cruzeiros. A exportação de câmaras de ar e pneumáticos caiu em quantidade a um têrço (de 883 a 288 toneladas), mas com o aumento dos preços o decréscimo em valor foi menos forte: de 29 milhões a 13 milhões de cruzeiros.

Entre os artigos manufaturados — não numerosos — que acusam aumento em quantidade das exportações figuram as manufaturas de louça e de vidro: 1.885 contra 802 toneladas, com preços aproximadamente estáveis, de modo que o valor passou de 4,8 a 9,4 milhões de cruzeiros. A evolução foi semelhante em relação às manufaturas de madeira, que passaram de 3.913 a 6.744 toneladas e de 6,7 a 15 milhões de cruzeiros.

As modificações foram muito mais importantes para várias matérias-primas. Mais de um têrço dêsse grupo de exportações é constituído pelo algodão em rama. Embora a quantidade das exportações do algodão tenha sido inferior à do último ano, (133.309 contra 152.347 toneladas), seu valor aumentou novamente de cêrca de 25% (1.372 milhões contra 1.106 milhões). O maior acréscimo, em quantidade como em valor, verificou-se nas exportações de couros vacuns, que passaram de 4.173 a 22.539 toneladas e de 18,4 milhões a 241,1 milhões de cruzeiros. Êstes algarismos mostram que o preço mais que dobrou. A progressão é semelhante para as peles de cabras, cujas exportações aumentaram de 410 a 742 toneladas e de 9,9 milhões a 32,9 milhões de cruzeiros. As vendas no estrangeiro de peles de cabra, de jacaré, de lagartos e de onça e semelhantes sofreram diminuição de três quartos, passando de 30 milhões a 7,5 milhões de cruzeiros.

Um recuo quantitativo de um têrço acusou-se em relação à cêra de carnaúba; mas por efeito do aumento do preço a restrição em valor foi apenas de 10% (227 milhões contra 252 milhões em 1946). A situação foi excelente para a mamona, cuja exportação, aumentando só de 20%, em quantidade, forneceu quase o triplo do ano anterior (216 milhões contra 75 milhões de cruzeiros). O preço do pinho continuou igualmente a aumentar. As exportações ficaram quase estáveis em peso, mas o seu valor passou de 250 milhões a 348 milhões.

No grupo dos gêneros alimentícios o café representa mais de 70%. A quantidade das exportações de café foi menor que no ano anterior (5.640.689 contra 6.357.986 sacas), mas o valor aumentou de mais de um têrço, passando de 2.276 milhões a 3.046 milhões de cruzeiros. Entretanto, o recorde de exportação coube êste ano ao cacau, que, com um módico aumento em quantidade (44.784 contra 36.932 toneladas) produziu quase quatro vêzes mais que em 1946. O valor das vendas de cacau atingiu em cinco meses o montante sem precedentes de 429 milhões contra 117 milhões, na mesma época de 1946, ultrapassando o próprio arroz, cujas exportações todavia quintuplicaram em quantidade, e sextuplicaram em valor.

Pif-paf e o resto

Ramalho Ortigão escreveu, num dos capítulos das *Farpas*, que o jôgo era uma asneira. Entendia, ironizando o vício clamoroso, que não se podia impedir o direito dos que quisessem ser asnos.

A polícia carioca não cultiva as ironias. É objetiva no agir, prevenindo e reprimindo as contravenções. Daí, organizar a sua nova campanha contra o *pif-paf*. Ela o definiu precisamente como jôgo de azar. Em conseqüência, previsto e punido pela lei penal. Foi além a autoridade encarregada de superintender o serviço moralizador. Dissertou, com a doutrina, a legislação e a jurisprudência à mão, sem esquecer os dicionários, o que é semelhante jôgo. Desde que dependa da sorte, o azar é evidente.

A loteria não deixa de o ser. Também a aposta sôbre as patas dos cavalos. Não importa que a tolerância de leis ordinárias — ordinárias no duplo sentido do têrmo, como, certa vez, o falecido deputado Luís Domingues, da tribuna da Câmara, se referiu a uma Assembléia do Maranhão — tenha considerado loteria e aposta como coisas necessárias e beneméritas. A loteria adquiriu monopólio graças à soma formidável de dinheiro que recolheu e recolherá ao Tesouro. A aposta de corridas impõe-se, em virtude de uma curiosa justificação: — melhora a raça cavalar. Muita gente supõe que êsse melhoramento se processa nas grandes estações de remonta. Mas não é. Quem quiser vê-lo, que vá às cocheiras dos interessados na aposta.

Em resumo, nem a loteria, pelo fato de engordar o fisco, nem a aposta cavalar, pela circunstância de ajudar uma suposta formação do puro-sangue, deixa de ser jôgo de azar.

A tese policial é verdadeira. Sê-lo-á na coerência? Veremos...

Conferência de Bolsas de Comércio

Transcorreu ativamente os trabalhos preparatórios da Conferência Continental de Bolsas de Comércio, a qual deverá realizar-se em Nova York de 15 a 18 de setembro próximo, sob os auspícios do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e por iniciativa da Bolsa de Comércio de Santiago do Chile. Essa iniciativa teve a homologação do supramencionado Conselho. As teses fundamentais dessa Conferência devem interessar a todos os países da América, porquanto visam elaborar uma legislação que regule o funcionamento das Bolsas de Comércio das nações americanas, medidas para simplificar a troca internacional de valores públicos e privados e a cotização nas diferentes Bolsas da América.

Há grande interêsse, nos países congregados para a Conferência, pelo desdobramento de seus trabalhos, esperando-se que várias questões transcendentais referentes ao comércio interamericano venham a ser examinadas e discutidas, de acôrdo com os têrmos do inquérito continental promovido, há algum tempo, pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, no sentido de remover dificuldades criadas ao intercâmbio e às praticas continentais de comércio.

PINGOS & RESPINGOS

Lake Success (A.P.) — Interpelado sôbre se desejava fazer comentários ao depoimento de Victor Stravichenko, o representante soviético na ONU, Andrei Gromyko, redigiu uma nota, dizendo: "Quando um cachorro não tem nada que fazer, lambe a própria barriga. Às vêzes isto atrai espectadores."

A imagem pode ser realista; mas, como "nota" diplomática, é grosseira "pra cachorro".

• • •

A propósito de notas. O Secretário do Tesouro americano sr. John Snyder, em entrevista à imprensa carioca, declarou não ser portador de proposta alguma e que nos faz uma visita de cortezia. No máximo, acrescentou, tomará notas.

Ah! se Mr. Snyder nos "tomasse" alguns milhões de notas, mandando-nos dólares em troca! Que golpe na inflação!

• • •

Monsenhor Antônio Lanza, bispo da Calábria, proibiu os serviços religiosos por dois anos na igreja de San Marco, por ter sido cantada durante uma cerimônia religiosa a canção comunista *Bandera Roxa*.

Os fiéis que fizeram côro provàvelmente imaginaram que o ambiente faria sair o diabo do corpo da canção. Mas o bispo achou o contrário: o templo é que ficou contaminado.

Cyrano & Cia.

REGRESSA O EMBAIXADOR FREITAS VALE

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Ciro de Freitas Vale, tomará o destino do Rio no proximo domingo.

A viagem esta ligada a conferencias com autoridades do governo brasileiro em torno da proxima Conferencia de Chancelerer.

CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (U. P.) — O custo da vida nos Estados Unidos atingiu em 15 de junho ultimo o mais alto nivel até agora assinalado — diz um relatorio do Bureau de Estatistica.

O relatorio aponta um aumento de 18 por cento sobre os preços de artigos essenciais vigente ha um ano atras, seja 50 por cento acima do nivel assinalando antes da guerra.

COMERCIO ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Berlim, 24 (R.) — O coronel Lyra Travares, chefe da missão militar do Brasil na Alemanha, declarou à agencia noticiosa alemã ser imperativo o reatamento do comercio entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Por sugestão do coronel brasileiro, os governos militares britanico e norte-americano convidaram elevado numero de comerciantes brasileiros para visitarem a Alemanha e estudarem as possibilidades comerciais entre o Brasil e as zonas ocidentais.

O delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Camaras de Comercio, que se celebra em Genebra, disse que todo o apoio que seja dado à Alemanha será um serviço ao mundo. Cada tres meses, pelo menos, um navio brasileiro tocará no porto de Hamburgo.

MISSÃO AERONAVAL ARGENTINA NA ITÁLIA

Genova, 24 (FP) — Uma missão aeronaval argentina, tendo por tarefa informara seu governo sobre as possibilidades reais das industrias aeronauticas e Naval italianas e contratar cerca de 250 operarios e tecnicos para as usinas de aviaçoã e marinha argentinas, instalou-se em Genova.

SINUELOS

Não tenha sustos, meu Joaquim. Os rumores surdos que lhe chegam à serra são os ecos longínquos de uma simples trovoada. A revolução é hoje no Brasil indústria precária, já sem lucros extraordinários. Há talvez quem a deseje, por julgá-la ainda bom negócio; mas há quem apenas a provoque na esperança de, combatendo-a, recomendar-se ao govêrno.

Êste caso lembra-me o dos *sinuelos*.

Quero referir-me a um certo gênero de carneiros, muito conhecidos na fronteira do Sul, onde os viu Nunes Pereira, de quem recolho a narração. O nome *sinuelos*, algo bárbaro, vem-lhes de uma espécie de dialeto castelhano; em tradução livre, quer dizer: os *guias*.

O destino dêsses carneiros é realmente guiar. Êles andam de ordinário aos pares, tal como aos pares surgem agora os pregoeiros da revolução, de um lado a querê-la, de outro lado a esperá-la.

Não há quem não reconheça os *sinuelos* no pasto. Bastante gordos sob a lã crêspa e fina, parecem perdidos. Na realidade esperam alguém: esperam o rebanho para o corte. O rebanho vem de longe, das coxilhas, em marcha preguiçosa nos cerros e banhados, reunido pelos peões.

(Quem observa os carneiros sabe que êles não *estoiram*, como *estoira* a boiada, nas páginas célebres de Euclides da Cunha e Rui Barbosa; mas estão prontos a seguir o membro da família que, tomando-lhes a dianteira, resolve pular um valado ou uma cêrca. Se isto acontece, não há carneiro que não imite o gesto: todo o rebanho segue... (Êste hábito forneceu ensejo a certa imagem que teve, há vinte e cinco anos, muita voga política.)

Os *sinuelos* — não fôssem êles carneiros... — conhecem o hábito e o exploram em favor de homem. Pressentindo o rebanho, vão-lhe ao encontro, à guisa de donos da casa, quero dizer do campo, e tomam a dianteira da marcha, para que todos os carneiros os acompanhem, como de costume, já desprovidos dos cuidados dos peões, inteiramente inúteis a partir dêsse instante.

Os *sinuelos* levam os recém-chegados ao pasto, abandonando-lhes, com paternais carinhos, a parte mais abundante ou mais tenra da relva. Indicam-lhes a aguada, bem como os sítios sombrios, propícios a um carneiro repouso. No dia da matança, misturam-se ao rebanho. É de uso a lavagem sumária da lã, antes de iniciar-se o sacrifício. Os *sinuelos* submetem-se; recebem, com os companheiros, os mesmos jatos de água.

O estreito corredor, que precede o lugar onde o carrasco se coloca, lá está, aberto, à espera de que os animais, um a um, o transponham, na inconsciência da morte próxima. Os *sinuelos* comandam então a carga final. São os primeiros que se precipitam no corredor fatídico, acompanhados por todos os demais carneiros. Mas não prosseguem para a morte: ágeis e solertes, conhecem e aproveitam uma porta de emergência, por onde escapam, enquanto o rebanho inteiro se oferece, em silêncio, à pancada do matador e logo desfila na esteira de ganchos do frigorífico, sob a forma de cadáveres pendurados. Os *sinuelos* voltam ao pasto, até que chegue das coxilhas novo rebanho.

Peço-lhe que sinta, meu Joaquim, tôda a analogia dêsse caso, quando o homem que deseja a revolução, para aproveitá-la, unido ao homem que apenas a provoca, para combatê-la, representam ambos um par de *sinuelos*, com a fuga assegurada na porta de emergência.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MORAL POLÍTICA E EXPRESSÃO DE VALOR MONETÁRIO

Mario Bulhão

Recente estatística, de máxima confiança, informa que o ouro do Tesouro Nacional brasileiro, em depósito, corresponde a 314.380.605 gramas, no valor de Cr$ .... 7.096.389.431,70; que as disponibilidades-ouro do Brasil no exterior são iguais a Cr$ 5.936.683.403,60 e que o papel-moeda em circulação entre nós é igual a Cr$ 20.354.972.570,00. Ora, o ouro, convencionalmente estagnado como lastro, para o efeito de valorização de moeda, já não se considera ouro em atividade econômica; e a própria quebra do padrão-ouro não mais importa a perda do prestígio financeiro, como no-lo patenteia o professor Pacheco d'Amorim, catedrático da Universidade de Coimbra. Nem a outra conclusão se há de chegar em face do *Essai sur le gold-exchange standart*, de Le Branchu e à vista desta assertiva de Girard: "o aumento dos metais preciosos constitui fonte de riqueza duradoura, mas sòmente com a condição de ser utilizado em atividades econômicas."

Além disto, de acôrdo com Edgard Milhaud, nos seus estudos sôbre "o desemprêgo e contra a crise": "segundo recentes e numerosas experiências, é fora de dúvida não ser o ouro indispensável para criar valores monetários."

Acresce que, no tocante ao valor econômico-financeiro de moeda, está igualmente acorde com essa realidade a afirmativa de Messner, segundo o qual é apreciabilíssimo, na espécie o aspecto moral, que é multiforme, influente sôbre o valor monetário, porque, há "uma coincidência entre o econômico e o moral"; convindo não esquecer que esta coincidência, aludida por Messner, significa — suceder ao mesmo tempo; ser concorde; estar de acôrdo.

Aliás, a retificação desta coincidência, sob aspecto local, foi já verificada entre nós, pois, o atual presidente da República, à página VIII da Introdução de sua primeira Mensagem ao Congresso Nacional, já denuncia à nação a existência da crise moral, de parçaria com a econômica em que nos debatemos.

Ocorre todavia que, em relação ao Brasil, consoante as regras de economismo jurídico contemporâneo, embora não seja como não é conversível a nossa moeda, — se atentarmos na riqueza natural do país e em suas excelentes possibilidades, e considerarmos o valor econômico-financeiro, conjugado, das três parcelas com que iniciamos êste artigo, não haverá negar que, no sentido rigoroso do atual economismo jurídico, normativo, o Brasil é magnífico capital, econômico-financeiro, já representado nas contas contidas naquelas parcelas, porque, sendo, como é, "o patrimônio a pessoa, natural ou jurídica, inclusive a de Direito Público externo, sucessivamente contabilizada", tal qual nos predica Emmanuel Levy, professor da Faculdade de Direito de Lião, assegurada está, à farta, em nosso patrimônio, uma apreciabilíssima garantia, de prestígio interno e externo, para todo o papel-moeda de circulação forçada no Brasil.

— Por que então é de todo em todo precária a situação da nossa moeda, como expressão de valor, quer interna quer externamente?

Aprende-se, nos tratados de Econométrica, que os fatos econômicos estão intimamente subordinados, à semelhança de causa e efeito, a uma "ordem técnica de sucessão própria, sob ação do tempo e da moral", chegando mesmo autores como Fréchet, Diculefait, Julin, Marck, Hans Wehrberg e Wilhelm Hertz, à afirmativa de que, "no domínio dos fatos sociais e, principalmente, no domínio dos fatos econômicos, considerar a ordem técnica de sucessão, de tempo e de moral pública do Estado é atender a uma correlação, necessária de causa e efeito, que, analiticamente, se deve ter sempre e sempre presente, como um dado *específico*."

Portanto, está o valimento de tôda moeda subordinado a uma série de fatos econômicos, causais, específicos, em ordem técnica de sucessão e que, necessàriamente, através do tempo e mercê da moral do Estado, produzem ou o efeito de saneamento monetário, equivalente à melhoria da capacidade aquisitiva da moeda e ascensão do seu poder liberatório cambiário, ou a conseqüente depreciação de tal valimento, como entre nós se deu por motivo, inclusive e principalmente, da má política de transformar papel-moeda em papel pintado porque emitido à vontade, sem regras rígidas normativas adequadas. Em comentários, assaz interessantes, sôbre o velho *Codex juris gentium diplomaticus*, Whitton refere ora haver cêrca de 27.000 acordos internacionais, inclusive comerciais ou econômicos, como fontes de economismo jurídico positivo, e salienta que, no tocante à moeda como expressão de valor, no âmbito nacional ou no internacional, um salutar funcionamento das regras do economismo jurídico, depende também, sobremodo do comportamento político, isto é, da moral política de cada nação, *necessàriamente* levando-se em conta a *origem legal* de cada govêrno.

Dêste modo, a matéria já se mostra sob o aspecto da confiança, sempre adquirida, jamais imposta, e se desloca para a psicologia social, que é consoante Pierson, o ramo de ciência a que cabem o estudo e análise da atitude, do comportamento, dos indivíduos *in persona* e entre si, e das coletividades humanas consideradas em si mesmas e nas relações de cada uma delas com as demais.

Nem outro, senão êste mesmo, é o pensamento de Jèze, que, no seu *Cours de Finances Públiques*, afirma que "é necessário estudar os fenômenos financeiros levando em conta todos os fatôres", visto como "a ciência das finanças é essencialmente uma ciência social."

Por isto mesmo, no rigor da Física Social, o valor de tôda moeda provém muito, na realidade, de uma característica mecânica aplicada, resultante do equilíbrio das fôrças sociais e das estatais.

Conseqüentemente, não pode deixar de refletir-se nesse valor a moral política, que é um conjunto universal de normas bieconômicas de govêrno, no sentido de espargir o melhor *modus-vivendi* sôbre tôda uma nacionalidade, quer do ponto de vista das formas materiais, quer das espirituais, da vida e existência humana, de sorte que êsse modo de ser adquira esta extraterritorialidade com o influir noutras gentes, mercê da acentuada interdependência contemporânea dos povos politicamente organizados.

Aliás, dessa moral política, em conseqüência dos atributos pessoais de quem governa, nos dá a mesma primeira mensagem do presidente da República, uma síntese feliz quando, à página V, o chefe da nação se declara "alheio a qualquer disciplina que não seja a da honra e do patriotismo"!

Ora, convenhamos em que a ditadura, que, com derramamento de sangue, em 1930, se implantou entre nós pela violência das armas e por estas mesmas armas foi, por danosa à nação, deposta em 1945, não poderia nunca oferecer ao Brasil govêrno com essa moral política, que é de todo incompatível com uma dominação revolucionária, subversiva da ordem pública, isto é, do conjunto de normas ou regras, de base científica, destinadas à coexistência humana em ordem jurídica, mediante uma autolimitação da liberdade individual e coletiva, autolimitação esta a que de modo algum se esquivam os poderes constitutivos do Estado, senão estão, a ela irremissìvelmente obrigados.

E muito vem da subversão da ordem pública estarmos, como estamos, sendo flagelados pela crise bieconômica a que fomos arrastados e da qual não sairemos a contento senão após longo trabalho governamental paciente e muito apêgo à capacidade de resignação de nossa gente, visto que não se pode pretender que em ano e meio de recomposição da moral política, mercê de govêrno constitucional, legítimo, se consiga restaurar a economia da nação e a conseqüente expressão de valor de nossa moeda, como realidade político-social, ambas desorganizadas durante os penosos quinze anos de uma ditadura que, sob muitos aspectos e, principalmente dos pontos de vista da saúde pública, da educação e da política econômico financeira, assinalou-se como a negação de tôda a utilidade pública.

DADOS E INDICES ECONOMICO-FINANCEIROS

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira vem de divulgar o primeiro boletim trimestral do ano de 1947 sôbre "Dados e Indices Econômico-Financeiros", abrangendo séries numéricas relativas ao Distrito Federal e à cidade de São Paulo.

Êsse boletim foi iniciado em 1941 e visa constituir os fundamentos do barômetro econômico nacional. Todavia, a oportunidade de sua distribuição depende de várias fontes informantes, muitas delas irregulares na remessa dos dados que originàriamente apuram.

Sôbre o assunto, vem fazendo o Serviço reiterados expedientes com o objetivo de alcançar satisfatória cooperação por parte daquelas fontes informantes, entre as quais figuram várias repartições federais, estaduais e municipais.

As repartições que mais tardaram a enviar as informações, indispensáveis à elaboração do referido boletim, são as seguintes: Prefeitura do Distrito Federal, Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, Diretoria das Rendas Internas e Diretoria das Rendas Aduaneiras.

Não foram recebidos ainda da Diretoria das Rendas Aduaneiras todos os dados relativos aos meses de março, abril e maio, bem como da Prefeitura do Distrito Federal os dados de abril e maio.

Para remediar semelhante irregularidade, fez o Serviço de Estatística Econômica e Financeira novos expedientes na expectativa de que futuramente se torne possível a oportuna divulgação de algarismos expressivos da situação econômica e financeira do país.

SOCIEDADE POR AÇÕES

Sôbre sociedades por ações, está planejando o Serviço de Estatística Econômica e Financeira um boletim estatístico, abrangendo o capital realizado, a reserva legal, o número de ações emitidas, seu valor nominal, a cotação média mensal, bem como o dividendo ordinário e extraordinário e a taxa de rendimento que êsse dividendo corresponde em relação à cotação média mensal das ações.

Com êste objetivo, foi oficiado às Juntas Comerciais nos Estados, solicitando informações preliminares.

Até agora, porém, o Serviço só recebeu resposta das Juntas Comerciais de Pernambuco, Sergipe, Paraná e Santa Catarina, tendo sido reiterado o pedido às entidades que não deram resposta.

Alegando achar-se assoberbada de trabalho e dispor de reduzido número de funcionários, declarou a Junta Comercial do Estado de São Paulo que não podia atender à solicitação.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE IMPOSTO

Uma firma estabelecida com comércio de pêles e bôlsas, adquirindo mais de 50% das vendas de uma fábrica sita nesta capital, colocava à referida fábrica dentro dos dias, para efeito do pagamento do impôsto correspondente, nos têrmos da Observação 4ª à Tabela A do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945. Entretanto, como a mencionada fábrica tenha cessado as suas atividades e se encontre ainda em poder da consulente mercadoria adquirida, pede seja esclarecido o seguinte:

a) se, no caso de ser vendida a mercadoria adquirida daquela fábrica, já desaparecida, é ou não devida a diferença de impôsto resultante da venda por preço superior ao da aquisição; e

b) na hipótese de ser devida a diferença, quem deverá recolher a mesma.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que com o desaparecimento da firma fabricante, cabe à consulente pagar a diferença de impôsto sôbre os produtos em causa, fazendo o recolhimento à vista dos lançamentos de seu livro modêlo 33.

SOBRE O FUNCIONAMENTO DE UM BANCO

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver proferido no processo em que Sinésio Wyza Barreto pede esclarecimentos sôbre o funcionamento

(Conclue na 3.ª pág.)

ESPORTES

O TORNEIO INICIO

O que tem sido êsse certame, que disputa-se êste ano pela 27.ª vêz

Disputa-se depois de amanhã, em São Januário, o Torneio Inicio que marca a abertura da temporada oficial de futebol instituido em 1916, por inspiração do sr. Mario Pollo, então redator esportivo do "Correio da Manhã", o certame eliminatorio foi organizado para prestar uma homenagem aos cronistas esportivos, pois a renda arrecadada destina-se às sociedades de cronistas.

O Torneio deste ano promete um desenrolar brilhante, pois todos os onze clubes disputantes apresentando os seus quadros titulares. Ao vencedor do certame de depois de amanhã, caberá a posse definitiva da taça "Mario Pollo", oferecida pelos cronistas esportivos metropolitanos, sem exceção.

Desde a sua instituição, o Torneio tem sido vencido pelos seguintes teams:

1916 — Fluminense: Morais — Chico Netto e Vidal — Kentlock — Oswaldo e Luis — Celso — Bartô — Welfare Couto e Calvert. Vice-campeão o América.

1917 — Não foi disputado devido a um forte temporal e posteriormente não havia disponivel.

1918 — São Cristovão: Carnaval — Reynaldo e Rubens — Renato — Caninha e Martins — Adhemar — Vinhais — Aparicio — Dornelas e Helier. Vice-campeão o Flamengo.

1919 — Carioca: Delegawe — Estelemar e Surica — Moacyr — Epaminondas — Otavio — Henrique e Joaquim. Vice-campeão o Fluminense.

1920 — Flamengo: Kuntz — Santiago e Baldassini — Dino — Sydney e Galvão — Eustace — Assunção — Lucio — Gottschalk e Gerardo. Vice-campeão o São Cristovão.

1921 — Palmeiras: Luiz — Teixeira e Tuto — Raul — Sylvio e Didimo — Julio — Gonçalo — Heitor — Carneiro e Achilles. Vice-campeão o Vasco.

1922 — Flamengo: Kuntz — Telefone e Penaforte — Rodrigo — Sydney e Dino — Galvão — Candoto — Nonô — Segreto e Orlando. Vice-campeão o Bangu.

1923 — Mackenzie: Luiz — Manduca e Nicanor — Washington — Aveino e Aristides — Fabio — Manoel Natalicio — Ismael e Hugo[illegible]. Vice-campeão o Flamengo.

1924 — Fluminense: Haroldo — Lais e Chico Netto — Dinnas — Floriano e Nascimento — Zezé — Lagarto — Nilo — Ribeiro e Moura Costa. Vice-campeão o Flamengo.

1925 — Fluminense: Haroldo — Nevas e Fortes Pontes — Nascimento — Floriano e Fortes — Dropé — Lagarto — Preguinho — Coelho e Moura Costa. Vice-campeão o S. Cristovão.

1926 — Vasco da Gama: Nelson — Hespanhol e Itália — Nesi — Bolão e Arthur — Paschoal — Torterolli — Russinho — Tatú e Dinhinho. Vice-campeão o Flamengo.

1927 — Fluminense: Batalha — Paulo e Py — Sylvio — Floriano e Albino — Ary — Drolhe — Alfredo — Prego — Milton. Vice-campeão o São Cristovão.

1928 — São Cristovão: Balthazar — Jaburú e Zé Luiz — Julinho — Henrique e Ernesto — Tinduca — Jobsinho — Vicente — Baiano e Teófilo. Vice-campeão o Flamengo.

1929 — Vasco da Gama: Jaguaré — Hespanhol e Itália — Brilhante — Tinoco e Mola — Balaninho — Fausto — Russo — M. Matos e Sant'Ana. Vice-campeão o América.

1930 — Vasco da Gama: Jaguaré — Hespanhol e Itália — Brilhante — Tinoco — Fausto e Mola — Paschoal — Paes — Rainha — M. Matos e Badú II. Vice-campeão o Bangú.

1931 — Vasco da Gama: Jaguaré — Brilhante e Itália — Tinoco — Fausto e Mola — Balaninho — Paes — Waldemar — M. Matos e Sant'Ana. Vice-campeão o Fluminense.

1932 — Vasco da Gama: Marques — Domingos e Itália — Gringo — Mamão e Lino — Pascoal — Paes — Orlando — Russinho[illegible]. Vice-campeão o Botafogo.

Taça Mario Pollo, prêmio do certame dêste ano

1933 — Não foi disputado.

1934 — Bangú: Euclydes — Mario e Sá Pinto — Ferro — Sant'Ana e Médio — Sobral — Ladislau — Romeu — Plácido e Vivi. Vice-campeão o América.

De 35 a 37 não foi disputado o Torneio.

1938 — Botafogo: Aymoré — Lino e Bibi — Zezé — Del Popolo e Canali — Paschoal — Lara — Carlito — Nelson e Otto. Vice-campeão o São Cristovão.

1939 — Madureira: Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo — Paulista e Aldies — Adilson — Isaias — Baleiro — Jair e Armandinho. Vice-campeão o Flamengo.

1940 — Fluminense: Batatais — Maioá e Machado — Biró — Spinelli e Mairo — P. Amorim — Romeu — Milani — Tim e Carreiro. Vice-campeão o São Cristovão.

1941 — Fluminense: Batatais — Moises e Renganeschi — Maioá — Og e Afonso — P. Amorim — Juan Carlos — Tim — P. Nunes e Carreiro. Vice-campeão o Madureira.

1942 — Vasco da Gama: Walter — Florindo e Sampaio — Figliola — Zarzur e Argemiro — Alfredo — Ademir — Nino — Viladonica e Orlando.

1943 — Fluminense: Batatais — Bilulú e Renganeschi — Vicentini — Ruy e Afonsinho — Adilson — Assis — Maracá — P. Nunes e Tim. Vice-campeão o Flamengo.

1944 — Vasco da Gama: Onezimo — Rubens e Sampaio — Alfredo II — Iglésia e Argemiro — Djalma — Lelé — Isaías — Jair e Chico.

1945 — Vasco da Gama: Barqueta — Augusto e Sampaio — Berascochea — Dino e Argemiro — Cordeiro — Lelé — J. Pinto — Maneca e Chico.

1946 — Flamengo: Doly — Aleides e Serafim — Laxixa — Micelli — David — Tião — Paulo Cesar — Jervel e Sylvio.

""show" animado pelo cantor Afranio Rodrigues da Rádio Nacional. A festa terá início às 22 horas prolongando-se até às 2 da madrugada. No domingo, às 17 horas, haverá uma sessão do "Teatro Gibi", para a petizada.

Será que melhorou? — O Canto do Rio encaminhou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de transferência firmado pelo centro-avante Darly, que na temporada passada, defendeu as côres do Bonsucesso.

Mangabeira e o esporte — Salvador 24 (Asp) — O governador baiano Otavio Mangabeira, mostrando-se vivamente interessado em dotar o Estado de praças de esportes condizentes com as suas tradições e o seu progresso, resolveu doar terrenos à Federação Baiana de Desportos Terrestres, a fim de que a mentora máxima possa construir estádios nos seguintes arrabaldes desta capital: Itapagipe, Brotas e Pau Miúdo, isto sem falar nos dos bairros da Graça e Ponte Nova, que é assunto já resolvido.

O Atlético volveu a Belo Horizonte — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, a delegação do Atlético, campeão mineiro, vencido na noite anterior, por 3x2, no encontro-revanche com o Botafogo, vice-campeão carioca.

O Bangú em Santanésia — O Bangú solicitou permissão ontem à Federação Metropolitana de Futebol, para que o seu quadro de juvenis possa enfrentar o de igual categoria do E. C. Primeiro de Maio, da cidade de Santanésia, Estado do Rio em data ainda a ser marcada.

Decisão do certame — São Paulo, 24 — A seleção paulista juvenil de futebol, que estreou auspiciosamente no certame nacional desta categoria, derrotando os mineiros em sua própria casa terá que se haver domingo próximo no jogo decisivo, contra os fluminenses, que foram vencedores dos cariocas. E para esta sensacional peleja dos jovens craks, que conforme já noticiamos, será realizada pela manhã no campo do Juventus, a seleção bandeirante que confia na conquista do titulo máximo, encerrou hoje os seus preparativos.

Quanto aos seus adversários, ao que conseguimos apurar, chegarão amanhã, integrados por todos os seus valores, que conseguiram se impôr aos representantes do Distrito Federal.

Grande vitória do Banco Delamare — Defrontaram-se anteontem, no gramado do Fluminense, como preliminar do jogo Atlético versus Botafogo, as equipes do Banco da Lavoura e do Banco Delamare. A equipe do Delamare demonstrando mais harmonia e técnica em suas linhas foi a equipe vencedora, logrando [illegible] 8 tentos, feitos por intermédio de Tonico, Oswaldo e Ubirajara. [illegible] O quadro vencedor ficou assim constituído: Amaury; Domingos e Gilson; Alfredo, Vilegas e Nelson; Alcancan, Toninho, Ubirajara, Juir e Oswaldo.

No Campeonato de Tenis — Prosseguirá hoje, no Fluminense, o Campeonato Carioca de tenis, estando marcados os seguintes jogos: Duplas mixtas — A's 17 horas — Sandra Sierra-Ademar Faria x vencedor (Bertha Surreaux-Luiz Murger x G. Grittides Easton-Roberto Easton.

Duplas de Cavalheiros — Antonio Leite-João Carlos x Lincoln Morner-James Black.

FUTEBOL

VAI TOMAR POSSE A EXECUTIVA

Reunir-se-á terça-feira próxima, dia 29 do corrente, às 17 horas, em sessão especial, o Comité Olimpico Brasileiro para dar posse a Comissão Executiva eleita para o quatriênio 1947-51. A solenidade que será presidida pelo dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, terá lugar no 5º andar do Palácio da Educação.

São os seguintes os membros da Comissão Executiva que serão empossados: ministro Afranio Antonio da Costa — Dr. João Lira Filho, da Costa; Dr. João Lira Filho, secretário das Finanças da Prefeitura Municipal e presidente do C. N. D.; dr. Luiz Gallotti, procurador da Republica e membro do C. N. D.; dr. Luiz Aranha, ex-presidente da C. B. D. e patrono dos desportos brasileiros; almirante Atila Monteiro Aché, ex-presidente da Liga de Sports da Marinha e diretor do Pessoal da Armada; general Edgard do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra e presidente do Departamento Desportivo do Exército; comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball; dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C. B. D.; Henrique de Aguiar Valim, presidente da Federação Paulista de Esgrima; Vitor Resse de Gouveia, diretor do Clube Atlético Paulistano; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo; professor dr. Benedito Montenegro, ex-reitor da Universidade de São Paulo e catedrático da Escola de Medicina de São Paulo.

Os delegados permanentes do C. I. O. no Brasil, srs. drs. Arnaldo Guinle, J. Ferreira dos Santos e Antonio Prado Junior, são membros natos da Comissão Executiva.

ATLETISMO

AMANHÃ, A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL

Mario Marcio Cunha é uma das glórias do esporte-base nacional; dono de um estilo quase perfeito na sua especialidade, foi, durante o tempo em que competiu, campeão carioca, brasileiro e sul-americano, aliando a esse valôr esportivo qualidades morais por todos apreciadas.

Oficial de nossas fôrças armadas, foi chamado a intervir no ultimo conflito mundial; destacada foi a sua ação, mas não quiz o destino que o tivessemos novamente empenhado nas lutas desportivas. Vitima de um acidente de batalha, impossibilitado ficou de voltar ás pistas.

Em homenagem a esse atleta-soldado foi instituido o "Trofeu Mario Marcio Cunha", que a Federação Metropolitana de Atletismo faz disputar anualmente.

Este ano sua disputa se dará nos próximos dias 26 e 27, sábado e domingo, na pista do Fluminense, estando o seu inicio marcado para as 14,00 de sábado, e 13,30 hs. de domingo.

Nessa competição tomarão parte os atletas de maior destaque em nossas pistas, pois de seu programa constam provas destinadas a homens (qualquer classe), moças (qualquer classe) e juvenis.

Como de costume a F. M. A. franqueará os portões ao publico, e este deve comparecer á praça de esportes das Laranjeiras, prestigiando o atletismo metropolitano e, ao mesmo tempo, prestando uma homenagem a esse simbolo do esporte amador que é Mario Marcio Cunha.

O programa horário para essa competição é o seguinte:

1ª PARTE

Sábado, dia 26 — 14,00 — 110 metros com barreiras — Semi-final — Homens; Salto em altura — Homens; 14,10 — 100 metros rasos — Semi-final — Homens; 14,20 — 400 metros rasos — Semi-final — Homens; 14,30 — 100 metros rasos — Semi-final — Juvenis; 14,40 — 110 metros com barreiras — Final — Homens; Salto em extensão — Moças; Arremesso do Peso — Homens; 14,50 — 100 metros rasos — Final — Homens; Salto em altura — Juvenis; 15,00 — 400 metros rasos — Final — Homens; Arremesso do Dardo — Moças; 15,10 — 100 metros rasos — Final — Juvenis; Salto em extensão; 15,20 — 10.000 metros rasos — Final — Homens; 15,55 — Revezamento 4x100 metros — Final — Moças; 16,10 — Revezamento 4x400 metros — Final — Homens.

2ª PARTE

Domingo, dia 27 — 13,30 — Arremesso do Martelo — Homens — (ESC. NAC. ED. FIS.): 14,00 — Salto com vara — Homens; Arremesso do Disco — Moças; 14,10 — 400 metros rasos — Homens; 14,20 — 100 metros rasos — Semi-final — Moças; 14,30 — Revezamento 4x100 com barreiras — Homens; 14,45 — 80 metros com barreiras — Final — Moças; Salto triplo — Homens; Arremesso do Pêso — Juvenis; 14,55 — 100 metros rasos — Final — Moças; 15,05 — 400 metros com barreiras — Semi-final — Homens; Salto em altura — Moças; Arremesso do Dardo — Homens; 15,20 — 3.000 metros rasos — Homens; Arremesso do Pêso — Moças; 15,40 — 400 metros com barreiras — Final — Homens; 16,00 — Revezamento 4x100 metros — Juvenis.

BASKETBALL

VITORIA DOS BRASILEIROS

Lisboa, 24 (AFP) — O selecionado brasileiro de basquetebol derrotou o quadro do "Vasco da Gama", da Cidade do Porto, pela contagem de 37 x 25. Esse encontro, que tinha o caráter de "revanche", pois sabe-se que os brasileiros foram derrotados anteontem, por esse mesmo "Vasco da Gama", deu uma vitória indiscutivel ao quadro brasileiro que, já no primeiro tempo vencia por 18 x 14.

Os jogadores portugueses abandonaram o campo antes do final do jogo, a fim de manifestarem seu protesto contra a arbitragem do juiz português Ramos Pinheiro. O publico e os jogadores homenagearam, unanimemente, a arbitragem do brasileiro Oliveira e Silva.

Lisboa, 24 (AFP) — Estiveram em visita á séde da Associação de Basquetebol de Lisboa, os membros da delegação e da diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, sendo ali recebidos pelos presidentes das entidades de basquetebol de Portugal e de Lisboa, além de outros diretores. O sr. Avelino Gonçalves, presidente da Associação de Basquetebol de Lisboa saudou os brasileiros, felicitando-os pelos feitos que vêem alcançando nessa sua temporada, sendo agradecido pelo sr. Aderbal Carneiro, presidente da delegação brasileira, que fez a entrega de uma flâmula da C. B. D. ao sr. Avelino Gonçalves. A recepção terminou com um "Porto de Honra".

VÁRIAS

JUSTA HOMENAGEM

A Federação Metropolitana de Remo, querendo prestar uma homenagem a uma das maiores figuras da canoagem do passado, Joaquim Carneiro Dias, inaugurará no próximo dia 30 deste mês, o retrato do saudoso vascaino em sua séde, a rua Alvaro Alvim, n. 24. A solenidade para a qual estão convidados todos os desportistas, terá inicio ás 18 horas.

Paris, 24 (AFP) — "Pela primeira vez em sua história, a França atribuiu a soma de três biliões de francos para os esportes e a juventude, em seu orçamento" — anunciou o sr. Roux, diretor de Esportes da Federação Francesa de Atletismo. Dessa soma, destinada a subvencionar federações e clubes, figuram créditos de doze milhões para a preparação olimpica; 50 milhões para uma organização destinada a substituir o preparo militar; 560 milhões para as colónias de férias. Um pedido de outro crédito de um bilião de francos para o reequipamento esportivo do país, será objeto de exame ulterior.

Esse crédito de três biliões de francos foi votado ontem pela Assembléia Nacional.

Quanta gente! — O Botafogo F. R. solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, os passes de Teixeirinha, Arquimedes Zeicout, Rui de Souza e Egydio Landolfi, respectivamente inscritos pelo Palmeiras F. C. de Curitiba, Grêmio Atlético Portoalegrense, de Porto Alegre e Olimpia F. C., da Liga Paraguaia de Futebol.

Pela taça Antonio Neves — A tabela do campeonato inter-clubes por equipes de cavalheiros, 2ª classe, marca para hoje, sexta-feira, 25, dois encontros atraentes e de grande responsabilidade para o Vasco e o Fluminense, ponteiros invictos do certame pela taça "Antonio Neves". Na séde da rua Hadock Lobo, o Vasco dará combate á poderosa equipe do Clube Municipal, sob a direção do juiz Francisco Boderone. No ginásio da rua Carvalho de Souza, o Fluminense enfrentará o tricolor dos suburbios da Central. Com o seu ultimo triunfo, sôbre o Flamengo, por 5x0, o Madureira surge como sério antagonista para o lider invicto das Laranjeiras.

A peleja entre os dois tricolores será dirigida pelo juiz local José C. Faria.

Clube de São Cristovão — No próximo sábado, o tradicional clube da zona norte oferecerá aos seus frequentadores uma festa em homenagem aos associados que aniversariam em julho. No intervalo das danças será apresentado um ótimo

REMO

A REGATA DE DOMINGO NA LAGÔA

Domingo próximo, pela parte da manhã, o esporte náutico viverá um de seus maiores dias, com a regata extra, em comemoração ao cinquentenário da Federação Metropolitana de Remo. Constará a referida regata de nove páreos, sendo um em "Yoles-flinters", para a Escola Naval um em "yoles-franches" para a classe de principiantes e os sete restante em "out-riggers", abertos a qualquer classe, o que lhe dará um aspecto de um verdadeiro campeonato, onde desfilarão as mais fortes guarnições cariocas.

Conforme já foi anteriormente divulgado, o Flamengo foi o clube que apresentou maior número de inscrições, com 8 barcos e 31 remadores, logo seguido do Botafogo com 8 guarnições e 26 remadores, do Guanabara com 6 guarnições e 26 remadores e do Vasco da Gama com 5 guarnições e 14 remadores apenas.

Os páreos estão bastante equilibrados e, embora o favoritismo do certame, penda para o lado do Flamengo, tanto o Botafogo, Guanabara, e mesmo o Vasco, possuem conjuntos capazes de levarem de vencida a regata do próximo domingo.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipodrómo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Acatado — E. Steyka	50
	" Rio Negro — R. Silva	52
2	2 Gabardine — N. Lelinde	52
	3 Colombina — " Vaz	52
3	4 Genipapo — S. Batista	56
	5 J. Chico — M. Tavares	50
	6 Outono — J. Costa	55
4	7 Moitz — N. Linhares	54
	" Lady — A. Aleixo	50

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,20 hs. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Mangah — M. Coutinho	56
	2 Kelvin — P. Coelho	56
2	3 Poney — E. Coutinho	56
	4 Fab — J. Graça	52
3	5 Naipe — N. Motta	58
	6 Farrusca — J. Coutinho	50
	7 Sis — E. Loredo	54
4	8 J'attendrai — E. Steyka	50
	9 Vitacin — N. Carvalho	52

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,50 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pirata — C. Cruz	56
	2 Feliz — J. Maia	54
2	3 Faladora — I. Souza	51
	4 Hallabarda — N. Lalinde	54
3	5 Hispano — O. Ulloa	56
	6 Ricchão — L. Rigoni	54
4	7 Evelyn — F. Irigoyen	50
	" Staraya — E. Castillo	54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Samburá — C. Cruz	50
2	2 Heréo — J. Maia	52
3	3 Halo — A. Ribas	56
4	4 Hesperia — I. Souza	54
	5 Guaranysinho - D Ferreira	52

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Lingote — C. Cux	55
	" Lorca — S. Batista	55
	2 Indicado — E. Castillo	55
	3 Esfusiante — J. Maia	55
2	. Corrientes — N. Lalinde	55
	5 Airi — O. Serra	55
	6 Dynamo — F. Vidal	55
3	7 Huracan — E. Silva	55
	8 Abdin — O. Santos	55
	9 Indiano — A. Araujo	55
4	10 Trimonte — A. Ribas	55
	" Carinho — G. Costa	55

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,35 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Paraguaia — P. Vaz	54
	2 Bambinha — L. Rigoni	54
	3 Elvira — J. Portilho	54
	4 Urmano — O. Ulloa	56
2	5 Bronzeada — J. Santos	54
	6 Camacho — P. Simões	56
	7 Betar — D. Ferreira	56
3	8 Chibante — E. Silva	54
	9 Juez — J. Martins	56
	10 Shangri-la — F. Irigoyen	54
4	11 Jornal — C. Cruz	56
	12 Rih — O. Serra	56
	" Nhambiquara — O. Santos	56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Solarinho — C. Cruz	50
	2 Tarinbá — N. Motta	53
2	3 Shangai Kid - F. Irigoyen	54
	4 Violenta — O. Macedo	56
3	5 Don José — D. Fernandes	57
	6 Distraida — J. Araujo	51
4	7 Con Botas — A. Araujo	55
	" Comica — P. Coelho	55

TRABALHOS DE ONTEM

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Abdin com O. Serra e Colombina com P. Vaz, em parelha, 600 metros em 39".

Hereo com Iad e Esfusiante com J. Maia, juntos, 600 metros em 34" 4/5.

Lingote com C. Cruz e Lorca com S. Batista, em parelha, 800 metros em 51".

Samburá com C. Cruz e Chibante com E. Silva, em parelha, 360 metros em 23".

Airi, O. Serra, 600, 39" 3/5.
Arabiana, Mesquita, 600, 38".
Betar, D. Ferreira, 360, 22" 3/5.
Carinho, G. Costa, 700, 44" 2/5.
Comica, P. Coelho, 600, 37" 3/5.
C. Botas, A. Araujo, 600, 39" 3/5.
Corrientes, Batista, 600, 37".
Distraida, J. Maia, 600, 38" 3/5.
Dynamo, F. Vidal, 600, 36" 2/5.
Gabardine, Greme, 800, 51".
Hallabarda, Lalinda, 300, 18".
Halo, A. Ribas, 600, 37".
Hispano, O. Ullôa, 360, 22".
Huracan, E. Silva, 600, 38" 3/5.
Indiano, A. Araujo, 800, 49" 1/5.
Indicado, S. Camara, 700, 46".
Naipe, N. Motta, 600, 38" 3/5.
Outono, J. Costa, 600, 39".
Paraguaia, P. Vaz, 300, 21" 4/5.
Pirata, C. Cruz, 600, 37" 4/5.
Rih, O. Serra, 600, 38" 3/5.
R. Negro, R. Silva, 700, 46".
S. Kid, J. Ulloa, 800, 50" 3/5.
S. Lá, J. Ulloa, 300, 19" 3/5.
Sis, E. Loredo, 600, 40".
Solarinho, Batista, 800, 51".
Trimonte, A. Ribas, 700, 43".
Urmano, O. Ullôa, 700, 44" 4/5.
Violenta, L. Rigoni, 360, 22" 3/5.

PRONTO O PEÃO DO HIPÓDROMO

A proposito de uma nota por nos publicada sob o titulo "Pronto o peão do hipódromo" recebemos do dr. [illegible] Constant de Figueiredo, [illegible] diretor do Stud Book Brasileiro, [illegible] longa carta, que só por [illegible] de espaço, deixamos de reproduzir. Nesse documento, o seu autor defende a atuação [illegible] do Stud Book Brasileiro, justificando o aumento atual [illegible] dessa dependencia do Jockey Club com o novo regulamento em vigor, cuja tabela de emolumentos foi grandemente aumentada e enumera outros serviços prestados á sociedade e as dificuldades com que lutou durante a sua administração. Agradecemos a atenção do missivista, garantindo-lhe que os comentários constantes da nota não tiveram de fórma alguma a finalidade de criticar a sua gestão, sabendo-o portador de reconhecidas qualidades administrativas e grandes méritos pessoais e morais, mas visaram apenas dar uma idéia dos esforços do seu substituto num periodo de reforma e reorganização de serviços que, o proprio missivista reconheceu eram arcaicos e não correspondiam mais as necessidades da nossa criação, que de insipiente tornara-se grandiosa como se verifica atualmente.

INSCRIÇÕES PARA A SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

As inscrições para as corridas de 2 e 3 de agosto próximo serão encerradas, como de costume, na segunda-feira, 27 do corrente, ás 12 horas na Vila Hípica, e, na secretaria da Comissão de Corridas, ás 14, quando serão recebidas também as confirmações para o Grande Prêmio Brasil. O projeto respectivo será dado á publicidade na manhã da mesma segunda-feira.

CONTRATEMPO DE TNTRAINEMENT

O cavalo Cloro, pensionista da Coudelaria Seabra, teve o entrainement interrompido a fim de ser submetido a tratamento de uma lesão num dos locomotores. O descendente de Clarim que se estava preparando para o Grande Prêmio Brasil sentiu-se, mas apesar disso, o seu entraineur G. Feijó, nutre esperanças de fazê-lo comparecer á importante prova.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro, Jockey Club Ilustrado* e *Turf-Jornal*, em circulação.

INSCRIÇÕES AGRUPADAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, segundo fomos informados, com o aumento quase certo de inscrições para as reuniões da semana do Grande Prêmio Brasil, cogita de agrupá-las em quinze números em cada páreo, naqueles em que as mesmas atinjam ou ultrapassem essa conta, concorrendo desta fórma para maior chance dos apostadores.

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

De acôrdo com o despacho exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Saúde da Armada, a vigorar no segundo semestre de 1947, ficou assim constituido: *Quadro de medicos* — a) — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata: Pedro de Morais e Matos e Breno Galvão; b) — para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: Abelardo de Figueiredo Meireles, Ildio Correia de Oliveira Lira, João Batista dos Santos e Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto; c) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: — Wandick Sieze, Ernani Fernandes Cunha, Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Laurino Gomes de Morais Vasconcelos Junior, Nelson Hora de Oliveira, Raul Pessôa Sobral e Max Wolbert Sieze. *Quadro de Farmaceuticos e Quimicos* — a) — para promoção ao posto de capitão e mar e guerra do Quadro de Farmaceuticos e Quimicos: Não há capitão de fragata com interstício para promoção; b) — para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: José Alves de Carvalho, e José Moreira de Resende; c) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: Vicente de Paula Castilho e José Gregorio Pereira. *Quadro de Cirurgiões dentistas* — a) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: — Zeto Cardoso Caldas e Andrelino Chuiveu Correia; b) — para promoção ao posto de capitão tenente, os seguintes 1ºs. tenentes: — Raul Pereira Range le Newton Diogo de Oliveira.

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	910,00
Tesouro, 1939, 7%	—	906,00
Ferroviarias 7%	920,00	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.745,00	3.740,00
Idem, Cr$ 1.000,00	748,00	746,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	147,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	790,00
Div. Emissões 5% nom.	760,00	755,00
Idem, caut.	730,00	—
Div. Emissões, 5% port.	675,00	674,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	744,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.117	—	815,00
Idem, 5%, port.	—	600,00
Idem, nom.	620,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	186,00	185,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	204,00	201,00
São Paulo, 5%	203,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.040,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	925,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	585,00	581,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	940,00	—
Pref. de Niteroi 8%	188,00	187,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	795,00
E. do Paraná 5%	147,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,50
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Emp. 1906 6% port.	180,00	178,00
Empr. 1904 5% por.	528,00	525,00
Decreto 1.948, 7%	—	180,00
Decreto 1550 7%	184,00	180,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Decreto, 2320 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	185,00	180,00
Brasileiro de Credito	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	330,00	330,00
Nova America	—	410,00
Petropolitana	340,00	325,00
America Fabril	500,00	430,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	98,00
Cias. de Seguros:		
Varegistas	4.000,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Siderurgica Nacional	115,00	110,00
Docas de Santos, port.	212,00	210,00
Idem, nom.	205,00	203,00
Belgo Mineira, port.	440,00	430,00
Panair do Brasil	164,00	—
Santa Rosa	290,00	285,00
Panair do Brasil	163,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	198,00
Ferro Brasileiro	270,00	—
Vale Brasileiro	400,00	200,00
Minas de Butiá	—	94,00
Marvin	—	400,00
Docas da Bahia	—	320,00
Brasileira de Energia Eletrica	215,00	—
Martins Ferreira	—	420,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	186,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Antartica Paulista	—	188,00
Banco da Prefeitura	790,00	780,00
Brasil	830,00	—

ALGODÃO

Ontem o mercado desse produto funcionou em condições estaveis, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram em trapiches 21.342 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4, Cr$ 130,00 Cr$ 132,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00 Ceará tipo 3 minas e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal; Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores, Cr$ 118,00 sertões tipo 5, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas nada desde 1.º de setembro de 1946: 287.200.

Exportação: nada.
Existencia: 1.000.
Consumo: 700.

S. PAULO, 24.

CONTRATO "A"
(Ontem)

Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert	Fech
Em agosto, 1947	153,00	154,00
Em outubro, 1947	160,40	160,00
Em dezembro, 1947	161,40	161,90
Em janeiro, 1948	161,50	162,80
Em março, 1948	163,60	165,00
Em maio, 1948	162,00	163,80
Em julho, 1948	161,00	162,50

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento: 25.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	128,00

NOVA YORK, 24.

American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech
Outubro, 1947	34,63	34,72	34,27
Dezembro 1947	34,14	34,23	33,77
Março, 1948	33,73	33,90	33,42
Maio, 1948	33,45	33,55	33,05
Julho, 1948	32,70	N/c.	32,30
Outubro, 1948	29,80	N/c.	29,30
A. M. Uplands			37,12

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 16 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado apenas estavel com baixa de 1 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 40 a 32 pontos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6337	4,6337
Escudo	0,7519	0,7519
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5160
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5455
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 23-7-947)

Londres	—	75,3956
Portugal	—	0,7591
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4274
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3827
T. Slovaquia	—	0,3745
Argentina	—	4,6365
Chile	—	0,6050
Uruguai	—	10,6062
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por —	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14.47	14 50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39.48	75,39,48
Bruxelas, a vista	176 50	176 75
Montevidéo a vista por £ (F)	7,15	7,20
[illegible] a vista por £ (F)	19 32	19 36
[illegible] a vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá a [illegible] £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17,34	17 36
Amsterdam a vista por £ (F.)	10,68	10 70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	202 00
Paris a vista por £ (F)	479 70	480 30
B. Aires a vista por £	—	—

NOVA YORK, 24.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,70
Berna, com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,23
Montreal, cabo por P.	92,00
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,50
Montevidéu cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 24.
As 15,30 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,30

BUENOS AIRES, 24.
As 15,30 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P)	16,43
Taxa de compra (P)	16 40

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	407,00
Taxa de compra (P.)	406,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.
Titulos Brasileiros — Plano B
Federais:

Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Conversão 1910 4%	47,0,0
Emprestimo 1913 5%	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	76,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda pref	114,0 0
Americ. Ltda. ex. div.	8,16,10,1/2
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,0
[illegible] & Wireless Ltd ordinaria	137,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,10
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom.	80 0 0
[illegible] Coal / Wilson Ltda	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,9
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,3,9
Rio de Janeiro City	1,5
Canadian Sagle Oil	2,1,3
São Paulo Railway	166,0,0
Shel Transport Trading.	5,6,3
Royal Dutch Petroleum	30,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols 2 1/2 %	69,16,0
Emp. de Guerr. Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103,15,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, bastante animada, verificando-se operações volumosas nos titulos em trabalhos. Continuaram estaveis e inalterados as apolices uniformizadas e diversas emissões mantendo-se estaveis as estaduais de sorteio e de renda e as municipais, cujos preços não tiveram alteração alguma.

As obrigações de guerra ficaram um tanto accessiveis, continuando as ações de bancos e companhias em boa posição como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
35	Uniformizadas, 5 %, a	790,00
2	Diversas Emissões, 5% nom., a	750,00
70	Idem, a	700,00
353	Idem, port., a	674,00
4	Reajustamento, Cr$ 500,00 5%, a	350,00
41	Idem, Cr$ 1.000,00, a	745,00
	Obrigações da União:	
10	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	73,00
175	Idem, a	73,50
3	Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
49	Idem, Cr$ 500,00, a	368,00
35	Idem, Cr$ 1.000,00, a	747,00
20	Idem, a	743,00
30	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.740,00
	Apolices municipais:	
22	Emprestimo de 1904, 5%, port., a	523,00
14	Idem de 1931, 6%, a	165,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
13	Porto Alegre, 3½%, a	20,00
50	Niteroi, 8%, a	188,00
	Apolices estaduais:	
29	Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	185,00
240	Idem, a	186,00
240	Idem, 2.ª serie, 5 %, a	172,00
19	Idem, a	173,00
19	Idem, 3.ª serie, 5 %, a	175,00
65	Idem, a	176,00
200	Idem, a	177,00
40	Pernambuco, 5%, a	57,50
114	Idem, a	58,00
10	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%, a	585,00
11	S. Paulo, 5%, a	201,00
20	Idem, a	202,00
15	Idem, uniformizadas 8%, a	1.040,00
	Ações de bancos:	
200	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
	Ações de Companhias:	
110	Siderurgica Nacional	110,00
20	Docas de Santos, nom., a	203,00
360	Idem, port., a	210,00
64	Ferro Brasileiro, a	250,00
210	Belgo Mineira, a	435,00
100	Idem, a	440,00
300	Idem, a	445,00
40	Confiança Industrial, a	480,00
3500	Sonape Sirion Corantes e Produtos Auxiliares, a	1.200,00
	Debentures:	
238	Banco Lar Brasileiro a	300,00
	Letras hipotecarias:	
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	780,00
	VENDAS JUDICIAIS	
33	Debentures da Comp. Docas de Santos, a	190,00

SOCIAIS

Motta Rezende

Os doentes de peito perderam, nesta capital, um dos seus maiores amigos: o dr. Motta Rezende que acaba de deixar o cenário de lutas da clínica. Não era apenas médico, mas o amigo de todas as horas dos seus clientes, sobretudo dos mais pobres, aos quais assistia com a sua ciência e com o seu coração.

Conhecia, de facto, a sua especialidade como poucos. Muitas novidades da tisiologia foram divulgadas, no nosso meio, quando êle já estava, por experiência própria, perfeitamente senhor do assunto. Foi um pioneiro das mais avançadas idéias no tratamento das vitimas da peste branca, dando-lhes o balanço do bom-senso para uma prudente aplicação. Grangeou uma clientela formidável, que não o enriqueceu porque êle acolhia, de preferência, entre os que mal podiam pagar o serviço prestado.

Seu consultório modestíssimo, em exiguas salas de uma casa de apartamentos do centro da cidade, tinha um aspecto realmente impressionante. Enchia-o, desde as primeiras horas da manhã, uma multidão de gente vinda de todos os bairros, de Botafogo e da Tijuca, do Catête e de Jacarépaguá. A maior parte era constituida por moços: uns pálidos, escaveirados, outros já convalescentes e de fisionomia alegre, pelo beneficio do tratamento. Eu chamava àquele consultório o Instituto da Esperança.

De repente, aparecia o Motta Rezende, de uma porta aberta. Deixava o cliente atendido, depois de abraçá-lo carinhosamente, e ia outra vez para dentro levando, noutro abraço, o novo candidato ás suas atenções. E nesse instante, como num relâmpago, falava aos demais, com palavras ou acenos comovedoramente amigos, dizendo coisas agradáveis, sorridente e bom.

Vai fazer muita falta. A última vez que lá o procurei, para conseguir das suas mãos uma vacina de Friedmann, fiquei com uma espécie de inveja do bem que lhe queriam todos os clientes. Inveja — digo mal: era mais ciume, êsse ciume bom que a gente tem das pessoas muito amadas... E por isso que tome agora a pena, realmente contristado, por ter desaparecido, tão moço, tão útil e tão sentido por todos, um clinico competente e humanitário como sempre o foi o meu querido Motta Rezende.

Floriano de Lemos

Para o album de Mlle.

FELICIDADE

Um dia a Felicidade
á minha porta bateu:
Mas nunca me tendo visto, —
passou... não me conheceu.

Sylvia Patricia

— *Na Espanha, a paixão pelas artes vai ao extremo de seu povo considerar o Museu del Prado o patrimônio de pintura mais rico do mundo. Ele o é, em verdade, como unidade de gôsto e seleção.*

JULIUS SALAMANCA — *Velasquez y los naturalistas.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: a poetisa Elora Possolo, a srta. Maria do Amparo, funcionária do Serviço de Proteção aos Indios e os srs. Helio Romano, Afonso Passos e Afonso Romano.

— Faz anos hoje o Dr. Aguinaldo Pereira Rêgo, professor de Dermatologia da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Clinica Dermatológica do Hospital Miguel Couto.

CASAMENTOS

Transcorre hoje o enlace matrimonial da Srta. Vitoria Dourado Fontes, com o nosso conhecido Corretor Santiago Nicolás Revello, a noiva que é funcionária da Lutz Ferrand tem recebido muitas felicitações.

Realiza-se amanhã ás 17,30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, na praça Duque de Caxias, o casamento da senhorita Celita Dumans Malheiros, filha do dr. Francisco de Sales Malheiros, nosso colega de imprensa, e de sua senhora d. Irene Dumans Malheiros, com o sr. Francisco Mozart Ciarlini, filho do engenheiro Pedro Ciarlini e de sua senhora d. Rosalva Monteiro Ciarlini. Serão padrinhos da noiva seus tios o engenheiro José Faria e sua senhora d. Maria de Lourdes Dumans Faria, e do noivo, o tio deste professor Clovis Monteiro e a viuva d. Julia Rodrigues Monteiro, avó do noivo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Candida Vicente Ferreira, filha da viuva Leandro Vicente Ferreira, com o sr. Julio Cesar, funcionário municipal. O ato civil terá lugar às 9 horas na 14.ª Circunscrição, sendo testemunha, por parte da noiva, o sr. Hugo Vicente e d. Maria Ferreira, e do noivo o sr. José Correia e senhora. O ato religioso terá lugar ás 16,30 horas, na matriz de Bonsucesso, sendo padrinhos da noiva o sr. Dirceu dos Santos Monteiro e senhora e do noivo o sr. Arthur Oliva e senhora.

HOMENAGENS

Vae ser homenageado com um banquete, pela confirmação de sua eleição, o senador Artur Santos. A comissão promotora compõe-se dos srs. Eurico Souza Leão, Ivo d'Aquino e João Lacerda. A homenagem será realizada no Palace Hotel, no dia 2 de agosto. Lista de adesões á disposição na Camara, Senado, Joquei Clube e "Jornal do Comércio".

— *Brigadeiro Alfredo Cintra* — Será homenageado amanhã, no Copacabana Palace, o brigadeiro Alfredo Cintra, chefe da Aeronáutica Portugueza.

— Por motivo de sua reversão ao serviço ativo da Policia Militar do Distrito Federal, o tenente-coronel Augusto José Ferreira e Silva foi alvo de uma homenagem, que constou do oferecimento pelos seus amigos, colegas e camaradas de um *cock-tail*. Falaram o ten.-cel. Pedro Teixeira Mazolene e o capitão Diogenes Coutinho. O homenageado agradeceu.

DIPLOMATICAS

Hoje, ás 18 horas, no Copacabana Palace Hotel, o dr. Teotonio Pereira, embaixador de Portugal, dará uma recepção á sociedade carioca. O ilustre diplomata apresentará as suas despedidas, pois deixará o seu posto no Rio de Janeiro, porque foi transferido para Washington para onde, em breve, deve seguir.

COMEMORAÇÕES

Centenário de Lopes Trovão — A Academia Fluminense de Letras, comemorando o 50.º aniversário de sua fundação, fará realizar amanhã ás 21 horas, uma sessão solene, consagrará á memória do membro fundador Lopes Trovão pela passagem do centenário de seu nascimento. Falarão o presidente empossado acadêmico Alberto Fortes e o academico Soares Filho, que pronunciará uma conferência sobre "O espirito romantico de Lopes Trovão". Haverá a seguir numeros de piano, violino e canto.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Direito Internacional — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na séde do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, na qual o internacionalista equatoriano dr. Angel Modesto Paredes, professor da Universidade Central de Quito, fará uma conferência sobre o tema: "Assegura a Organização das Nações Unidas a paz do Mundo". Presidirá á reunião, para a qual são convidados todos os membros titulares e associados, o embaixador Raul Fernandes, presidente da Sociedade.

— *Associação Brasileira de Farmacêuticos* — Reune-se hoje, ás 20,30 horas, na sua séde social á Av. Rio Branco, 181, 16.º andar, sob a presidência do prof. Militino Cesário Rosa, com a seguinte ordem do dia: Expediente; Noções recentes de demografia sanitária", prof. José Messias do Carmo; Peroxidiase sanguinea (Heptoglobinemia), Cap. form. Paulo Mota Lyra.

CONFERÊNCIAS

A Diretoria do Clube de Engenharia convida os consócios para a conferência que sôbre o tema: "A Necessidade de Pesquisas Básicas nas Ciências Sociais do Brasil", o prof. William H. Nicholls, da Universidade de Chicago, realizará na Faculdade de Filosofia á Av. Aparicio Borges, 40, hoje, ás 17,30 horas.

— Conforme foi noticiado, teve lugar ontem, ás 16,30 horas, no auditorio do Instituto Nacional de Tecnologia, a conferência sobre problemas de normalização, pronunciada pelo professor Ernest Lhoste, diretor geral da Association Française de Normalisation.

— *André Maurois* — O escritor André Maurois, da Academia Francesa, a 7 de agosto visitará o Rio de Janeiro, prosseguindo sucessivamente para as capitaes do continente. Esse escritor realizará no Teatro Municipal duas unicas conferências, nas tardes de quarta-feira, 13 e sabado, 16.

NATALICIOS

— Passa hoje, o aniversário natalicio de d. Maria Eulalia Lins de Azevedo, viuva do Comandante, Oscar Lins de Azevedo.

VIAJANTES

Segue para Buenos Aires, em missão de intercambio cultural, o professor Renato Cataldi, pintor brasileiro, que ali realizará uma exposição sobre "Arte do Brasil".

— Passou, ontem, pelo Rio, procedente de São Paulo, de Porto Rico, com destino a Montevidéo, o dr. Ernesto Soto Reyes, embaixador do México no Uruguai, que vae reassumir seu posto, depois de uma viagem de férias a seu país.

— Regressou, ontem, de Paris, o compositor Oswaldo Santiago da União Brasileira de Compositores, o qual participou do Congresso Internacional de Autores, em Londres.

— Com destino a Vitoria, onde vai reassumir as funções de assistente técnico de educação, seguirá amanhã, o sr. Ciro Vieira da Cunha.

FALECIMENTOS

Faleceu terça-feira ultima, a sra. Mathilde de Moraes Bastos, casada com o sr. Joaquim de Moraes Bastos e mãe do dr. Oswaldo de Moraes Bastos, advogado nesta cidade e Renato de Moraes Bastos, alto funcionário do IPASE. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MISSAS

Na Matriz do Engenho de Dentro foi rezada, ontem, missa de 30.º dia da professora Lourdes Lucas Martins, filha do sr. Antônio Lucas Martins e de sua esposa, senhora Zulmira Lucas Martins.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

25 DE JULHO

1831 — Regressa à França João Batista Debret, no *Durance*. Chegara ao Rio de Janeiro no *Calphe* a 26 de março de 1816. Professor de pintura, foi dos mais prestimosos amigos do Brasil.

1880 — Famosa passeata da Sabina, promovidá pelos acadêmicos. Falou Bricio Filho, talvez único sobrevivente dêsses tempos de idealismo.

1891 — Posse do Bispo D. José Pereira da Silva Ramos, Conde de Santo Agostinho.

ROBERTO MACEDO

REABERTA A ESCOLA DE CORDOVIL

Por determinação do Prefeito General Mendes de Moraes, vae ser reaberta no próximo dia 1.º de agosto, a Escola 16-22, á rua Tenente Palestina n.º 93, na Estação de Cordovil, que não funcionava ha seis meses.

A Escola tem capacidade para 400 alunos e as matriculas estão desde já abertas.

LOGRADOUROS PUBLICOS RECONHECIDOS

Em decretos baixados ontem, o Prefeito Mendes de Moraes, reconheceu como logradouros públicos da Cidade com as denominações oficiais de rua General Mariante, o logradouro projetado que começando na Rua Paulo Cesar de Andrade, e termina na rua Gago Coutinho, no 3.º Distrito, Laranjeiras; de rua Mojú, o prolongamento da mesma, já com esta denominação, no 9.º Distrito, Meyer; desapropriou, por utilidade pública, na forma da legislação em vigor, os imóveis da rua Conde de Bomfim ns.º 252, 254, casas III e IV e 256 e Almirante Cochrane, 225, necessários á execução do projeto de alinhamento aprovado.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão

João Soares Brandão, Anna Carolina Botelho Soares Brandão, João Soares Brandão Filho e Maria Anna Soares Brandão, convidam aos amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 26 do corrente, ás 10,30 da manhã. (22976)

VICENTE LUCAS DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de VICENTE LUCAS DE LIMA, convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, sábado, dia 26, ás 10 hs. da manhã. (22943)

Francisco de Carvalho Soares Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

Sophia Botelho Soares Brandão, Francisco de Carvalho Soares Brandão, neto e sra., Sofia Soares Brandão, Afonso de Queiroz Matos e sra., Raul da Rocha Lisbôa, sra. e filhos, Emilia Soares Brandão, Antonio Soares Brandão, sra. e filhos, Cecilia Soares Brandão, Geraldo Woolf de Oliveira, sra. e filho, Luiz Soares Brandão. sra. e filho e Carlos Soares Brandão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que por alma de seu marido, pai, sogro e avô FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paulo, amanhã, sábado, dia 26, ás 10,30 horas. (22933)

Pe. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J.

(SETIMO DIA)

João de Almeida Lustosa, Silvio Magalhães Lustosa, senhora e filhos, Oscar Magalhães Lustosa e senhora, Maria Leonor Magalhães Lustosa, Delfino Magalhães Lustosa, senhora e filhos, Aleixo Magalhães Lustosa, senhora e filhos, Mauricio Caillaux, senhora e filho, José Candido de Carvalho, senhora e filhos e Helio Magalhães Lustosa, profundamente gratos a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, Pe. EDUARDO MAFALHÃES LUSTOSA, da Companhia de Jesus convidam aos demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, sábado, dia 26, do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, na Igreja de Santo Inacio, á rua São Clemente. (22941)

ELENA ZONI MONTEIRO

(NANDA)

José Luiz Monteiro e familia agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes manifestaram seu pezar pelo passamento de sua muito querida esposa, mãe, irmã e tia, quer comparecendo a seu sepultamento, quer enviando cartões, telegramas e corôas e convidam novamente para a missa de 7º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipando seus agradecimentos por tão carinhosas e inesqueciveis provas de afeto, pedem dispensa de pezames. (1047)

ELENA ZONI MONTEIRO

Tecidos Muller S/A. convidam a seus amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma da esposa de seu Presidente, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1048)

ELENA ZONI MONTEIRO

Os auxiliares de Tecidos Muller S/A. convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, pelo descanço eterno da esposa de seu chefo, Snr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de piedade cristã. (1049)

ELENA ZONI MONTEIRO

O Conselho Fiscal de "Tecidos Muller S/A.", representado pelos Srs. Joaquim José Domingues Mariz, Albino Joaquim Ribeiro e Manoel Soares Duarte da Rocha, convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, pelo descanço eterno da esposa do seu grande amigo e presidente José Luiz Monteiro, que será rezada na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 26, ás 9 horas. Reconhecidos agradecem. (1050)

ELENA ZONI MONTEIRO

A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência convida a seus sócios e amigos a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada pelo descanço eterno da alma da esposa de seu Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a participação deste ato religioso. (1051)

ELENA ZONI MONTEIRO

O pessoal e auxiliares da administração de "A Real e Benemérita Sociedade Portugueza de Beneficência" convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma da esposa do Diretor-Tesoureiro, Sr. José Luiz Monteiro, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (1052)

ELENA ZONI MONTEIRO

Acácia Oliveira, J. Mariz e Vasco Mariz convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia, que, pelo sufrágio da alma da querida amiga — NANDA, — farão celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 26, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos. (1053)

ELENA ZONI MONTEIRO

Armando Cabral convida a seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia que fará celebrar, pelo descanço eterno da alma de sua saudosa amiga, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 26, ás 9 horas. Antecipadamente agradece. (1054)

Dr. Severin Haberfeld

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia DR. SEVERIN HABERFELD convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, manda rezar, por alma do seu querido chefe, amanhã, sábado, dia 26 do corrente ás 10 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo São Francisco). Antecipadamente agradece. (22987)

Dr. Moura Ferreira

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do DR. MOURA FERREIRA convida parentes e amigos para a missa que manda rezar pela bonissima alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, sábado, dia 26, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipa agradecimentos. (0055)

Missa em ação de graças

Os amigos de OTHON DE CARVALHO MENEZES, digno e operoso Presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, mandarão celebrar no dia 27 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, sita á Rua Coração de Maria, Estação do Méier, missa em Ação de Graças pelo seu restabelecimento, e para este ato de fé cristã têm a honra de convidar todos os seus amigos e associados da S A B E. e suas Exmas. familias. (38365)

A Escola de Aeronáutica, por intermedio da Sociedade dos Cadetes do Ar, comunica aos parentes e amigos dos cadetes, Gerson, Henrique o Sargento Ademetrio, que fará realizar hoje, 25, sexta-feira, uma missa em sufragio das almas dos inditosos militares, na Igreja São José ás 9 horas. (94)

VIUVA CTE. LEÃO AMZALAK

(LIII)

Marina Amzalak, Coronel Oscar Amzalak e familia (ausentes) Alvaro Amzalak e familia (ausentes) Viuva Dr. Luiz Soares de Gouveia e filhas, Maria e Carmen Ferreira da Luz, Brazilio Luz Filho e familia Fausto F. da Luz e familia e as familias Azambuja Barros e Souza Barros, convidam os parentes e amigos de sua querida Mãe, sogra, Avó, irmã e tia, para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 26, sabado, ás 10½, na igreja da Mãe dos Homens, na rua da Alfandega nº 54.

Agradecidos. (22962)

DR. FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO

(7º dia)

Amparo Merminia Iraia Mascarenhas e sua filha Léda Iraia Mascarenhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu mui querido e bonissimo amigo — DR. FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO — fazem celebrar no altar de São Miguel da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 26 ás 10½ horas. (28)

UBIRAJARA SOARES COBRA

Falecimento

Cumprimos o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento repentino, em Paranaguá, do nosso querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado primo e sobrinho Bira. O corpo virá para esta Capital.

Julieta Soares da Silva e esposo. Guaracyaba Burgheim, esposo, e demais parentes. (52)

ZILDA BOUCHAUD ALVES DA SILVA

(1º aniversário)

A familia de Zilda Bouchaud Alves da Silva convida seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, fará celebrar, hoje, sexta-feira, dia 25 do corrente, ás 9 horas, na Capela de N.S. da Vitoria na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (19922)

MARIANA SANTAYANA

Teodoro Salbro e Senhora (ausentes), Ariosto Pinto e Senhora, Camilo Mercio Xavier e Senhora, Domingos Santayana de Mascarenhas Senhora e Filhos (ausentes) e Teodoro Santayana Salbro, Senhora e Filhos (ausentes) convidam as pessoas de suas relações para a missa que, pelo descanço da alma de sua pranteada irmã, cunhada e tia será rezada na Igreja Candelaria, hoje, sexta-feira, dia 25, ás 10½ hóras, confessando-se antecipadamente agradecidos. (26650)

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

LABORATORIOS LYSOFORM SOCIEDADE ANONIMA Filial do RIO DE JANEIRO, sito á Rua do Lavradio, nº 70-A, comunica a sua distinta clientela que o senhor HELIO PAULO TELLES, deixou de ser COBRADOR a partir de 22 (Vinte e dois) do corrente, não se responsabilizando por qualquer quantia recebida pelo mesmo depois daquela data.

A GERENCIA (1010)

TOURING CLUB DO BRASIL (Sociedade Civil) Assembléia Geral Ordinária

Estão convocados os senhores sócios Titulares e Efetivos a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária (2a. e ultima convocação), a realizar-se no dia 31 do mês corrente, na sede social á Estação de Passageiros do cais do pôrto, Praça Mauá, 2º pavimento, para o fim especial de, nos termos dos Estatutos sociais, procederem á eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tomarem conhecimento e decidirem quanto ao Relatório da Diretoria, contas do tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, D.F., 23 de julho de 1947. — (a) Juvenal Murtinho Nobre — Presidente (58)

A' PRAÇA

LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LTDA., estabelecidas com Fábrica de confeções Tecidos, e Roupas de Cama e Meza, por atacado e a varejo, com escritório a rua Alvaro Alvim, 24-6º andar comunicam á Praça e a quem possa interessar que venderam apenas sua secção de varejo, sita á rua São Luiz Gonzaga, nº 43, A COMERCIO DE TECIDOS JORGE LTDA., com os moveis e utensilios e mercadorias existentes livres e desembaraçados, e rogam a quem se julgar credor apresentar os respectivos comprovantes no local acima citado a fim de ser imediatamente pago.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1947 — PELAS LOJAS MACAHENSES DE TECIDOS LIMITADA — (a) José Chalonpe Sobrinho — Diretor-Gerente (38402)

ANÚNCIOS

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob.

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (0019)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (0023)

CONTAX

Vendo maquina Contax com lente dois em perfeito estado por 6.500 cruzeiros telefonar para Sr. JOSE' tel. 26-2917 depois das 19 horas. (20974)

REFRIGERADORES WESTINGHOUSE

Vendem-se novos entrega imediata com garantia 7 pés. Rua Uruguaiana, 216, esquina de Teófilo Otoni. (22942)

CONTAX 1:2

Vende-se Leica, outras maquinas e binoculos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (0015)

SINGER DE COSER

Vende-se com motor tipo J. A. e duas industrial juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145 — sob. (0016)

BURROUGHS

Vende-se de somar eletrica outra Remington e duas maquinas de escrever juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145 — sob. (0017)

VENDE-SE

Binoculo "Zeiss" 8 x 30, leve, com estojo. Cartas para portaria deste jornal N.º 22.951. (22951)

FOTOGRAFOS REPORTERES

Particular vende uma maquina Speedgraphic 6/9 nova completa por seis mil cruzeiros. Telefonar para o Sr. JOSE' tel. 26-2917 depois das 19 horas. (20975)

ESTOFADOR

Executamos qualquer tipo de movel estofado com máxima perfeição. Aceitamos reformas. Rua do Catete, 166. — Tel. 25-6700. (22988)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS

Aceita-se reformas e encomendas faz capas e qualquer serviço do ramo. Atende a domicilio em qualquer Bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel. 26-6145. (22986)

QUADROS

Por viagem vendo — Oleo e pastel. Preços convidativos. Oporunidade — 37—0462. (22980)

AUTENTICA PORCELANA MEISSEU

Magnifico jogo de mesa e talheres, 132 peças. — Vendo 40 mil cruzeiros. — 37—0462. (22979)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a máxima perfeição. — Confecciona capas. — Recados para LUIZ pelos telefones 42-3127 e 250328. (0065)

ORQUIDEAS CATARINENSES

Ocasião excepcional para enfeitar seu jardim com algumas lindas mudas de "Laelias Purpuratas" e "Rainha do Sul", vindas diretamente de Florianópolis por via aérea. Preço por encomenda Cr$ 20,00 a Cr$ 30,00 posta no aeroporto do Rio ou S. Paulo. Quantidade minima 5 por encomenda. Pedidos por telefone 37-0719 ou 37-2513.

VENDEDORES

Ajuda de Custa e Otima Comissão

Oportunidade unica para experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos proximos quatro meses, á Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar. Sala 106, com o sr. ARAUJO.

VICENTE BELLO

ALFAIATE DE SENHORAS
S. José, 67 — 22—4582. (0096)

ADVOGADO

Com longa pratica e reconhecida idoneidade, procura vaga em escritorio de colega. Condições: despezas pro-rata ou sociedade. Cartas para a portaria deste jornal, sob n.º 0050. (0050)

CAMISAS SOB MEDIDA POR Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	N/c.
Em setembro	27,00	27,53
Em outubro	27,10	27,25
Em dezembro	23,36	23,61
Em março, 1948	23,35	23,61

VENDAS — Na abertura, não houve; e fechamento 36 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 3 a 35 e alta no fechamento estavel com baixa de 10 pontos; no fechamento estavel com alta de 11 a 23 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24.

Em julho	2.33 75
Em setembro	2.32,75

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.117	173
Arroz (sacos)	4.323	991
Açucar (sacos)	6.810	1.500
Farinha (sacos)	—	281
Banha (caixas)	—	115
Milho (sacos)	1.098	—
Manteiga (sacos)	5.329	—
Xarque (fardos)	1.985	—

ALFANDEGA

24-7-1947

	Cr$
Renda de ontem ...	5.423.586,30
Renda arrecadada do dia 1 ate ontem	109.130.493,00
Em igual periodo de 1946	69.900.709,70
Diferença a maior em 1947	47.633.370,00

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias, 5.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um grupo de 4 salas no 6º andar, de Edificio da rua São José, recem-construido. Trata-se á Avenida Rio Branco, 118, Gerencia. (K 47) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva 18 só para escritorios comerciais. — Tratam-se com Lemos Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 (J 21384) 1

ALUGA-SE — Loja e sobrado á rua Moraes e Vale n. 9. Aluguel Cr$ 33,00 por m2 da loja. Entrega imediata. Contrato de 5 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (K 6) 1

ESPLANADA — Aluga-se grupos de salas atapetadas e mobiladas ou não. Av. Beira Mar 262 — 8.º andar — Edificio Santos Dumont — Tel. 37-1433 e 22-8311.

Aluga-se na Av. Rio Branco 114 uma sala com 40,00 m2. Tratar com o sr. Bolivar, na portaria do mesmo edificio, ou com o Dr. Freire, telefone 43-6463. (19989) 1

CENTRO — Alugo urgente, no Bairro de Fatima, primeira locação apart., de frente tendo quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e tanque. Contrato de 2 anos. Aluguel Cr$ 1.300,00 Cartas para a portaria deste jornal sob o numero 22918. (22918) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE grande e confortavel casa em Botafogo, servindo para Embaixada, com dois andares e porão habitavel, completamente mobilada inclusive telefone e geladeira eletrica, tendo 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, escritorio, deposito, lavandeira, 2 quartos de empregado e demais dependencias. Aluguel mensal de Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone 43-0964 com Lamoreia, das 9 1/2 ás 5 1/2. (J 22952) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento mobilado. Av. Copacabana 178, 8.º Lido. Tratar com sr. Pereira Rego. Tel. [illegible] (20030) 8

COPACABANA — Aluga-se mobilado luxuosamente um grande e otimo quarto de frente para Av. Atlantica, com pensão para casal distinto e de respeito pede-se referencias — Preço 8.000,00 mensal — Tel. 47-1966 — D. HELENA. (22975) 8

LIDO — Aluga-se para casal de tratamento em apartamento novo, primeira habitação, no 10º andar, espaçoso quarto de frente, mobilado, com pensão e todo conforto. Tel. 37-2393. (1039) 8

Em apartamento de familia do tratamento aluga-se sala com mobiliario novo e de luxo, para senhor ou casal de trato, no melhor ponto de Copacabana. Preço 1.500 ou 2.000 cruzeiros — Trocam-se referencias. Inf. pelo tel. 37-0835 das 10 as 16 horas diariamente. (22973) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado a familia sem crianças, com 2 salas, 3 dormitorios, garage, etc. Informações pelo tel. 37-5452. (009) 8

COPACABANA — Edificio Albertania, aluga-se só a quem comprar os moveis, grande e luxuoso apart de frente, 1 saleta, 2 salas 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, garage e dependencias. Informações tel 37-4472. (19981) 8

Em ultimo pavimento de edificio aluga-se a casal, cavalheiro ou senhora de fino trato, amplo quarto, com linda vista, ricamente mobilado, proximo a praia e com todas as conduções a porta — Avenida Rainha Isabel 72 aptº., 1003 — LEME. (19925) 8

ALUGA-SE á familia de alto tratamento, sem luvas, apartamento com tres quartos e uma sala, á Avenida Atlantica. Cartas, referencias, garantias e telefone para o N. 22937, deste jornal. (J 22937) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento completamente mobilado em Copacabana. Aluguel mensal Cr$ 7.000,00. O apartamento é proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Aluga-se por curto ou longo prazo. Inf. tel. 27-3338, depois das 2 horas. (J 22932) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma sala de frente com terraço para um casal ou uma pessoa — Unico inquilino. Com refeições — Telefone 25-0296 — Onibus 15 a porta (332) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se casa mobilada com 4 quartos, 4 salas garage, quarto empregado, jardim, quintal, Radio geladeira, telefone com extensão — Tratar rua da Quitanda 20 — 2.º andar — Sala 201 — Telefone: 22-8794 — 42-8390 (1082) 11

Ipanema

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café da manhã, em casa de familia estr. á senhor de responsabilidade, Cr$ 1.200,00 por mês. Informações pelo tel. 27-6154, depois de 20 horas. (J 22938) 12

Jardim Botanico

Casa no Jardim Botanico — Alugo residencia para pessoa de alto tratamento. Aluguel 5.000 cruzeiros. Tratar a Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 12.º andar — Sala 1204 — Fone: 42-9884. (063) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se amplo quarto mobilado com café ou refeições Só a senhora. Tratar tel. 25-6178 de 10 as 16 horas. (19947) 16

Tijuca

CASA RESIDENCIAL — Para pessoas de tratamento — Alugamos o predio da Rua Rocha Miranda n.º 309 (antigo 103) com garage 2 grandes salas, copa, cozinha dispensa e dependencias para empregada. 4 quartos e um grande gabinete Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais Ver diariamente depois das 14 horas. Tratar na — AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua W. Luiz, 22-A — 3.º andar — Antiga Tr. Ouvidor. (29130) 27

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Atrás da Cia. Telefonica — Aluga-se grande casa mobilada tendo 2 varandas, 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros, ultra gaz e tel., jardim, garage e galinheiros. Preço e tempo a combinar. Rua Paranapanema, 222. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar 27-1768. (K 13) 23

Animais

TERESOPOLIS — Vende-se um casal de cães pudle marrons com tres meses de idade, tratar pelo telefone 2407. (J 19914) 63

Vende-se — Lindos cavalos de procedencia Uruguaiana mansos e novos informações com o telefone 27-0010 aptº. 806 com o sr. FARO. (002) 63

FOX-TERRIER

Vendem-se de pai importado: ver e tratar á Rua General Polidoro 123, das 9 ás 12 horas. (19920) 63

SRS. CRIADORES

Grande oportunidade adquirir gado leiteiro. Vendo 100 vacas de ótimo cruzamento. Procurar o Sr. HUMBERTO — Tel. 47-3985. (19990) 63

PINTOS DE UM DIA
Raça Leghorn Preço Cr$ 4,00

GRANJA — Fazenda Sta. Constança —Guapimirim Est. do Rio: — Permanentemente fiscalisada pelo M. de Agricultura CRIAÇÕES isentas de pulurose, neurolinfonatose e são vacinadas contra bouba e difteria.

Aceitamos PEDIDOS para entregas imediatas e futuras de qualquer quantidades.

Escritorio D. Federal — Fone 30-2390 com o sr. SEBASTIÃO. (22947) 63

Diversos

Problemas da Vida familiar sentim. etc. se resolve com Psicologista dipl., Mme. QUITTNER — Marcar hora diariamente 11 — 17 horas — Tel. 37-2342. (061) 74

Instrum de Música

VENDE-SE um piano alemão Zeitter Winkelmann em estado de novo, com otima sonoridade. Vêr á rua Saint Roman, 208, Copacabana. Não se trata por telefone. (1086) 75

Piano Stek
NOVO 3 PEDAES

Vende-se um rico e luxuoso de 3 pedaes 88 teclados de marfim e maravilhosos sons. Chamamos a atenção das pessoas de fino e apurado gosto para este maravilhoso instrumento. Ver e tratar Av. Atlantica, 562-A (Posto 4). (0068) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes

CASA GARSON
Rua Uruguaiana n.º 109 (27284) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (22972) 75

PIANO ¼ DE CAUDA

Será vendido em leilão um luxuoso piano alemão em estado de novo, no palacete á Rua das Laranjeiras n.º 143, ás 8 horas da noite, dia 25 do corrente mês, pelo leiloeiro Secar ao correr do martelo. (Kros8) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Grost Colman, á vista e 10 meses. — Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 64. (29034) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião — Avenida Pasteur, 407. — Facilita-se o pagamento. (1037) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (1002) 75

Piano Lux
NOVO TIPO Apto

Vende-se um lindo e maravilhoso deste conceituado fabricante todo em cor clara cepo de metal e maravilhosos sons. Ver e tratar Av. Atlantica n.º 562 - A (Posto 4). (0067) 75

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se estilo Renascença com 1 mesa 6 cadeiras, 2 poltronas, 2 buffets — Tel. 37—6715. (29145) 83

MOBILIA de sala de jantar, completa, moderna, sem defeitos Vende-se por seis mil e quinhentos cruzeiros. Tratar a rua Tavares Bastos 5 apartamento 23. Tel. 25-6178. (19931) 83

ARMARIO jacarandá por viagem. Vendo muito elegante. 4.500 cruz. 25-6037. (J 22978) 83

MOBILIA de sala de jantar, otima, fabricação Leandro Martins, vende-se. Ver rua Gomes Carneiro, 33, Ipanema. (J 22945) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (20766) 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (27180) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO - TEL. 32-4615 (22164) 83

LEILÃO JUDICIAL DE MOVEIS
Dia 29 no Palácio da Justiça

Sala de jantar em Jacarandá' estilo colonial; dormitório de casal em Embuia estilo inglês; rádio vitrola Zenith estilo colonial; louças, cristais e objetos de adorno que guarnecem o apartamento 301 da rua Marechal Jofre, n.º 123, tudo em estado de novo, pela avaliação Judicial, conforme relação publicada no Diário de Justiça de 18 do corrente as pags. 4.250/51 que será reproduzida no Jornal do Comércio de domingo, 27 deste mês. (22989) 83

Gabinetes de estudos, em Cerejeira e imbuia trabalhada

Vendem-se, sendo um luxuoso, composto de 6 estantes, ótima poltrona, esplendida mesa, toda trabalhada, e um contador com mais de 40 gavetas. Informações 47-3284, das 8 ás 10 horas e á noite, depois das 19 horas. (22996) 83

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se alugar com 2 ou 3 quartos e dependencias. Propostas ao Sr. Franklin, Rua Joaquim Nabuco, 43 apto. 83; ou telefonar 47-0090. (26677) 38

Dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, 10 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castico — Rua do Catete n.º 164

Sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com peças; vende-se pelo preço de ocasião de — 4.500 cruzeiros — Casa Castico — Rua do Catete n.º 164. (22990) 83

Professores

PROFESSORA de piano teoria e solfejo, leciona em sua residência ou á domicilio. Metodo rapido e pratico Facilita piano para estudos. — Leme. Gustavo Sampaio, 244. apart. 411. Tel 37-2631. (29025) 87

FRANCES — Ensina a domicilio prof. parisiense nato diplomado do Ensino Superior. Tel 25-7523. (26664) 87

SENHORITA Professora Vienense ensina Alemão. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone 37-2342 (27477) 87

CURSO CARIOCA

— Ginásio (Art. 91) em 1 ou 2 anos: Curso Primário para Adultos: turma basica de Portugués prática e Aritmética; Aulas diárias em várias turmas para Escriturário para Administração do Pôrto, Dasp Ipase e Resseguros e em particular intensivo, c. pontos. Av. Rio Branco, 147, 2º and. (1040) 87

Professora inglesa ensina sua lingua propria por metodo moderno e facil. Aptº. 12-A., Rua Duvivier, 43 — Copacabana — Fone: 37-6189. (24141) 87

AULAS DE PIANO

— Professor formado na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-33-57 ou 47-23-40. (26655) 87

Portugues a estrangeiros — Ensina a falar portugues. Metodo rapido e pratico — Chamar professora Iracema pelo tel. 26-8647 das 19 as 20 horas ou das 8 as 9 horas (049) 87

INGLES — Professor com grande pratica ensina ingles garantindo conhecimentos basicos da lingua e conversação em tres meses — Tl. 22-9990, apir. 603 das 8 ás 12.

Professora particular leciona em sua residencia — Copacabana — Fone: 47-0914. (044) 87

Français — Fala-se em 3 meses — Professora parisiense nata ensina por metodo simples e pratico. Só senhoras e senhoritas tel. — 23-1054. (22993) 87

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE — A quem entregar tres lenços grandes deixados por esquecimento num autolotação á 1,15 horas do dia 24 pelo passageiro que saltou na Praia do Flamengo esq. Tucumã — Tel. para 25-5744 ou levar a Rua Senador Vergueiro 157. (078) 61

Ouro e Joias

JOIAS e objetos diversos — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão hoje 6.ª feira, 25 de julho de 1947, ás 13 horas, á rua Chile n. 29, joias de ouro, moveis, diversos armarios, objetos de uso pessoal, roupas etc pertencentes aos Espolios de Rosa Augusto Moll e Antonio Ferraz ou Antonio Monteiro Ferraz Junior. — Mais inf. telefone 22-3111. (079) 76

Modas e Bordados

PARA TEMPORADA LIRICA

LINDO MANTEAU DE HERMINA Ocasião excepcional — Manteau 3/4 de Maggy Rouf — Estado de novo. Vende-se motivo viagem. Preço Cr$ 12.000,00 (Valor Cr$ 25.000,00). Telefone hoje para 27-8241. (19995) 81

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12-Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos Eletrochoque Eletropirexia Cardiazol, Insulina Malária Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso Direção: Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 28-1198 (80)

Dr. C. Lutterbach

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 ás 18 horas - Rua Santa Luzia n. 799 sala 402. Tel 42-1352 - Esq. Av Rio Branco. (26140) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato - Tel. 29-3954 (80)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiência sexual da mulher (frieza) e suas pertubações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 12 ás 17 horas. Tels.: 22-1591 e 27-3759. Atende com hora marcada.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 Ás 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37-2413 e — 22-1556 (19927) 80

Empregos diversos

Correspondente em Inglês

Admite-se com prática, conhecendo bem português, dando-se preferência a estenografa nesta lingua. Com referencias para a Rua do Carmo 6. Grupo D. salas 402/3 (29162) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para importante Cia., de rapaz já com experiência de serviços de contabilidade — Lugar de futuro — Respostas com informações e pretensões para a Caixa Postal 670. (22960) 55

GOVERNANTE — Precisa-se uma para criança, de 3 anos. Exigem-se referencias. Tratar á rua Senador Vergueiro. 55. apart. 702. (29131) 55

CHAUFFEUR

Para carro particular, precisa-se de otimo volante, que dê referencias de casas particulares. — Tratar á Rua Pereira da Silva n.º 26, das 12 ás 14 horas. (1027) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se moça desembaraçada e datilografa com nivel de instrução ginasial, para auxiliar de escritorio. Tratar á Rua da Quitanda, 74, 4.º and. (19954) 55

COBRADOR — Senhor de boa aparencia, português com 31 anos, oferece-se para cobrador ou cargo de responsabilidade. Dá-se fiança em dinheiro, carta de fiança ou seguro de fidelidade. Cartas para este jornal ao n. 26652. (26652) 55

SECRETARIA

Precisa-se jovem de ótima apresentação e distinção se possivel falando francês e inglês que possa viajar Europa. Cartas neste jornal ao N.º 26.708. (26708) 55

ENGLISH — GERMAN CORRESPONDENT

with good knowledge of English-Shorthand offers her services for part or full time. Answers to n.º 29.123.

Traduções - Correspondencia

Oferece-se para traduções para as linguas inglêsas e francesas ou correspondencia avulsa nos idiomas acima. — Ofertas para a portaria deste Jornal n.º 19.921. (19921) 55

GOVERNANTE ESTRANGEIRA —

De meia idade deseja colocação p. pessoa só ou crianças maiores ou moça. Pode viajar, fala português — alemão. Trata-se de pessoa séria e de toda confiança e muita prática. Tel. 42-1594 até 6 hrs. (33) 55

CALDEREIRO COBRE

Precisa-se, paga-se bem, trata-se á Rua Dr. March, 108, Barreto — Niterói. (19985) 55

ADVOGADO e CONTADOR

Oferece-se para importante impresa. Cartas a este jornal n.º 22.937. (22937) 55

OFERECE-SE uma costureira com pratica de alta costura, ordenado a combinar, telefone 37-5274, chamar D. Maria Luiza. (J 22946) 55

Criados

PRECISA-SE de uma costureira para algumas horas por semana. Tel. 28-7531. (19918) 53

CASAL de tratamento precisa de arrumadeira e cozinheira. Paga-se bem. Tratar á Avenida Rio Branco, 136, 2.º andar. (19923) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira para casa de um casal com filho. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe n. 109 — Ipanema. (K 37) 53

Copeira arrumadeira branca de boa aparencia com pratica e referencias precisa-se para casa de tratamento. Apresentar-se de 10 ao meio dia ou das 5 horas em diante — Rua General Glicerio 364 apartamento 1202 — Larangeiras — Paga-se bem. (22958) 53

Apartamentos, Casas e Cômodos

DEPOSITO

Necessitamos urgente nas proximidades do centro, com área de 800 a 1.000 metros quadrados. Ofertas para Srs. Oswaldo ou Cunha — Rua México n. 41, 17º andar. (38)

Salas para escritorios

Alugam-se juntas ou separadas, no 6.º andar, pronta entrega, frentes para Av. Churchill, 109 e Santa Luzia. Cada sala (70m2) tem dois sanitários e lavatórios independentes e comportam divisões internas. Instalações de luz fluorescente, cabo telefônico. Cr$ 2 300,00 e Cr$ 2 575,00. Vêr e tratar no local. Tel 22-0036 (27409) 38

SALAS

Aluga-se um grupo de salas conjugadas e independentes, com instalação sanitária privativa, no 8.º pavimento do "Edificio Miranda Sá", rua do Carmo n. 6. Tratar no mesmo edificio, salas 309/12 ou pelos telefones 32-6090 — 26-3251. (22974) 38

APARTAMENTO — ZONA SUL

— Precisa-se alugar com 1 ou 2 quartos, sala e demais dependencias. Favor telefonar para ..... 37—3830. (26678) 38

Compra e Venda de Casas Comerciais

TRANSPASSA-SE — Urgente: por motivo de viagem passa-se uma loja com luxuosa montagem em otimo ponto com boa moradia base Cr$ 210.000,00. Não se atende a intermediarios. Rua Maria e Barros n. 103-A. Praça da Bandeira. (19930) 90

NEGOCIO de ocasião, leiteria — Vende-se uma fazendo media de 85 mil cruzeiros mensais com camara frigorifica para 3.500 litros de leite, instalações modernas no salão, restando 5 anos de contrato e com direito a reforma de 7 anos pelo preço de 200 mil cruzeiros, por motivo de retirar-se por falta de saude. Ver á rua Cardoso Moraes 498, Ramos. Tratar no Caminho de Itararé, 200, casa 2, com o sr. René.

Hipotécas

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios. Não há emprego mais seguro. Juros e prazo a combinar. — Não façam negocios diretos. Procurem o tecnico em negocios imobiliarios. Informações gratis e sem compromisso. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA; á Travessa do Ouvidor, 17, — 5.º andar, Sala 502. (0092) 92

ALUGA-SE

Magnifico andar, proprio para grandes escritorios, adaptado com balcão de marmore, salas e salões, com 360 m2., no 13.º andar do Ed. Sisal, á Av. Presidente Vargas 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74, 2.º and. (29070) 38

ALUGA-SE SALA

ampla no 8.º andar da Avenida Churchill n.º 109, aluguel módico, sem luvas. Tratar com o Sr. OTAVIO, no Edificio 7 de Setembro, á Avenida Churchill, 120, 7.º andar, sala 701. (26637) 38

Vendas diversas

VENDE-SE lindas toalhas e colchas em renda e crivo. — Rua Laranjeiras 525 apart 1303. (1009) 89

RENARD BLEU — Vende-se um casaco 3/4, tamanho 44 com pouco uso Telef 27-7452 (J 20118) 89

Vende-se geladeiras de 4, 7, e 9 pes. Ver a Av Churchill 94 — Sala 604 — Tel. 22 9240 (29100) 89

CAMINHA DE CRIANÇA — Vende-se uma laqueada, com grade de levantar, serve até 3 anos. Cr$ 450,00. Um gradeado esmaltado. Cr$ 300,00 e uma cazinha de bonecas, com luz eletrica, 2 andares. Cr$ 150,00 — Obsequio telefonar 37 0177. (22950) 89

Gradil de Ferro com portão vende-se urgente tratar com Ovaldo fone: 26-5129. (034) 89

Vestidos e Ternos usados compramos vamos a domicilio atende-se a toda hora pelo telefone 32-7862. (22964) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAIXAS DE MUDANÇA

BOMBAS DAGUA — BENGALAS

Caixas de mudança para caminhões Ford 32 e 33, 4 marchas para a frente; servem para colocar em Ford 29. Caixas de mudanças para automoveis Ford, 85 HP., 36 a 39, Ford 60 HP., 37 a 40, para automoveis Chevrolet, 37 a 39, 40, 41 e 42. Engrenagens de caixas de mudança para caminhões e automoveis Ford e Chevrolet. Bombas dagua Ford 29. Bengalas para automoveis e caminhões Ford, Chevrolet, Dodge e International. Coroas e pinhões para caminhões e automoveis Ford, Chevrolet, Dodge e International.

115 — RUA FRANCISCO EUGENIO — 115

LANCHAS

Vende-se duas sendo uma canadense, velocidade 24 milhas, motor 95 HP, outra, americana, Chris-Craft, velocidade 30 milhas, motor 85 HP., ambas com cabine, capacidade para 12 passageiros, em estado de novas. Outras informações procurar os Srs. Mafra ou Ribeiro Av. Graça Aranha, 182, 10.º pav. — Telefone: 22-6719. (19936) 64

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA OS SEGUINTES

CHASSIS, SEM CARROSSERIE, COM BASTANTE USO, NO ESTADO EM QUE ESTÃO:
2 THORNYCROFT BULLDOG 3 a 4 tons.
1 THORNYCROFT 6 a 7 tons.
1 COMMER N-3 4 a 5 tons.
Informações Av. Cidade de Lima, 132. (19997) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se em bom estado e ótimo funcionamento por Cr$ 60.000,00. Não levou gasogênio. Tratar com Oswaldo. Telefones 29-2115 e 23-1320. (1691) 64

CAMINHONETE

Vende-se uma Chevrolet 38 chassis Comercial reformada com carrosserie nova, para 12 pessoas. Vêr á Rua Senador Dantas 115, tratar á Avenida Nilo Peçanha 12, sala 720. (35) 64

CITROEN

Vendo um otimo estado, 30.000 kms. rodados, pela melhor oferta — Tel. 49-0454 e 29-1022 das 9 ás 11,30. (22955) 64

HUDSON 46

Vende-se um, novo, 4 portas. Preço para negocio urgente Cr$ 65.000,00 — Vêr e tratar com o proprietário á R. Leopoldo Miguez 82. (22985) 64

AUTOMOVEL DE ALUGUEL PARA AMADORES

Alugue um carro e dirija-o v. mesmo. Preços por hora ou por dia com descontos. Aceitamos pedidos para viagens. Rua Alcindo Guanabara 17-21, 15º — Sala 1501 — Telefone 42-1839. Faça sua reserva com antecedencia. (22961) 64

BUICK CONVERSÍVEL 42

Vendo um em perfeito estado, com estofamento de palhinha americana, pintura nova, pela melhor oferta. Vêr e tratar á Av. Pres. Antonio Carlos n. 207, 12.º andar, sala 1204 — Telefone 42-9884. (0062) 64

BUICK SUPER - 1947

Vende-se, de pouca rodagem, perfeito estado, licenciado, com faroletes e rádio — Cr$ 100.000,00 — Telefonar hoje para TITO — 22-6536. (22992) 64

CONVERSIVEL

Buick 1941 Road Master estufamento de couro, rádio. Otimo preço — Cr$ 60.000,00. Ver Av. 7 de Setembro, 314 — Niteroi — Fone 4374. (26680) 64

BUICK SUPER 1942

Vende-se por Cr$ 65.000,00 Sedan preto, 4 portas, nunca levou gasogenio. Ver e tratar na Av. Copacabana 126, com o porteiro. Telefone 37-2414. (1028) 64

CHEVROLET

Vende-se em otimo estado de conservação, modelo 1940, com cinco pneus novos. Ver e tratar á Rua Buenos Aires, 48 Sala 708, das 10 hs. ás 12 hs. (1071) 64

Oldsmobile Conversivel 41

Vende-se com 30.000 klm. Ver e tratar á Av. Ruy Barbosa, 430 com Senhor ANTONIO FRAGA. (29132) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vende-lo pagamento rapido ou pequena comissão á rua Had. Lobo 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (077) 64

FIAT - PULGA

Vende-se conversivel, com motor recentemente reformado, bateria nova e 5 pneus novos, com setas indicadoras de direção. Cr$ 17.000,00. Aceitam-se ofertas nesta base. Ver e tratar na Garage Barroso, á Rua Siqueira Campos, 95 com o Sr. Alvaro ou Cordeiro. (1026) 64

Máquinas diversas

Motor de Popa "Johnson"

Vende-se um, de 22 H. P., absolutamente novo, por Cr$ 13.000,00. Tratar pelo tel. 37—1675. (22081) 78

Betoneiras e Guinchos

Para construções, com motores eletricos ou a gasolina, novas, para pronta entrega. Av. Gomes Freire 9, loja. Tel. 42-6112. (19975) 78

Vende-se — Machinario — Completo de origem Inglesa para fabricação de açucar Cristal. Preço Cr$ 165.000,00 — Informações com o telefone: 27-0010 aptº., 806 com o Sr. FARO. (001) 78

BUICK 1946

Vende-se Super Eight com 5.000 kms. rodados. Perfeitamente novo. — Pode ser visto no pateo do Edificio Veimar — Mexico 164, com o Sr. José, depois das 10 horas. (20918) 64

STUDBACKER Comander ano de 1942. Vendo um em otimo estado com rádio. Tratar Av. Vieira Souto 220. Tel. 47-1614. (20033) 64

CADILLAC 1941
Mercury Conversivel - 1940

Vendem-se, falar com Sr. Giraldez — 42-7303 — 42-3382. (20922) 64

AUTOMOVEL OPEL SIX

Vende-se, perfeito estado, 4 portas, pneus novos. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 92 — Tel. 25—2887. (26695) 64

DODGE 1941 — Vende-se, 4 portas, forração a couro, radio, ótimo estado, nunca levou gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Barreto Rua Ronald de Carvalho 70, Telefone 37-0432. (26660) 64

BUICK SUPER 1940

Particular vende um de luxo, 4 portas. Otimo estado. Tel. 27-4850. Tratar das 8 ás 12 horas. (29148) 64

CITROEN

Vende-se por Cr$ 40.000,00 com .... 14.000 km. em ótimo estado, licenciado e seguro, com parachoques especiais, tel. 48-2529 até 11 horas e depois das 5. (22935) 64

AUTOMOVEL JAGUÁR 1947

Vende-se este lindo carro. Por motivo de viagem .Av. Presidente Wilson, 288 — Tel. 42—7362, com o Sr. ALONSO. (22915) 64

FROTA CAMINHONETES PARA LOTAÇÃO

Vendem-se quatro caminhonetes para 8 passageiros cada uma — Ford 1939 — têto de aço, forradas a couro, em bom estado de funcionamento.
Preço de ocasião — Tratar com o sr. HENRIQUE — Telefone 32—5959. (0036) 64

CALDEIRA E MACHINA VAPOR 150/300 H.P.

Vende-se um conjunto retirado de navio. Tambem separadamente. Tratar rua Dona Romana 168. Telefone 29-0790, com Braga. (19936) 78

Buick Completamente Novo

1946, Sedan 4 portas, rádio instalado. Sómente á vista. Telefonar Copacabana Palace Hotel, apto. 241. (0040) 64

CARRO NOVO

Desencaixotamento e montagem em poucas horas. Com o máximo cuidado Cr$ 1.000,00 incluindo transporte do porto. Tratar com FELIX. Rua Francisco Eugenio, 310 "A" fundos. São Cristovão. (22982) 64

"COMPRO FORD"

Sem uso 2 portas até 60.000 cruzeiros. Telefonar 32—0170 — FELISBERTO. Diariamente. (22994) 64

AUTOMOVEIS

1940
LA SALLE — Club Coupé — rádio.

1941
CHRYSLER — Club Coupé — Rádio.
CHRYSLER — 4 portas rádio.
OLDSMOBILE — 4 portas.
PLYMOUTH — Coupé Comercial.
PONTIAC — Sedanete — rádio.
STUDEBAKER — Club Coupé — Champion.

1942
BUICK — Sedanete — Rádio.
LINCOLN — 4 portas.

1946
FORD — Conversivel — rádio.
MERCURY — Conversivel — rádio.
PACKARD — 4 portas — rádio.

1947
CHEVROLET — 4 portas — rádio.
CHRYSLER — 4 portas — rádio.
LINCOLN — 4 portas — rádio.
CADILLAC — 4 portas — rádio.
PLYMOUTH — 4 portas — rádio.
Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 701 e aos Domingos e feriados pelo telefone 27-1346 — Av. Ataulfo de Paiva, 725 apto. 301. (0053) 64

AUTOMOVEIS

Concertos e reformas gerais. Serviços rápidos e eficientes. Rua Machado de Assis, 55 (Largo do Machado). Tel. 25-2551. (0060) 64

CHEVROLET SEDANETE — Recem chegada dos Estados Unidos, ano 1946, com rádio, relógio e farols de neblina, vende-se por 76 mil cruzeiros. Telefone 22-6210 sr. NIEVA. (22983) 64

CHEVROLET 1941

Particular vende de 4 portas, em excelente estado de conservação e chegado a pouco dos EE. UU. Tratar a rua do Ouvidor, 160 — 2.º, sala 5 — com Sr. JOÃO. (38398) 64

VENDO Nash Ambassador 1946 melhor oferta, telefone.. 23-3316 (059) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, Citroen, Mercury, Buick, Pontiac, De Soto, de 1942 a 1947, pagamento rapido; á rua Haddock Lobo, 66 — Guerreiro. Tel.:.. 48-4300. (076) 64

AUTOMOVEIS — Ao Correr do Martelo — O leiloeiro Affonso Nunes, venderá em leilão hoje, sexta-feira, 25 de julho de 1947, ás 14,30, á rua Chile, 29, seis magnificos automoveis, funcionando admiravelmente e dos fabricantes: Oldsmobile 1939 — Barata Mercury 1941 — Limousine Standard 1946 — Chysler 1947 — Ford 1939 — e Buick 1939. Mais inf. 22-3111. (K 81) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Vende-se de diversos tipos, todos trabalhando ver e tratar a Av. Princeza Isabel, 74 — GUARDA MOVEIS COPACABANA. (00008) 64

NEGOCIO OCASIÃO

Vende-se um Caminhão marca G. M. C. novo tipo 1946 de 4 toneladas. Ofertas para a portaria deste jornal N.º 0011. (0011) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo a Rua Livramento predio de um pavimento podendo ser adaptado para deposito, com 150 mts.2. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — 11.º andar — Salas 1.116 7 — Tel. 22-6303. (22919) 100

CENTRO — Vendo magnifico conjunto de loja, deposito e escritorio com 612 mts.2, a Cr$ 6.000,00 por mts.2., tendo 70% financiados e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Presta-se a qualquer ramo e fica a poucos metros da Praça Mauá — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Barga 227 — 11.º andar — Salas 1.116-7 — Tel. 22-6303. (22920) 100

RUA DA ALFANDEGA — Vende — Predio á rua da Alfandega, 265. Aceita-se oferta. Tratar com dr. Paulo á rua do Rosario, 152, sob. sala 2, das 11 ás 13 ou das 16 ás 18 hs. (29121) 100

ED. RIO PARDO — Avenida Pres. Vargas, lado da sombra, quasi esquina da Av. Rio Branco (3.º edificio a contar da esquina), em final de construção. Vendo andares e grupos de salas para escritorios por preços de incorporação. Grande facilidade no pagamento. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosario, 113-A, 4.º andar, salas 401-2. Fone 43-9285. (1065) 100

CENTRO — Salas prontas — Vendo a Rua Quitanda esquina de São José o ultimo conjunto de 5 grandes salões com 230 mts.2. — Preço Cr$ 1.650.000,00 — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Tel. 22-6503 (22923) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendemos a Rua Leandro Martins, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e area, de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 90.000,00. Podemos facilitar parte em 3 anos. — Tratar com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Salas — Vendemos grupo de 3, com sala de espera e santiarios, em final de construção com 62 m. q., de area util locavel. Edificio Jequitiba, a Rua Acre n.º 41. Preço unico Cr$ 255.000,00 com Cr$ 97.500,00 financiados. — Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (089) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Pavilhão Mourisco, ou perto deste, compro casa mesmo antiga em centro de terreno com minimo 1200 mts 2. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635 (22929) 400

BOTAFOGO — Rua da Passagem, compro casa antiga com 1200 mts.2. de area aproximadamente de terreno — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (22928) 400

Vendem-se dois grandes predios em terreno de esquina a rua Voluntarios medindo o terreno — 10 x 67 — Tratar pelos telefones 26-6024 e 26-1246 — Entrega imediata. (030) 400

Copacabana

COPACABANA — Entrega imediata — Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHÃES á Av. Erasmo Braga 255, sala 101 Telefone 22-6128. (19653) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelerada, no 7.º pav. frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, quatro quartos cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada, area serviço. Preço excepcional Cr$ 480.000,00, com grande parte financiada Negocio particular de ocasião Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400. (27465) 700

APARTAMENTO — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana 664 — Edificio Menescal, um apartamento grande de frente no 3.º pavimento, com 2 salas, 6 quartos 2 banheiros nobres em côr, grande jardim de inverno, copa e cosinha com as paredes revestidas de azulejos até ao teto, garage, dependencias para criados. Todos os comodos são amplos num total de 480 m2. Está pronto para ser habitado. Entrega imediata. Trata-se á rua Buenos Aires 122, sob. a/ 4 das 16 as 18 horas, fone 43-0608.

CR$ 145.000,00 — Copacabana — Apartamento pronto Novo, podendo ser ocupado imediatamente Rua Barata Ribeiro, 185, apart., 306, otimo ponto, construção magnifica, 1 amplo quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ 42.500,00 Estuda se a forma de pagamento da parte não financiada — Tratar com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8. ºandar — Sala 2 — Tel 43-5469 (26656) 700

COPACABANA — Casa vasia — Pronta entrega — Vendo á rua Barata Ribeiro, 740, com 5 dormitorios, garage e mais dependencias, construção de 1939 em pedra rustica e cimento armado; ver e tratar diretamente no local, com o proprietário, das 13 ás 15 horas ou pelo telefone 29-1168. (27483) 700

OTO SIMON, 89 — Copacabana — Vende-se neste local, em edificio de 10 pavimentos com 2 apartamentos por andar, um apartamento deste com 2 salas ligadas por grande varanda, 3 quartos, 1 banheiro completo, 1 toilete, 1 grande cozinha, 1 area de serviço e quarto com W. C. de empregada, garage em final de construção. Tratar pelo telefone 42-3797 e vêr no local o andamento e as especificações. (20971) 700

APARTAMENTO — Vende-se á Avenida N. S. de Copacabana 664, E. Menescal bloco A, os apartamentos 302 e 502, prontos para serem habitados, com 2 salas 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa e cozinha, dependencias de criado. Tem financiamento. Trata-se á rua Buenos Aires 122 1.º, sala 4 das 16 ás 18 horas. Tel 43-0608. (1044) 700

Vende-se em Copacabana Aires Saldanha 98 — 4.º andar aprt em pintura, com 3 salas, 2 qtos. boa varanda, banheiro louça inglesa chuveiro e box copa e armario embutido cozinha dependencias de criados, area tanque etc. — Financiamento C. Economica — Preço — Cr$ 330 000,00 — Tel 37-6058 (26654) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na rua Paula Freitas, proximo da praia, para entrega em 90 dias, com 2 salas, 2 varandas, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha e acomodações para criada, com 70% financiados Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20980) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto — PREÇO EXCEPCIONAL — Rua Gomes Carneiro 155 — Falar com o sr. BERRETA no local. (20978) 700

COPACABANA — Posto 5. — Vendo na Avenida Copacabana, lado da sombra, um excelente terreno com 500 m2., otimo para fazer um magnifico edificio já com planta aprovada para 12 andares. Aceito parte do pagamento em apartamentos. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (20981) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo em edificio de luxo construção a terminar breve, um otimo apartamento em andar alto, com hall, 2 salas, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, garage e acomodações para criada. Tratar com GOMES — Tel. 38-0291. (20979) 700

COPACABANA — Vendo para contribuinte do I. dos Comerciários, magnifico apartamento de frente, em incorporação, com 3 otimos quartos, grande sala, sala de almoço, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. Preço 230 mil cruzeiros, com financiamento de 100%, plano B. Inf. rua Uruguaiana, 104, sala 407 Tel. 43-9237. (1037) 700

EDIFICIO BOGOTA' — Av. Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado da sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ .... 250.000,00 os de fundo e Cr$ .... 300.000,00 os de frente, todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal de 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico, 164, 12.º andar. Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (19982) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. PREÇO EXCEPCIONAL Rua Gomes Carneiro, 155 — Falar com o Snr. Berreta no local. (20085) 700

COPACABANA — Apartamento de de luxo — Vendo a Rua Ayres Saldanha 25 e Rua Sá Ferreira 188 grandes e luxuosos apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. C. A. SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Tel. 22-6503. (22922) 700

COPACABANA — Vende-se Rua Duvivier 49 aptº., 902 andar recuado, com 2 salas 4 quartos sendo um duplo grande varanda, copa cozinha etc. Preço Cr$ 480.000,00 — Cr$ 330.000,00 no prazo de tres meses e Cr$ 150.000,00 com financiamento — Pode ser visto das 2 horas em diante — Trata-se diretamente — Tel. 37-2205 (22963) 700

COPACABANA — Aptos. em final de construção — Vendo diversos a Av. Copacabana 71 tendo, um ou dois quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias completas de criados. Financiamento pela Caixa Economica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — Salas 1116-7 — Tel. 22-6503 (22925) 700

APTO. LUXO. — Av. Atlantica — Está pronto — Vende-se, é de frente. Living, salão, 2 varandas, 4 quartos, tres banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 750.000,00 — Travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (K 90) 700

COPACABANA — Alugam-se dois apartamentos no 4.º andar do Edificio Pitaguary 405 e 406 a Av. Nossa Senhora Copacabana, 450. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A. - R. Alfândega, 69, 1.º. (37253) 700

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica com 8 mts., de frente e 205 mts 2. no melhor ponto da Avenida Copacabana — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Tel. 22-6503. (22924) 700

COPACABANA — Aluga-se a rua Copacabana, 540, apartamentos exclusivamente para escritórios comerciais. — Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Alfândega, 69, 1.º andar. (37251) 700

ARRANHA CÉU — Copacabana — Firma construtora, dispondo de algum capital, compra arranha-céu paralizado ou conclue as obras, mediante previa combinação. — Inf. 42-5986. (J 22954) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se o apartamento 202 da Av. Atlantica, 1072, com frente para o mar, esquina de Joaquim Nabuco, 3 quartos, sala, varanda, quarto de empregada e dependencias. Tratar com o proprietario no mesmo endereço. Entrega até o dia 30, tem parte financiada e deixa-se o telefone no imovel. Preço Cr$ 470.000,00. (J 26061) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Posto 6, de frente, com vestibulo, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criados, area de serviço e garage. — Preço Cr$ 650.000,00 com 50% financiados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 —Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com Cr$ 50.000,00 financiados pela tabela Price. Construção adiantada, 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnete, desde Cr$ 135.000,00 — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos dois, para entrega imediata, no Edificio Majestic, em andar elevado, de fundos. Vestibulo, 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados. Preço Cr$ 250.000,00 e Cr$ 265.000,00 respectivamente — Parte financiada a longo prazo — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Lojas — Vendemos pequenas a preço de incorporação, base Cr$ 300.000,00 com 40% financiados a longo prazo e o restante facilitado no edificio a esquina da Rua Leopoldo Miguez com a Rua Xavier da Silveira Obra já iniciada. Maiores detalhes com os vendedores autorisados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506 (9703) 700

COPACABANA — Predio — Vende-se predio moderno linda rua fica perto da Confeitaria Colombo. Proprio para familia de tratamento. Preço Cr$ 900.000,00 — Entrega imediata — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (086) 700

Vende-se para entrega imediata contra o pagamento do sinal, otimo apartamento com 5 peças de frente e outras dependencias para familia de tratamento no melhor ponto deste bairro. Financiamento 15 anos sobre. Cr$ 225.000,00 restante a combinar. Edificio Odeon — Sala 1010. (093) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos de frente, com garage para entrega em 4 meses, Saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area, quarto e W. C. criados. Preço Cr$ 320.000,00 com parte financiada — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (071) 1300

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se 2 predios antigos em terreno de — 10.50 x 48,00 proximo da Praia do Flamengo. Inf. do prop. tel. 47-2237 (22949) 900

APARTAMENTO no Flamengo com saleta, sala, 3 quartos quarto de empregada e garage para entrega dentro de 90 dias. Preço 260 mil cruzeiros com financiamento pela Caixa Econômica. GOMES FERREIRA — 32-6383. (20316) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento, para pronta entrega com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, com armarios, 2 garages, 4 amplas acomodações para criados, com grande financiamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (22893) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar já com habite-se luz e gás de frente em andar alto e de fundos todos com 2 salas, saleta, 2 varandas 3 grandes dormitorios banheiro completo em cor ampla cozinha, acomodações para criada e garage com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (26608) 900

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento para casal. No melhor ponto e esta vazio. Tratar diretamente telefones 28-8968 e 25-8305. (064) 900

Gávea

GAVEA — Apartamentos prontos — Vendo os de nos. 301 e 309 á Rua Conde Afonso Celso 131, tendo sala, quarto, kitch, banheiro, area de serviço com tanque. Financiamento pelo I. A. P. C. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Telefone: 22-6503. (22921) 1001

VENDE-SE CASA VAZIA — Lagoa — Jardim Botanico — Otima casa de construção recente, com 4 salas, sendo uma em marmore, 4 quartos, varandas, banheiro, toilete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, lavandaria, galinheiro etc. Preço basico Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada. Informações: 26-4983. (19913) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada á Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Tel. 42-4553, das 13 ás 16 horas. (35368) 1001

Glória

GLORIA — Apartamentos — Vendemos com 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ — 160.000,00 com bom financiamento, á Rua Candido Mendes. Construção adiantada. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (072) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo a casa da rua Uberaba 103 com tres quartos e duas salas. Ver as terças e sextas feiras de 2 as 4 horas — Tel. 47-3438. (22938) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo para imediata entrega residencia com varandas, 2 salas, hall de escada, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregado, garage, etc. Cr$ 700.000,00. Visitas e demais informações com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. (1022) 1300

RUA Barão de Jaguaribe ou rua Redentor, compro residencia com minimo 3 dormitorios, até Cr$ 750.000,00. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (J 22931) 1300

IPANEMA — Residencia, compra-se, centro de terreno até Cr$ .... 800.000,00. Oferta Caixa Postal 1199. (19929) 1300

RUA NASCIMENTO SILVA ou em qualquer transversal dessa, compro casa com 3 dormitorios, 2 ou 3 salas e garage, até Cr$ ...... 600.000,00. Rudolf Karter — Telefone: 42-4635. (J 22930) 1300

COMPRO casa, Ipanema, com 4 quartos e algum terreno; tambem serve Leblon. Telefonar para 32-7456, das 17-18 horas. (20080) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS - Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras, n. 285, o unico apartamento disponivel de frente, no 7.º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cosinha, armarios embutidos, quarto e W.C. empregada Preço Cr$ 440.000,00, tendo boa parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400. (27464) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho preços modicos — Telefone 22 2436 e 25-4214. (19818) 1400

LARANJEIRAS — Terreno plano de 12x30 na rua Pereira da Silva — Cr$ 200.000,00 — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A. 4.º andar, salas 401-2. (1064) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo otimo terreno de 12x37, com projeto para edificio de seis apartamentos, com varanda, grande living, tres quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregadas e garage. Cr$ 400.000,00. Plantas e detalhes com AMERICO RESEMINI, á rua Chile, 23, 3.º sala 2. Telefone 42-2021 (1021) 1500

LEBLON — Perto da praia, compro residencia até Cr$ 700.000,00 com algum terreno — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (22932) 1550

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto, sala banheiro cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio 202 Copacabana de frente para a area interal por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. — Vende-se por 350 mil cruzeiros, o terreno mede 12 x 36; jardim, quintal, 8 quartos, duas salas cada um. Pode-se fazer garage ou abrigo; tratar á travessa do Ouvidor, 17. 5º sala 501 — Antonio José Cepeda. (K 88) 2001

RIO COMPRIDO — Preços de incorporação — Vendo os ultimos á rua Santa Alexandrina, 129, aptos. de sala, quarto; sala, 2 quartos e sala, 3 quartos. Construção de luxo, muito adiantada. Financiamento de 50 % e grande facilidade no pagamento. C. A. de Souza Lima — Av Erasmo Braga, 227 salas 1116/7. — Tel.: 22-6503. (J 22926) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se em Paula Matos a poucos metros do bonde, 2 lotes planos com 500 e 600 metros quadrados por Cr$ 95 mil e 110 mil. Frente dos 2 lotes 24 metros. Vendem-se juntos ou separados. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (K 89) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Compro fabrica já construida com aproximadamente 2.000 m2, estuda-se, tambem, possibilidade de locação. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (J 24336) 2200

S. CRISTOVÃO — Predio vazio. Zona industrial, junto ao Campo [illegible] podendo ser entregue imediatamente dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão, pela melhor oferta, hoje, sexta-feira, 25 de Julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (K 80) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo proximo ao Tijuca Tenis Club um grande terreno de 39 x 69 mts. c/ 3 frentes de esquina, tendo uma grande casa c/ 2 pavimentos proprio para casa de saude, colegio ou grande incorporação. Não aceito intermediarios. Tratar com Gomes Azeredo. — Tel.: 38-0291. (J 26700) 2500

TIJUCA — No aristocratico Trapicheiro vendo terreno 12 x 30, á rua Henrique Fleiuss, junto e depois do predio 157. O proprietario rua da Candelaria 74, sob., sala 3. (J 22977) 2500

TIJUCA — Muda. Vende-se á rua Radmaker 41, uma propriedade antiga propria para colegio, sanatorio, laboratorio, etc. Entrega do predio a combinar. Terreno 24 x 90 m/m. plano. Pode ser visitado. Maiores detalhes com S. Boselli. Quitanda 87 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,00 ás 17 horas. (19915) 2500

MARACANÃ — Casas — Vendemos as ultimas com 2 salas e 2 quartos, em otimo estado, na avenida á R. Derby Clube n. 215. De Cr$ 60.000,00 a Cr$ 115.000,00. Tenho certidão da P. D. F. provando não haver desapropriação nesse local. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (K 74) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo, otimo predio, construção nova, com 4 apartamentos tendo: jardins, garage, varandas, salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, dependencias de empregada, cozinha — Financiados 50%, por 10 anos, tabela Price — Preço Cr$ 390.000,00 — Tel. 23-0188 — Sr. LIMA. (22965) 2700

VILA ISABEL — Vendo o predio da rua Visconde de Santa Isabel n.º 186, com terreno de 3.800 mts.2. Entrega imediata. Aceito ofertas. OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Salas 512-513. (075) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Terreno — Vendemos a Rua Barão de Santo Angelo n.º 275, com pequeno predio medindo 8 x 40. — Preço 45.000,00 a vista. Tratar a Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (074) 2800

Meier

MEYER — Espolio de Maria Amelia Goldshimidt Pereira — Otimo predio residencial, edificado em importante area de terreno que mede 32,10 x 57,40, sito á rua Salvador Pires, 51, junto á rua Coração de Maria, dividido em otimas acomodações para familia, será vendido em leilão segunda-feira, 28 de julho de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes tel. 22-3111. Avaliado em Cr$ 150.000,00. (K 82) 3100

Sub. da Leopoldina

PREDIO — Cr$ 90.000,00 — Vende-se solido predio em terreno de 20 x 35. Tem 3 quartos, sala, banheiro completo. Fica perto da estação da Penha á rua Nicaragua — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (087) 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se por — 400.000 cruzeiros, facilitando-se o pagamento, casa em terreno de 30 por 300 — Informações telefone 38-[illegible] (4030) 3500

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM

Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa cozinha, banheiro e dependencias de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto sala, banheiro e cozinha americana para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127 000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250 000,00, a rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, roupa ria, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, a Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35997) 91

PETROPOLIS — Vendo urgente, nova e encantadora residencia estilo "Missões" junto á Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, quarto de empregada, 2 banheiros, grande varanda em volta, nascente propria com agua encanada. Preço de rara oportunidade. Elegantemente mobilada. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479, com o proprietario.

PETROPOLIS — Vende-se lote de terreno pronta construção, rua calçada, onibus á porta, agua potavel, luz, esgoto. Pagamento a combinar. Condução de auto do Rio aos domingos. Planta — Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1505. Tel. 42-5585 á noite 26-5946.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, esmerado acabamento, entrega imediata. — Rua calçada, onibus á porta. Pagamento á combinar. Condução de auto do Rio aos domingos. Planta — Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1505. Telefone 42-5585. A' noite: 26-5945. (1061) 3500

PETROPOLIS — Vendo terrenos a partir de Cr$.. 35.000,00, a longo prazo, no VALE DOMSUCESSO, a mais bela região de veraneio, com vista panoramica, clima fresco, seco e Saudavel Av. Pres. Wilson, 165 grupo 808 — Tels. 42-4706 á noite 48-2816 Vercillo.

PETROPOLIS — Vendo lotes proximo do centro a partir de Cr$ 35.000,00 com agua, luz eletrica e onibus. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo proximo do Hotel Cremerie, em terreno de 11,00 x 30,00 predio de 1 pavimento, construção recente, 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo, garage etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 160.000,00 base — Vendo no centro em terreno de 17,80 x 38,00, predio de 1 pavimento, antigo, bem conservado Germinado, tendo cada moradia; 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo junto a Rua Cel. Veiga, em terreno de 20,00 x 22,00 todo plano, predio de 1 pavimento, construção nova, 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 200.000,00 — Vendo na Castelanea, em terreno irregular todo plano, predio de 1 pavimento, bem conservado. Varanda, 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo, etc. Pode fazer garage — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Vendo apartamentos no centro, a partir de Cr$ 200.000,00, com sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo e demais dependencias — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 350.000,00 — Vendo na Castelanea, em terreno de 17,00 x 60,00, predio de 1 pavimento novo, varanda, living-room com lareira, 3 dormitorios, cozinha, copa, banheiro completo e dependencias para empregados, pode fazer garage — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 800.000,00 — Vendo no 5.º Distrito deste Municipio, excelente sitio com 22 alqueires de otimas terras, com magnifica topografia, boas aguadas, otima sede, varias casas para colonos, pomar, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 800.000,00 — Vendo distante 1½ (uma e meia) horas desta cidade, interessante fazenda com 51 alqueires geometricos, clima seco e agradavel a 600 metros de altitude, queda dagua com 100 metros de altura proximo da séde, lavoura, pomar, moinhos, séde regular com construção solida, 10 casas para colonos, luz eletrica propria, 5 pastos cercados, etc. — WALDEMAR R. DE BARROS — Av 15 de Novembro, 283 — Sobrado.

NITEROI — Cr$ 60.000,00 — Vendo terreno de 10,00 x 40,00 totalmente plano, á rua Nossa Senhora Auxiliadora, entre os n.º 81 e 97-C, distante 1 quilometro mais ou menos da Praia de Icaraí. Aceito automovel como parte do pagamento — WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 — Sobrado — Tel. 4710 — PETROPOLIS. (036) 3500

PETROPOLIS — Vendemos no Valparaiso (no antigo Campo do Serrano) excelentes lotes prontos para construção. Facilitamos o pagamento. WALDEMAR R. DE BARROS — Av. 15 de Novembro, 283 sobrado. Petropolis, no Rio, BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar — Sala 811. (037) 3500

Teresópolis

SITIO EM TERESOPOLIS — Vende-se em recanto pitoresco de Vargem Grande, a 14 km. da Varzea, estrada Teresopolis - Friburgo com 70.000 m2. metade plano, casa com 3 quartos, construção recente, faltando retoques, mata, etc. Preço: Cr$ 230.000,00. Tel. 28-3757. (K 79) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o predio rua Paranaiba n. 1400, grande jardim e acomodações ideais para fim de semana ou ferias. Informações no local telefone 2754 ou no Rio 27-0359. (K 41) 3600

Fazendas e Sítios

VENDO em Javari um sitio com 3 casas e criações, ou uma casa separada Tenho um outro sitio para boa renda, entre os quilometros 57-58 da Estrada União e Industria. Preço Cr$ 900.000,00, com 11 alqueires geometricos e tem 15 casas e criações. Informações pelo telefone 25-2254 com o Sr. ALONSO DE MORAES Não aceito intermediario. (24260) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio e a margem de belissimos lagos em loteamento pronto com ruas abertas água e luz. Ao minimo preço em 84 (oitenta e quatro) prestações mensaes sem juros S.I.C.O. Ltda. Av. Almirante Barroso n.º 72 13.º and., s/ 1301 a 1304. — Tel. 42-8200 MARIO MELO. (27440) 3700

SITIO — Valença — Estado do Rio vendo Cr$ 2.00 o m2, agua, luz otimo clima, altitude 550 metros junto á estação da E. F. C. B. area minima 1.000 m2, com 50 por cento financiados, em prestações mensais. Tel.: 23-0488, Sr. Lima. (J 22964) 3700

"BOAS FAZENDAS"

Vendo varias fazendas á margem da "Rio-Bahia", em Porto Novo do Cunha. Cartas para MORVAN BARANDA PASSOS — Cartorio do 1.º Oficio — Além Paraíba — Minas — Fone 23. (16898) 3700

AREAL — Fazenda — Vende-se com várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Granja com casa ainda não habitada. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com 60.000 m2, bôa casa. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

WEEK-END — Pedro do Rio — Areal — No Vale da Cachoeira — Lotes para formação de sitios e granjas, local servido por luz elétrica, agua encanada, bom hotel, piscina, campo de esporte, etc. Clima otimo, 550 metros de altitude, facilidade de pagamento. A 2 1/2 horas do Rio pela União e Industria. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491. (30085) 3700

COPACABANA

Ed. Santa Luzia

Em final de construção, vendemos os últimos apartamentos.

PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 205.000,00

Entrada á vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
Telefone: 23-1825

EDIFICIO - VENDE - SE

AVENIDA MEM DE SA'

Vende-se edificio de apartamentos, 7 andares, 1 apartamento por andar (3 quartos, 2 salas, etc.), e loja no andar terreo. Está todo alugado, sem contrato — Tratar com EUGENIO PEREIRA pelo tel. 42-6080 ou á Avenida Graça Aranha 416 — 2º andar (22995) 91

VENDEMOS CASAS

Com todo conforto por Cr$ 120.000,00, 50% á vista e 50% em 10 anos, tabela price, em centro de terreno de 10,50 x 30,00, com grande sala, 2 espaçosos quartos, quarto de banho completo a/água fria e quente, cozinha e tanque e W. C. para empregada, forro de concreto armado e cobertura de telhas francesas. Vêr na Travessa Leopoldina de Oliveira 149, em Madureira, informações ao lado no Armazem Maia, tel. M.H. 799, tratar Rua do Rosário 81 — 2º andar, tel. 43-8645. (22968) 91

AVENIDA ATLANTICA

POSTO 5

Particular para particular — Vende-se um luxuoso apartamento ocupando todo o nono andar, constante de vestibulo, três salões, jardim de inverno, quatro grandes quartos, dois banheiros em côr com louça inglesa, copa e cozinha americanas, dois quartos de empregados e instalações e garage.

Sendo de fino acabamento, pintura a óleo e armários embutidos. Entrega dentro de dois meses com parte financiada. Trata-se pelo telefone 27-1375. (0031) 91

RUA DO RIACHUELO, 387

Vendemos apartamentos de frente, novo para entrega imediata, com: sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 135.000,00. Tratar á Av. Franklin Roosevelt, 14, 10.º andar — IMOBILIARIA MARTINS FERREIRA LTDA. (22934) 91

Vende-se palacete em centro de grande terreno na zona Norte

Com 3 salas, escritorio, 3 quartos, 2 dito para hóspedes, 1 para empregado, com 3 banheiros, etc., com garage, com financiamento de trezentos mil cruzeiros, pela Caixa Econômica; tratar á rua do Catumbi n. 38, sob., com o Sr. Assis, das 10 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas. (0043) 91

Rua Senador Dantas, 76

Edificio *BRANDÃO MAGALHÃES*

VENDEM-SE
LOJA e OTIMOS ESCRITORIOS — CONSULTORIOS com AR CONDICIONADO PERFEITO

Construção em Acabamento
Vendas e Informações:
Imobiliaria DOMUS Limitada
Avenida Rio Branco 137 — Sala 512
Tel.: 43-0769 (29138) 91

Os seus prédios dão pouca renda?

Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o tecnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSE' CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — E' corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (0091) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00 m2., proprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (0085) 91

APARTAMENTO DE FRENTE

No centro, Flamengo, ou Sta. Thereza com sala, 1 ou 2 quartos, cosinha, banheiro, etc. compra-se com parte financiada. Respostas para a portaria deste jornal ao n.º 0045. (0045) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma bôa casa c/ 3 quartos, sala, desp. e outras comodidades, agua e luz, pertinho da estação. Rua Luiz Pamplona, 89. (00004) 91

PREDIO PRAIA
G. CAPITALISTA

Vende-se confortavel residência na principal avenida e melhor praça. E' luxuosa, fronteira ao Oceano; propria para rica familia, embaixada e club aristocratico. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 504 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (0084) 91

TERRENO X AUTOMOVEL

Troca-se belissimo terreno 13x40 no Cachamby por carro 1941 para cá. (Base 60.000,00. Tratar: tel. 42-9884. (0030) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Palacete Colonial com todo conforto moderno.
Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses. — Vende-se informações. — Tel. 42-4489. (38336) 91

TERRENO EM VASSOURAS

Vende-se a maior area de terras na Cidade de Vassouras, com parte já loteada, propria para grande hotel, hospital, sanatorios, etc. Tratar com o [illegible] pelo telefone [illegible]

FARINHA DE TRIGO

Avisamos á nossa distinta clientela que já recomeçamos a aceitar pedidos para importação, SEM ABERTURA DE CRÉDITO, para embarque imediato

A. BRICKMAN

Av. Almirante Barroso 97, 2º andar, salas 207 e 208 — Fone 22-9019. (26648)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435. (29067)

CASACO DE PELE

Vende-se novo sem uso algum Contra Marron. Tamanho 44/46. Comprimento 1m.6,cms. Cr$ 4.500,00. Pode ser visto á Rua Djalma Ulrich n.º 25 — apto. 502 (Posto 5) Copacabana. — Telefone 27-8443. (29118)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organisada pela Sociedade Artistica Brasileira

EM VISTA DE SE HAVER ESGOTADO AS 3 ASSINATURAS E A ENORME PROCURA DO PÚBLICO, A DIREÇÃO RESOLVEU ABRIR NOVA

ASSINATURA SUPLEMENTAR
DE
5 RÉCITAS NOTURNAS
COM
"WERTER" -- "BOHEME"
"TRAVIATA" -- "Mme. Butterfly"
e "FORZA DEL DESTINO"

COM TODAS AS GRANDES FIGURAS DO ELENCO E

GIGLI e TAGLIAVINI

QUE CANTARÃO, PELO MENOS, UMA DESTAS OPERAS

PREÇOS ESPECIAIS

Frizas e Camarotes, Cr$ 2.000 — Poltronas, Cr$ 400. — Balcões Nobres A.B.C., 350. — Balcões Nobres, outras Filas, 300. — Balcões A.B.C., 250 — Balcões, outras filas, Cr$ 200 — Galerias A.B. Cr$ 175 — Outras Filas. Cr$ 150

SEGUNDA-FEIRA, DIA 28 NA BILHETERIA

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas, e varios tamanhos de carro. Preços modicos. — Rua Ouvidor, 41, loja. (20944)

MAQUINA DE ESCREVER 26"

Vende-se marca L. C. SMITH, reconstruida nos EE. UU., com carro de 26" ou 66 cms. Preço Cr$ 6.500,00. Rua Ouvidor, 41, loja. (20946)

VISON

Vende-se casaco curto, novo, da melhor qualidade. Preço 25 mil cruzeiros. Tratar pelo Tel. 26-0085, da 1 ás 5. (1046)

MAQUINA DE SOMAR

Vende-se marca R. C. ALLEN, nova, recem chegada dos EE. UU. Preço Cr$ 5.500,00. Rua Ouvidor, 41, loja. (20945)

CAMARA CINEMATOGRAFICA

Vende-se Revere de 8 mm, Camara e projetor novos, Ver Rua Senador Vergueiro, 92 — Tel. 25-2887. (26604)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A Casa Herman vende á Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00 Rua Sant'anna 227 TEL. 32-4744 (20779)

Samuel Goldwyn apresenta **Os Melhores Anos de Nossa Vida** — FREDRIC MARCH · MYRNA LOY · TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS — Direção de WILLIAM WYLER — 1º de AGOSTO — HORARIO: ½ DIA-3-6 e 9 hs — PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR

SUA CAMISA - CONSERTA - SE

A AV. RIO BRANCO N. 111, SALA 509
Telefone 23-4485
PREÇOS MODICOS — POUCA DEMORA

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 43-A, 4.º and. Sala 43. (19410)

FICA NOVO SEU TAPETE Copacabana

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Tels. 27-7195 e 47-0386
Av. Henrique Dumont 6
(29143)

CALISTA — PEDICURO WALTER

Tecnico especializado em extrações de unhas encravadas, calos e cravos. — Rua Mexico 45, 3.º S. 307. Tel. 42-3820 — (Inst. Lopes). Atende a domicilio. (16921)

RÁDIOS

Para fazendas, valvulas, consertos em geral. Agência Philips — Philco 38 — 1º andar — Rua 7 Setembro 38 — 1º TEL. 43-4171. (20303)

PHOTOGRAPHE FRANÇAIS HORS CLASSE

Lauréat du 1er. Salon National de La Photo de Paris. — Cherche capitaux pour créer un studio de photo de luxe á Rio de Janeiro ou bien la direction d'un important studio même ville. — Ecrire á A. Thevenet chez Mr. A. Buetscha. — 8, Rue de Berne — Paris 8 — France. (1016)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Bitola de ½" para pronta entrega. Falar com Luiz pelo telefone 22-1229. (19927)

MAQUINA DE ESCREVER REMINGTON

VENDE-SE POR Cr$ 2.000,00.
Avenida Pasteur, 397
(1039)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (27507)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (0025)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas faz-se capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Facilita-se pagamento. — Tel. 26-2588. (26710)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (24084)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43-7820. (18746)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (0034)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone — compram-se e vendem-se maquinas e filmes Pathé-Baby e Kodak. (19953)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, ótima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades, Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sala 106. Tels.: 23-3220 e 43-9849. (28165)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, ferias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de água é uma necessidade indiscutivel — Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Uruguaiana 104 — 1º — Tels. 23-3220 e 43-9849. (28164)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. — Ver á Rua St.ª Luzia 627 TEL. 22-1144. (24301)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchão para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruários a domicilio. Tel. 43-0603 — Fábrica: Rua Santana, 100. (0027)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMOES. — Telefonar das 2 ás 6 horas. (00005)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (0024)

ELETRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (0018)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (0020)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (0021)

GRAVAR DISCOS

Vendo maquina "Presto" modelo K-8, portatil, nova, com microfone "Shure" de alta fidelidade, com dispositivos para tocar e copiar discos. Pode ser vista com BINAR pelo telefone 25-3091 Preço Cr$ 18.000,00.

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

(A Mulher Demônio)
apresenta novos e sensacionais numeros
A Menina Misteriosa e o Professor Lourenço
Adivinhando o seu Passado Presente e o Futuro.
Na tela: *"Chamas de Odio"*
Imp.º até 10 anos.
Compl. Nacional

SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS — Palco ás 4 e 9 hs. Tela: a partir das 14 hs. — Dias uteis: Palco ás 9 hs. tela: ás 8 hs. SEGUNDO-FEIRA, no palco NOVOS NUMEROS DE ATRAÇÕES

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Tel. 22-3403.
MILTON RODRIGUES apresenta
BALLET DA JUVENTUDE
Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor artistico IGOR SCHWEZOFF
Maestros Francisco Mignone e Rolf Hirschmann a 2 pianos
ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS, O BALLET DA JUVENTUDE DARA' SEUS 3 ULTIMOS ESPETACULOS

SABADO, DIA 26, AS 17 HS. "ESPECTRE DE LA ROSE" de Weber — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "VALSAS DE ESQUINAS" de Francisco Mignone

DOMINGO, DIA 27 AS 16 HS. "LAGO DOS CISNES" de Tchaikowsky — "DIVERTISSEMENTS" (com alguns numeros novos) — "SONATA AO LUAR" de Beethoven, dansado por Igor Schwezoff

3.ª-Feira, dia 29, ás 21 hs., DESPEDIDA DO "BALLET DA JUVENTUDE", com o melhor programa de Ballados.

Preços: Poltronas e B. Nobres, Cr$ 40,00; Balcões, Cr$ 27,00 e 20,00 Galeria 10,00; Frizas, Cr$ 200,00; Camarotes, Cr$ 136,00 e 100,00 Sêlo á parte.

Vende-se um cavalo manso, arriado, vêr e tratar com o Snr. Vicente, na Sociedade Hipica Brasileira. (26669)

COMENDAS E CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS

As mais raras á venda na Rua Rodrigo Silva 9
SANTOS LEITÃO & CIA.

OFERECEMOS PRONTA ENTREGA

- OLEO DE TUNGUE
- OLEO DE LINHAÇA
- GLICERINA

ORDI LTDA. Tel.: 42-9363 (26672)

BIBLIOTECA DE ALUGUEL EM COPACABANA

O LIVRO EM CASA LTDA.
ALUGANDO LIVROS EM VEZ DE COMPRA-LOS ECONOMIZARA' DINHEIRO E ESPAÇO.
Oferecemos aos nossos assinantes romances, aventuras, biografias e demais obras literárias, com um rápido serviço de entrega a domicilio para os moradores de Copacabana.
Peçam catálogo, sem compromisso, pelo telefone 27-1886.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — SALA 204.
(Esquina de N. S. de Copacabana)
(0014)

JAYME COSTA no GLORIA — HOJE ÁS 20 e 22 HS

Uma explosão de gargalhadas!!!
JAYME COSTA num grande papel cômico

Amanhã, vesperal elegante ás 16 Hs.

Passagens para Itália

Rápidos e confortaveis navios italianos para os portos de GÊNOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

VULCANIA 8 de AGOSTO

FILIPPA	29 de julho
ANDREA GRITTI	15 de agosto
UGOLINO VIVALDI	23 de agosto
SAN GIRGIO	4 de setembro
ARGENTINA	5 de setembro

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência na conhecida

Passagens aéreas para o interior e exterior do pais em todas as companhias.

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES
CUPELLO
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056.
(32889)

OBSTETRÍCIA

Cinco conferencias sôbre Patologia da gestação pelo

PROF. RAUL BRIQUET

no centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericordia. Inicio em 4 de agôsto, aulas diárias ás 10 horas da manhã, franqueadas aos mdicos e doutorandos. (29096)

FERIAS? Em ótimo sitio, vida de fazenda ótima alimentação, muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º sala 6. Tel. 38-7283

OFERECEMOS PRONTA ENTREGA:

- ÓLEO DE TUNGUE
- ÓLEO DE LINHAÇA
- GLICERINA

ORDI LTDA. Tel.: 42-9363

JOIAS FINAS - RELOGIOS

FABRICAÇÃO — REFORMA — CONSERTOS
OFICINA DE JOIAS E RELOGIOS
JORGE SPECIALE
Rua Buenos Aires n. 120, salas 5 e 6, sob., fundos. — Preços módicos. Seriedade — Exatidão.

EVA no SERRADOR

HOJE A'S 20 E 22 HS *FESTA* artistica de *Eduardo Vieira* em homenagem a *REAL SOCIEDADE CLUB PORTUGUÊS* com as unicas representações nesta temporada, da comédia de *Barry Conners, adaptação de Luiz Iglezias:*

A COSTELA DE ADÃO

NOS INTERVALOS: MURARO ao piano. PAULO DE MAGALHÃES SAUDARA' O CLUB GINASTICO PORTUGUÊS em nome de *EDUARDO VIEIRA — Aamanhã* em Vesp. ás 16 hs. SESSÕES A'S 20 e 22 hs. *"SE EU QUIZESSE"*.

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU
ELIZABETH da INGLATERRA
HOJE A'S 21 HORAS
AMANHÃ Vesp. ás 16 hs

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820. (026)

JOIAS MAIS BARATAS

Relogios - Pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias 84, Sala 303. Tel. 43-3865. (21611)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e Compro moveis T. 26-5529 MARTINHO. (29045)

ÇOQUEIRO ANÃO

Pronta entrega de mudas garantidas para qualquer quantidade. R. Jardim Botanico 270 — Fone 26-0390 (18980)

ANTIGUIDADES Marfins, Porcelanas

Recentemente chegados da Europa. Rua Washington Luiz, 27 — 3.º. (29158)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

CANO DE CHUMBO

Para construção, por preço baratissimo. Só na Casa Albano; á rua do Riachuelo, — Tel.: 22-. (26644)

CASA DE MIL ARTIGOS

Avisa a todos os amigos e fregueses que afim de organisar o estoque que acaba de receber de diversas fábricas, ficará fechada nos dias 25 e 26 reabrindo dia 28 SEGUNDA-FEIRA ás 10 horas, com uma formidavel remarcação em todos os artigos.

APROVEITEM a ocasião para comprar linhos, sedas e tecidos de algodão por preços de assombrar.

Artigos da ILHA DA MADEIRA no valôr de Cr$ 1.000.000,00, serão vendidos por preços nunca vistos.

ATENÇÃO: Não é liquidação e sim forçar a venda para dar lugar para as novas remessas que virão dentro de poucos dias.

Av. Presidente Vargas n.º 1.209 — Tel.: 43-6707. (37250)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 60,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e Av. Presidente Vargas

A' ilustre classe médica

Os LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A., FILIAL do Rio de Janeiro, têm o prazer de comunicar a transferência da sua SEÇÃO DE PROPAGANDA da Rua 1º de Março n. 4, para a AVENIDA BEIRA MAR n. 262 - 1º andar. Comunicam ainda, que o novo telefone para pedidos de AMOSTRAS é o seguinte: 32-4237. (19932)

MUSICA

O MUNICIPAL E BURLE MARX

O maestro Walter Burle Marx, conforme já se acentuou, é a primeira personalidade de relevo no mundo da música que, desde a fundação do Municipal, ocupa o cargo de diretor do Teatro. Compositor, regente, pianista, espirito formado ao contacto dos maiores centros artisticos internacionais, reune os predicados necessarios para dar cumprimento cabal à missão de que foi investido. O antigo prefeito Hildebrando de Góis, sensivel à campanha da imprensa cujo objetivo era subtrair a grande casa de espetáculos do regime puramente comercial em que se vinha arrastando, não fugiu a essa solução simples, mas que não havia ocorrido ainda aos nossos governantes, de colocar à frente do Teatro um artista, um músico, um homem que já há quinze anos formara entre os pioneiros do movimento sinfônico no Brasil, e que por imperativo vocacional e de cultura se fez de todo votado às exigências complexas do "métier" sem nunca perder de vista a arte brasileira, tanto desenvolvida no Brasil como projetada no exterior.

Algum justificável ceticismo houve, entretanto, com a subida de Burle Marx àquelas funções de diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura (onde, creio, só o Municipal absorverá noventa e nove por cento de suas atividades, dado o vulto das realizações e dos problemas especificos que lhe são afetos) porque o maestro, o compositor, o músico idealista, iria defrontar-se de um lado com a burocracia tardigrada que caracteriza as repartições públicas, e do outro lado com o regime ainda vigente da concessão do Teatro a empresários.

De um e de outro óbice o Teatro e seu diretor libertar-se-ão pelo caminho da autonomia, que coloque o Municipal entregue ao próprio destino de centro irradiador de arte. O general prefeito vem prestigiando firmemente Burle Marx, que está aliás entregue à elaboração de um projeto capaz de conduzir a casa da ópera e da música à emancipação plena. Mas mesmo os prognósticos não inteiramente otimistas, pelos dois motivos apontados, que acompanharam a nomeação de Burle Marx, vão perdendo a sua razão de ser, em face da realidade nova que desponta, e dos primeiros frutos já visiveis com os espetáculos iniciais da temporada lírica. A situação dos concessionários, de fato, conforme se divulgou, tornara-se "sui generis" pois nenhum daqueles entre os quais se dividira o campo de empreendimentos artisticos do Municipal tem já firmado o respectivo contrato com a Prefeitura. O ex-prefeito, entretanto, dera a uma comissão o encargo de encontrar uma fórmula anulatória do contrato da Sociedade Artistica Brasileira, o que deixou de ser feito, inexplicavelmente, em relação ao concessionário da parte de recitais e da música sinfônica. E' pois ao prefeito Angelo Mendes de Morais que cabe resolver sobre êsse caso das concessões, substituindo-as pela autonomia cujo projeto está sendo organizado por Burle Marx.

Mas tendo de contemporizar com os direitos que a concorrência aberta pela Prefeitura, embora sem a lavratura dos contratos, deixara praticamente de pé, desejoso, como é justo, de atender às entidades particulares que solicitam o Teatro para a efetuação de concertos, e disposto também a fazer valer a sua própria vontade, de quem conhece, por experiência, os caminhos da arte elevada — Walter Burle Marx assumiu uma atitude fecunda, de conciliação de correntes, marcando essa fase da vida do Municipal, que podemos considerar transitória, pois conduzirá por fim à autonomia.

Os serviços da Sociedade Artistica Brasileira, que se havia proposto, nos termos da concorrência, a promover a temporada lírica, foram aproveitados. A orquestra do Teatro, em breve espaço de tempo, teve completo seu efetivo. Observe-se porém que Burle Marx não venceu a burocracia, com suas eternas e paralisadoras delongas, e contratou músicos entendendo-se diretamente com a S. A. B., sem que a Prefeitura tenha legalizado essas novas aquisições de indispensáveis valores, providência que a marcha morosa do papelório retarda, mas que não se deve mais fazer esperar. Essa espécie de burocracia, diga-se, nunca será vencida, e sim

Maestro Walter Burle Marx, diretor do Teatro Municipal

afastada do Municipal, que autarquicamente terá a faculdade de ampliar ou modificar seus quadros artisticos conforme se faça conveniente.

Inegável concluirmos que a nomeação do maestro Burle Marx vem coincidindo com um surto brilhante de acontecimentos que por ora se limitam ao setor da ópera, mas que não menos abrangerá de futuro a música sinfônica, a música de câmera, e as audições de recitalistas. Para essa diversidade de manifestações, porém, impõe-se construir especialmente um auditório, pois o Teatro, com maior razão nesta época do ano, quase não comporta outros compromissos além dos que decorrem da montagem das óperas. E' pena que assim ocorra, e ao maestro Burle Marx, embora atento às exigências absorventes do gênero lírico, cabe impedir o primado da ópera, em detrimento da música pura.

Deixo, concluindo, um lembrete ao diretor do Teatro Municipal. Enquanto prepara seu projeto de autonomia, ser-lhe-á util ir verificar de perto em que bases está estruturado o Teatro Colon de Buenos Aires, de certo a mais importante organização no gênero da América do Sul. Uma vez que, conforme êle mesmo me informa, o seu trabalho sintetiza o que de melhor lhe foi possivel observar em alguns dos maiores teatros do mundo, há de ser util que filtre igualmente, adaptando-as ao nosso meio, certas sugestões emanadas do Colon que liberto da burocracia e dos empresários, age hoje com mais arrojo artistico do que mesmo grandes teatros da Europa e dos Estados Unidos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Assinatura suplementar no Municipal — Esgotando-se as assinaturas para as 3 recitas habituais, resolveu a direção artistica da S. A. B., organizadora da temporada da Prefeitura no Municipal abrir, a partir de segunda-feira mais uma assinatura extraordinaria para 5 espetáculos noturnos com as óperas "Werter", "Tosca", "Boheme" "Traviata" e "Mme. Buterfly" a preços extraordinários. Todos os grandes artistas da atual temporada tomarão parte nestas recitas, inclusive Gigli e Tagliavini, que cantarão uma dessas óperas.

Horas Musicais — Em colaboração com a Associação dos Servidores do Brasil e o Instituto Nacional do Livro, o Instituto Brasil-Estados Unidos fará realizar mais uma de suas "Horas Musicais", hoje, sexta-feira, às 17.30 horas, na Biblioteca "Castro Alves", à rua Pedro Lessa 27, 2º andar. Esta audição de música em discos, que é a quinta do repertório organizado por essas associações, será toda dedicada a compositores brasileiros, em programa assim distribuido:

Luiz Cosme — Quarteto nº 1; Camargo Guarnieri — Abertura Concertante; Mignoni — Impressões Sinfônicas de Quatro Igrejas Brasileiras. A entrada é franqueada às pessoas interessadas.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara — Hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a Sociedade Brasileira de Música de Câmara realiza mais um de seus concertos.

Pianista Maria Alcina — Amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a aplaudida pianista Maria Alcina apresenta-se ao público, realizando seu anunciado recital.

Recital de Piano de Ruth Maria — Domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, Ruth Maria, pequena discipula da professora Laura Bevilacqua Barrozo, efetua um recital de piano.

Concerto para a Juventude Escolar — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 5º concerto da Juventude Escolar, com a colaboração do violinista Alberto Jaffe, vitorioso no concurso recentemente instituido pela O. S. B. Contando 12 anos de idade, o jovem violinista começou seus estudos aos 6 anos, com a professora Messody Baruel. Em 1943 deu um recital no Conservatório Brasileiro de Música, tornando-se depois aluno do professor Anselmo Slatopolsky. Com o maestro Paulo Silva recebeu lições de Teoria e atualmente está se instruindo em Harmonia, Contraponto e Composição. Alberto Jaffe executará o 1º tempo do Concerto n. 5, de Mozart, para violino e orquestra.

Curso de Cultura Musical — O Curso de Cultura Musical, organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, terá inicio na primeira semana de agosto, sob a orientação do professor José Siqueira, cujas aulas compreendem três mêses de duração, duas vezes por semana, na Associação Brasileira de Imprensa, das 17.30 às 19 horas. As inscrições serão encerradas em 31 de julho corrente.

Interessante palestra sôbre Frederico Chopin — Campos, 24 (Asap.) — O conceituado médico dr. Paes da Cunha fará, domingo, uma interessante palestra sôbre Frederico Chopin.

RADIO

GRANDES INTÉRPRETES NAS EMISSORAS NORTE-AMERICANAS

O programa "Momento Musical" das emissoras dos Estados Unidos que se ouve no Rio todas as segundas-feiras, às 20 horas, conta um "cast" de eminentes artistas, cuja enumeração já é bastante para atestar a sua importancia. Entre outros, no periodo de junho a agosto, os ouvintes brasileiros do radio norte-americano estão travando contato com o violinista Fritz Kreisler o baixo Ezio Pinza, o contralto Marian Anderson, o soprano Lily Pons, o meio soprano Gladys Swarthout. Todos nomes de primeira grandeza, que atestam a capacidade dos Estados Unidos de absorver os maiores musicos de projeção internacional, e cuja arte o radio tanto coloca ao alcance do povo da grande Republica como do mundo através do nosso hemisferio. Aliás, a voz radiofonica dos Estados Unidos, conforme em um livrete dedicado a essas atividades, expressa-se em muitas linguas, abrangendo secções de noticiario para a Europa, editoriais transmitidos em chinês, peças dramaticas irradiadas para a França, audições musicais para a Italia e, em suma, programas dedicados especialmente à Russia, ao Brasil, à America Espanhola, e à Alemanha.

Outros programas atraentes, em português, são: "Radio Universidade", aqui captado todos os sabados, às 21,15 horas, cujo fim é o de divulgar conhecimentos cientificos, e o "Radio Cometa", programa coletico, quotidianamente, exceto aos domingos, às 21,30 horas. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Wilson de Andrade; 20,00 — Sociais; Ritmos das Americas; 20,30 — Novela; 21,00 — Carlos Ramirez; 21,30 — Ecos e comentarios; Maria da Graça; 22,00 — Cancioneiro nativo; 22,30 — Noticiario; Conversa em familia; 23,30 — As mais belas paginas.

Radio Roquete Pinto: 14 às 17 horas — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 17 às 18 horas — Programa variado; 18,30 — Programa do S. E. N. A. C.; 19,15 — Programa lirico; 19,00 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiario da B. B. C.; 20,00 — Recital de piano de Marina Marques; 20,30 — Historias da Historia, do prof. Arnoldo Espinheira; 21,30 — Literatura francesa, pelo prof. Yvonne Garnier; 22,00 — Paginas escolhidas para piano; 22,30 — Chamando a America; 22.45 — Concerto da Orquestra de New Mayfair; 23,00 — Diario do Ar; 23,30 — Intermezzos celebres.

Radio Mayrink Veiga: 18,00 — Studio com Souza Filho; 18,30 — Patricio Teixeira; 19,00 — Esportes; 19,25 — Jornal; 20,00 — Variedades Murano; 20,25 — Panorama; 21,00 — Com Cezar Ladeira; 20,35 — Visões de Portugal, com Olivinha Carvalho; 21,00 — Carlos Galhardo; 21,30 — Melodias Famosas; 22,00 — Comentarios de Sua PRA-9; 22,05 — Abra, em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O Mundo em sua casa.

Ministerio da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Transmissão diretamente do Auditorio do Ministerio da Educação e Saúde, da 1ª aula do 3º turno do Curso de Virtuosidade Musical, a cargo da Madalena Tagliaferro; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Convite à Poesia, texto de Edmundo Lys; 21,00 — Londres informa; 21.30 — Concerto sinfonico.

Radio Nacional: 17,30 — O noivo de ...; 17,45 — Prog. de Fafudio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Radio Novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Radio Novela; 21,30 — Rapsodia de ritmos; 22,00 — Nas asas de um clipper; 22,30 — Prof. com Arnaldo Estrela; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Programa variado; 00,00 — Musica deliciosa; 0,30 — Radio reprise.

Radio Tupy: 19,00 — Boa noite ...; 20,00 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Leonidas Autuori; 20,30 — Cromos e filigranas de Portugal; 20,30 — Meu Amor novela; 21,00 — Programa variado; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,05 — Rogerio Guimarães, solos de violão; 23,30 — Diario Tupy; 23,00 — Penumbra.

Radio Tamoio: 15,30 — Carnaval do Passado; 16,00 — Tangos em desfile; 16,30 — Os mais lindos tangos; 17,15 — Interludio; 17,30 — Recital de Grandes Cantores; 18,00 — Ave-Maria, com Julio Louzada; 18,10 — Novela "Santa Teresinha" de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,00 — Rivoli; 19,15 — Hora Sertaneja; 20,00 — Novela "As tres irmãs"; 20,30 — Dêu (recital); 21,00 — Melodias de outrora; 21,30 — Queixas de Bandoneon; 22,00 — São Jorge; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa.

Radio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Lar e trabalho; 18,15 — Salve a duvida?; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Ensinamento; 20,00 — Programa de ...; 20,30 — Minha vida novela; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,05 — Intermezzo; 21,30 — Enciclopedia sonora, Helio Tys, com elementos do radio teatro; 22,00 — Novelas Gomes de Pelva com Julio de Oliveira, ao microfone.

Programa da B. B. C.: 19,05 — Inglês pelo radio; 19,30 — Orquestra Escocesa da B. B. C.; 20,00 — Dicionario Politico, de Alan Bullock; 20,15 — Musica de órgão, de Bach; 20,30 — Novelistas ingleses, palestra de Daniel George; 20,45 — Visitantes de Londres, Mendelssohn; 21,00 — Noticiario; 21,15 — Politica internacional. Comentario; 21,30 — Leon Goossens, oboé; 22,00 — Radio-panorama; 22,30 — Comentarios da Imprensa Britanica.

VIDA CATOLICA

SÃO TIAGO MAIOR

São Tiago Maior foi um dos primeiros discipulos de Jesus Cristo, chamado pelo Mestre para seguí-lo, juntamente com seu irmão João, recebendo então o apelido de "Filho do Trovão".

Fazia S. Tiago parte do grupo dos tres apostolos preferidos pelo Cristo, tomando parte na cena da Transfiguração do Senhor e da sua humilhação no monte das Oliveiras.

Nada se sabe sobre o seu ministério apostolico, apenas que foi dos discipulos o primeiro a padecer o martirio, bebendo a "Taça do Senhor".

Por ordem de Herodes foi S. Tiago decapitado, assim afirma o capitulo dos Atos dos Apostolos (12,22): "Herodes fez morrer pela espada a Tiago irmão de João".

Segundo a lenda, aquele que denunciou Tiago e o levou aos tribunais, testemunhando a coragem do Apostolo, converteu-se, confessando-se cristão, sendo tambem conduzido ao martirio.

Nessa ocasião pediu ele perdão a S. Tiago, que lhe respondeu: "A paz seja contigo".

Essa resposta é bem uma demonstração da sublime doutrina de Cristo, mostrando-nos a sua elevação, a capacidade de perdoar, o amor que devemos ao proximo.

S. Tiago Maior morreu nas proximidades da festa da Páscoa, em 42. A 25 de julho foram trasladadas as suas reliquias, que desde o século XI se encontram em Compostela, na Espanha.

"Se alguem estiver doente entre nós, chame os sacerdotes da Igreja, e estes orarão sôbre o doente, e o ungirão com óleo em nome do Senhor, e a oração da Fé aliviará o doente e se estiver em pecados, estes lhe serão perdoados."

S. TIAGO

Santos de hoje — Cristovão, Jacó, Paulo, Teodomiro, Florencio, Felix, Valentina.

Festa do apóstolo Santiago, patrono da Espanha — Realiza-se hoje, às 10 horas, na matriz de N. S. da Gloria, na praça Duque de Caxias, missa cantada mandada celebrar pela Associacion del Pilar comemorativa da festa de Santiago, patrono da Espanha. Oficiará o padre Gonzalez, superior da Santa Casa, pregando o cônego Benedito Marinho.

Paróquia de S. Sebastião, em Lucas — Está sendo realizado na estação de Lucas um triduo preparatório festejos de domingo próximo, constante de adoração e benção, às 19,30 horas. Domingo haverá missas às 6, 7.30 e 9.30 horas, sendo esta solene, com benção dos novos sinos no adro da matriz. A tarde, às 16 horas, haverá procissão do Sagrado Coração de Jesus a seguir festejos externos.

Padre dr. Eduardo Magalhães Lustosa, S. J. — Os Diretórios da Faculdade de Direito e da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro fazem celebrar amanhã, às 8,30 horas missa de 7º dia por alma de seu pranteado diretor e amigo, o saudoso jesuita, padre dr. Eduardo Magalhães Lustosa, na Igreja de Santo Inácio.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Essa Irmandade, recebendo domingo proximo a visita do deputado do seu irmão o embaixador Pedro Theotonio Pereira, fará celebrar às 11 horas missa votiva pela sua felicidade pessoal e pelo exito da sua nova missão, para o qual estão sendo convidados todos os irmãos e os admiradores daquele diplomata.

Interditada a igreja de San Magno — Calabria, 24 (U. P.) — Monsenhor Antonio Lanza, bispo desta Diocese, proibiu os serviços religiosos por dois anos, na igreja de San Magno, porque foi cantada durante uma cerimonia religiosa a canção dos comunistas italianos "Bandiera Rossa".

ARTES PLÁSTICAS

JORGE MORI

Expõe atualmente no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio do mesmo diretório, o jovem de quatorze anos de idade, Jorge Mori, que se apresenta com uma série de quadros a óleo, aquarelas e desenhos.

LUCIANO MAURICIO

Inaugura-se, hoje, a exposição de pintura de Luciano-Mauricio, no Instituto de Arquitetos, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do próprio Instituto onde se instala a exposição.

Abrindo-se às cinco horas, a exposição deverá encerrar-se no dia 10 de agosto. Luciano Mauricio é um jovem artista que já concorreu ao Salão Nacional de Belas Artes em 1945, tendo sido aluno do professor Funchal Garcia.

EXPOSIÇÃO NO COPACABANA PALACE

Inaugura-se, hoje, no Copacabana-Palace uma exposição de pintura sobre cavalos, corridas e caçadas do professor Eduardo Leoffler.

SUPRIMENTOS AUTORIZADOS

O diretor geral da Fazenda autorizou a concessão dos seguintes suprimentos:

Cr$ 13.500.000,00 à Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal; Cr$ 2.980.720,00 à Imprensa Nacional; e Cr$ ...... 1.750.000,00 à Casa da Moeda.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Alfredo Luiz Pereira (revisão) e Albino Artur da Silva Leitão, do Ministério da Educação; João Wanderlei de Gusmão, Abel Peixoto Meira, Olimpio Rogerio da Silva, Maurilo Augusto Vilas Boas e Marcolino Custodio, do Ministério da Viação; Mario José de Morais, do Ministério da Guerra; e Antonio Luiz Cavalcanti de Barros (revisão), e Calbi de Souza Aguiar, do Ministério da Fazenda.

TEATRO

OS "COMEDIANTES" — A COMPANHIA MAIS RICA DO BRASIL — RECEBEM DO GOVÊRNO O GINÁSTICO, DE GRAÇA, POR SEIS MÊSES — ONDE O "TEATRO DO ESTUDANTE", O "TEATRO UNIVERSITÁRIO" E O "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO" REALIZARÃO SEUS ESPETÁCULOS? — DIFERENÇA DE TRATAMENTO QUE PREJUDICARÁ O IDEALISMO CONSTRUTOR DE CENTENAS DE MOÇOS

Os jornais noticiam que o Ginástico foi cedido até 31 de dezembro próximo aos "Comediantes". E' este o único teatro de aluguel pago pelo Ministério de Educação. Quando o falecido Abadie Faria Rosa o arrendou tinha por objetivo principal utilizá-lo como séde da "Comédia Brasileira", que teve a vida de um dia, e campo de experiencia para elencos jovens, de profissionais ou amadores. Dentro dessa orientação o Ginástico foi cedido de abril a julho, à companhia Alma Flora e — espantem-se pelo favoritismo, senhores! — por SEIS MESES aos "Comediantes". Acontece, porém, que o "Teatro do Estudante", o "Teatro Universitário" e o "Teatro Experimental do Negro" solicitaram a cessão do Ginástico, de outubro a dezembro, para uma temporada dos tres conjuntos, mais os concertos da "Orquestra Universitária da Casa do Estudante", cursos de conferencias, debates sobre teatro. Não só "Hamlet", de Shakespeare "Antigona", de Sófocles; "A Castro", de Antonio Ferreira; "Além do Horizonte", de O' Neill; "Lady Godiva", de Guilherme Figueredo; "Electra no Circo", de Hermilo Borba Filho; "Auto da Noiva", do Rosario Fusco; "O doente imaginário", de Molière; "O filho pródigo", de Lucio Cardoso? "Romeu e Julieta" de Shakespeare; "Mulheres", de Clara Booth Luce — esses tres teatros experimentais pretendem trazer ao Rio, para apresentá-los à critica e ao público, os "Teatros de Estudantes", de Pernambuco (Lorca, Steinbeck) Minas Gerais (tres peças de Ibsen), Para (uma comédia de Wilde), Estado do Rio (Goldoni), Rio Grande do Sul (Anouilh, Jacinthe Grau), Teatro Universitário de São Paulo (autos de Gil Vicente), e outros. Todo esse movimento admirável de peças, conjuntos, diretores, idealismo, mocidade, NÃO PODERA SER EFETUADO PORQUE O GINASTICO É CEDIDO POR SEIS MESES AOS "COMEDIANTES" — a companhia mais afortunada que possuimos, cujo sucesso de bilheteria no Rio e recentemente em São Paulo é dos mais espantosos na história do nosso teatro. Compreende-se que o Ministério da Educação lhe cedesse o Ginástico, por tres meses como um prêmio aos seus objetivos artisticos, mais a subvenção de 30 mil cruzeiros. Mas que êsse teatro foi arrendado para servir aos interesses do nosso desenvolvimento cultural, particularmente o da mocidade, e não os deste ou daquele elenco. "Os Comediantes" — ricos, famosos, importantes — não precisam de favor tão prolongado do governo. Podem perfeitamente pagar o aluguel de qualquer teatro de outubro em diante. O ministro Clemente Mariani não há de permitir que se cometa uma injustiça contra a mocidade nessa absurda concessão de SEIS MESES. Tanto mais quanto não se pode fechar os olhos aos esforços daqueles cujo repertório é superior a qualquer um que os "Comediantes" apresentem. Por exemplo, para começar: "Hamlet", de Shakespeare.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Jaime Costa faz rir em "O Vává das viuvas", de Roque Taborda, no Glória. Diz que seu público quer isso. Talvez esteja com a razão.

— Pensa diferentemente, no mesmo bairro da Cinelandia, Henriette Morineau, no Regina. Seu repertório, escolhido, esplendidamente encenado e ensaiado, marca sucesso sobre sucesso. Seu atual é "Elizabeth da Inglaterra", de Josef, tradução de Bandeira Duarte. Não faz rir. Mas o público também gosta.

— Aida Garrido em sua peça "Gostar e fechar os olhos", no Rival, como que está numa ponte: entre o riso e a emoção. Numa bôa situação. Não perdeu o seu público e ganhou um outro mais elevado mais esclarecido.

— O mesmo se pode afirmar de Eva e seus artistas, no Serrador, com a peça de Paul Geraldy e Spitzer, que Celso Kelly traduziu". Se eu quizesse" e que amanhã volta ao cartaz, pois esta noite, no Serrador, será a festa de mestre Eduardo Vieira.

— No mundo da revista só há uma que é realmente — leiam os criticos, um esplendor de bom gosto, beleza e graça "O Rei do Samba", no Carlos Gomes, novo triunfo de Chianca de Garcia. Há "Que que há com teu pirú", no Recreio, espetacular, clarinada pela publicidade que se aproveita de Bob Hope, Procópio e de outros famosos que disseram bem da revista. Há no João Caetano Dercy Gonçalves que se despede do Rio com mais uma revista de Boscoli-Peixoto "Posso entrar na marmita?" que faz rir só quando Dercy está em cena.

— Os comediantes ensaiam "Terra sem fim", do romance de Jorge Amado, adaptação teatral de Graça Melo.

DIÁRIO DA CONCENTRAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE

23 de julho — Tijuca — O dia começou mais cedo — ainda — do que é costume, com Pernambuco avisando a turma do "Antigona" que não haveria muito descanso para nós. A maioria dos felizes e até hoje descuidados habitantes deste quarto fôra afinal colhida na rêde do destino. O destino aqui, significa trabalho — trabalhar na cozinha, cuidar da limpeza, observar os acontecimentos todos do dia para registá-lo neste diário, além de não faltar a uma só das lições, conferências e mais do que tudo aos sacrosantos ensaios. O que ficou provado deste dia tão cheio, é que Pernambuco merece mesmo toda estima e afeição. O dia começado sob seus auspicios, foi um dos mais felizes deste campo de concentração "au rebours". O trabalho na cozinha foi alegre, e à medida que nossos colegas mais folgados iam despertando esse trabalho diminuia e a alegria aumentava. Porque a verdade é que aqui todo mundo — escalados e não escalados, colabora voluntariamente. Isso de concentração e colaboração, não quer dizer nada e nós somos a verdadeira desmoralização de Belsen 10 horas, depois das aulas de inglês, dadas por Jacy, Paschoal e eu, às nossas tres turmas — chega o Samuel Legay que, enquanto espera o avião para Yale, vai ajudando eficientemente a casa por exemplo, a transmissão de "Antigona", que a Rádio Globo transmitiu segunda-feira e que, muito mais graças a ele do que ele quer admitir, foi um sucesso. Conosco, esse gaúcho sizudo pôde assistir à aula do Duque sobre tango — tão boa que até o humilde e desajeitado diarista se arriscará de ora em diante a enfrentar "Percal" sem terror. Depois do almoço, muito bom e muito bem servido pelo diretor do dia, as turmas que tinham peças para ensaiar entregaram-se inermes — ou quase — às energicas mãos de seus respectivos diretores enquanto os outros — eu também felizmente — foram ouvir os discos trazidos pelo Sergio Brito: "La Mer", concerto no 21 de Mozart para piano e orquestra; as canções brasileiras da maravilhosa Elsie Houston. Assim ficámos até às quatro e meia, quando tivemos de encerrar nosso programa com o poema de Garcia Lorca "Prision de Antonio el Camborio, em gravação cedida pelo vereador Carlos Lacerda cujo apoio é dos mais inestimaveis no T. E. B. (Cadê o voto de louvor ao nosso trabalho na Camara Municipal?). Ensaios de "Eletra no Circo" e "Antigona". A tarde que vai passando. Chega a noite. Conferencia marcada para seis. Tomaz Ribeiro Colaço. Curiosidade em conhecer o mais ardoroso combatente de Salazar. O "aviso do dia" diz: conferencia às seis. Tráfego atrapalhado nos trouxe o carro do conferencista à porta da concentração, quase às sete. Perturbação de programa. Já se jantava. Ninguém mais acreditava na vinda dele. Depois do jantar estavam ensaios marcados em cinco salas. Um formigueiro. Tomaz Ribeiro Colaço, que veio acompanhado de sua senhora e filha, aceitou falar mais tarde. E ficou conosco, assistindo a ensaios, encantando-nos com sua palestra amavel. A espera valeu porque assim outros ilustres visitantes puderam assistir a uma interessantissima palestra, em que Tomaz Ribeiro Colaço nos ofereceu aspectos importantes do teatro português, desde o século XII até nossos dias, demorando-se na gigantesca figura de Gil Vicente, falando no brasileiro Antonio José, salientando o fenômeno de que em Portugal o número dos grandes atores foi sempre superior ao de grandes autores. Nisso ia muito de modéstia, embora não discutamos nenhuma das afirmações do grande conhecedor de teatro que o sr. Ribeiro Colaço tão cabalmente demonstrou ser. E as visitas que se misturaram aos concentrados, quem eram? Carlos Mafra Laet e Yolanda Laet, madrinha de todos nós, mais Maria José Laet Moscoso, Maria Helena Nobre, Wanda Boyuna. Terminada a conferencia fomos para junto de nosso piano desafinado e cantamos em todas as linguas. Tão bom! (Por onde anda o Jaime Bastian Pinto que é nosso padrinho também e nos trouxe cigarros um dia. Eu não fumo, porém...) Irinarde Muller cantou pedaços de Schumann. Lais Peres canções da Espanha. Presença do Reno e de Lorca. Maria Helena Nobre batia palmas e dizia: — Tenho até vontade de ficar. "E dezenas de vozes: — Fica..." Mas um automovel grande a levou com os outros visitantes. — Pontes de Paula Lima.

Estudantes lêem revistas e livros sobre teatro, na "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, que amanhã receberá a visita do teatrólogo Magalhães Junior, que dissertará sobre "O que os autores esperam dos atores e o que os atores esperam dos autores". A 31, a critica teatral será homenageada na pessoa do sr. Mario Nunes, que completa seu 33.º aniversário de critica no "Jornal do Brasil".

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-21
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-

POLICIA

SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 3º 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA E BARCAS

Comp. Cantareira 22-5856

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2307

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4800
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-8121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1614
Estação de Hidroaviões 42-6634

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 2-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0690

FALTA DE GAZ

Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util: Extranumerarios mensalistas, e diaristas da Presidencia da Republica e Orgãos subordinados; do Tribunal de Contas e do Ministerio da Fazenda; funcionarios em disponibilidade das Relações Exteriores, n. 1.060; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4.212; aposentados do Supremo Tribunal Federal e desembargadores do Tribunal de Apelação, n. 4.520; e Juizes e promotores aposentados, numero 4.521.

Nos demais Ministerios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento ao funcionalismo, referente ao 2º dia util.

CIVIL CHAMADO A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Deve comparecer à 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, no 5º andar, ala Marcilio Dias, do Ministerio da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Justiniano Freitas dos Santos.

SERVIÇO DE TRANSITO EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 10 horas (C. Bombeiros) — Dulcides Bezerra, Waldir Pereira Leite, Cosme Barreto Alves, Francisco Freitas, Helio da Costa Santos, Waldir Gomes, Helio Canejo Bastos, Wilson Simões, Walter Navarro, Djalma Pereira, Oséas Cabral, José Espindola, Waldemar de Paula Salazar, Roberto Rodrigues da Costa, Francisco Ferreira, Hugo Chryszner de Almeida.

Para amanhã, às 7 horas — Wilson de Lima e Silva, Antonio Osorio de Almeida, Jorge Fernandes Mesquita, Francisco Ribeiro Guimarães Filho, Carlos Lucio, Arnaldo de Oliveira Monteiro Lopes, Ruy Marcondes, Durval Ferreira Dias, José Gove, Claudino José Lino, Braz José da Costa, Ziul Gomes da Silva, Rubens de Moraes, David Lourenço, José Antonio de Carvalho, Aurelio Barbosa da Costa, Dilermando Luiz de França, José Aleixo de Luna, Antonio de Mello Corrêa Junior, José Assad Nacif, Nelson Soares da Cunha, Luis Novoa.

As 11.30 horas — Americo da Costa Azevedo, Luiz Moreira do Amaral, David Pracownik, Manoel Moreira Caldas, José Fernandes Custodio, Paulino Pereira, Benedito José, Altayr Dutra Martins Walter Muniz, Walter Marzano, Adinamerico Almeida, Ayres Lucas Coelho, Casimiro Exposito Bravo, Nilo Candido da Silva, João Felippe Maciel, Francisco de Souza Motta, Aurino Joaquim de Souza, José Albino Pimentel Filho, Gerson Cavalcanti de Melo, Benicio Correa Junior, João da Costa Medeiros Filho, Vicente Bruno, Nelson Tosta de Freitas.

As 13 horas — Julio Penha Gasparin, Gabriel Botafogo Gonçalves, Luiz Oliveira, Francisco Monte Novo, Murilo Carvalho de Azevedo, Elcio de Sá, Julio Arantes Sanderson de Queiroz, José Caetano Rodrigues Horta Netto, Kayser de Souza Moura da Cunha, Alvaro Gaspar, Walkir Carlos, Mario Pinheiro Cadilho, Ary Regaço, Vital Borges, Sebastião Rodrigues Fortes, Gil da Silva Curitiba, Julio Rodrigues, José de Almeida Cabral, Ventura Ferreira de Brito, Plinio Felicoi de Souza, José Teixeira Diniz, Antonio Salvador de Freitas, Francisco da Silveira Brasil, Thomaz Gomes Lima.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

(Em 5-7-1947)

Estacionar em local não permitido: 142 — 177 — 186 — 272 — 313 — 335 — 360 — 589 — 1012 — 1243 — 1470 — 1938 — 2670 — 3359 — 3775 — 5564 — 5719 — 6855 — 8083 — 8520 — 8614 — 9370 — 9629 — 9673 — 10061 — 10199 — 11008 — 12431 — 12791 — 13364 — 14065 — 14468 — 15285 — 15617 — 15854 — 16279 — 16328 — 16595 — 16854 — 18169 — 18474 — 19021 — 19306 — 19912 — 21331 — 21579 — 21861 — 22039 — 22073 — 22417 — 22461 — 22875 — 22906 — 23375 — 23384 — 23567 — 23599 — 23855 — 24537 — 24786 — 25001 — 25124 — 25173 — 25350 — 25402 — 25466 — 26113 — 26116 — 26336 — 23364 — 26465 — 40205 — 42364 — 43197 — 45476 — 45672 — 85303 — 60332 — 68465 — 74083 — SP 25508 — 28775 — 127865 — PE 2124 — MG 222 — HXF 5.

Desobediencia ao sinal: 510 — 750 — 1532 — 1593 — 1632 — 2837 — 2999 — 3996 — 4143 — 4603 — 4890 — 4975 — 5377 — 5397 — 5725 — 6307 — 6595 — 7502 — 7734 — 8263 — 9426 — 9636 — 9586 — 11552 — 11626 — 12271 — 13004 — 14039 — 14475 — 14830 — 15051 — 16424 — 17292 — 17511 — 10409 — 17910 — 18115 — 18932 — 19000 — 20067 — 20672 — 21321 — 21854 — 21897 — 22049 — 22205 — 22350 — 22405 — 22543 — 23062 — 23292 — 23407 — 23973 — 4063 — 24328 — 24359 — 24391 — 24427 — 24637 — 24787 — 24885 — 25780 — 25892 — 25995 — 26440 — 26490 — 26529 — 26503 — 26633 — 26807 — 40110 — 40813 — 40801 — 41107 — 41134 — 41147 — 41613 — 41953 — 42322 — 42574 — 42998 — 43108 — 43648 — 43888 — 43910 — 44024 — 44399 — 44678 — 44982 — 45196 — 45517 — 45988 — 46130 — 47191 — 47501 — 47516 — 85002 — 85085 — 85189 — 85469 — 88254 — 88355 — 88437 — 64814 — 67082 — 67315 — 71650 — 72293 — 74102 — 85571 — 85633 — bonde 1737 — onibus 80353 — 80507 — 80729 — 80766 — 80900 — 80985 — 80980 — 81021 — 81023 — SP 25756 — RJ 8263 — 9659 — C 24761 — MG 91369.

CINEMA

EMOÇÃO SECRETA

(THE SECRET HEART — MGM — 1946)

Excetuando-se o fundo musical e alguns detalhes fotográficos fora da rotina, o primeiro dirigido por Bronislau Kaper — e, embora não muito cinematográfico, agradável por constar de variações em tôrno da valsa "La Plus que Lente" de Debussy — os últimos a cargo da experiência de George Folsey, pouco há de valioso, de interessante, em "The Secret Heart". Confiado aos cuidados do velho Robert Z. Leonard, que sempre foi um diretor de segunda mão, o filme da Metro exibe um contraproducente ritmo teatral, cansando o espectador a multiplicidade de cenas profusamente dialogadas, embora haja, na platéia, quem se delicie com certas situações inteiramente ridiculas, como, por exemplo, o "swing" dançado por Claudette Colbert e Walter Pidgeon, digno dos menos acreditados espetáculos circenses.

"The Secret Heart" não convence, ainda, pelo argumento. E, talvez, principalmente por êste, escrito e adaptado por Rosa Franken e William Brown Meloney, em que de por com um enredozinho de fazer inveja ao Delly mais requintado, há, para obedecer aos ditames da moda, um angulo psicanalitico, que não mereceu, todavia, muita atenção do realizador.

O que preocupava a êste, Robert Z. Leonard, é coisa que ignoro. Mas é provável que nada o inquietasse, a não ser a feitura de uma pelicula capaz de levar às bilheterias alguns milhões de pessoas incautas. Para tanto, não era mister qualquer esforço. E Leonard deixou-se levar pelo cenarista, que, entretanto, não era o cicerone ideal.

Quanto aos atores, ora vêmo-los bem orientados — o que pôde ser conseguido por qualquer diretor de teatro inteligente ou por um autocontrôle somado a alguma experiência — ora aderindo ao exagêro. Nesse particular, os mais velhos e mais treinados, Claudette Colbert e Walter Pidgeon, foram os menos sóbrios, os menos comedidos.

E os novos, como June Allyson, Marshall Thompson e Robert Sterling (que é visto pela primeira vez depois da guerra), pouco conseguem fazer, mais se sentindo essa deficiência em June, cujo papel avultaria na fragilidade do entrecho, vivendo a jovem neurótica, da personalidade mal traçada psicologicamente, apenas esboçada, quando, se bem compreendida e melhor assimilada pelo diretor, poderia evitar o predominio de falhas que se nota em "The Secret Heart".

O filme em apreço é, por conseguinte, primário e mediócre, pela história pela direção. Principalmente por esta, que se manteve praticamente alheia ao desenrolar dos acontecimentos, com Robert Z. Leonard agindo como se fôra mero espectador. E se não lhe falece visão artistica, senso analitico, deve ter contemplado com tristeza, incógnito na platéia, o que em má hora realizou.

MONIZ VIANNA

Filmes franceses — Há, aproximadamente, cerca de quinhentos filmes franceses inéditos no Brasil, toda a produção realizada sob a ocupação alemã e após a liberação, além de peliculas mais antigas, como "La Fin du Jour" (de Julien Duvivier), "Les Règle du Jeu" e "La Marseillaise", ambos de Jean Renoir. E, infelizmente, continua a demorar a importação desses filmes, por várias razões, uma delas a sabotagem por parte do exibidor carioca, vinculado a emprêsas de outras nacionalidades. Entre as peliculas adquiridas para o Brasil, recentemente, figuram:

"Le Baron Fantome", direção e cenário de Serge de Poligny. Diálogos e adaptação de Jean Cocteau. Música de Jean Beydts. Elenco: André Lefaur, Odette Joyeux, Alain Cuny, Jany Holt, Gabrielle Dorziat, Alerme, Aimé Clariond.

"Leçon du Conduite", direção de Giles Grangier. Cenário original de Gaston Modot e Georges Lacombe. Adaptação e diálogos de Jean Halain. Música de Jean Marion. Elenco: Odette Joyeux, Gilbert Gil, Alerme, Jean Tissier, Maurice Bacquet, Ives Deniaud, La Jarrige, Max Dalbau, Pierre Magnier.

"Lucrèce", dirigida por Leo Joannon. Cenário de Solange Terac. Fotografia de Christian Matras. Elenco: Edwige Feuillère, Marcelle Monthyl, Pierre Jordan, Louis Seigner, Simoel, Charles Lemontier, Jean Mercanton, Jean Tissier.

"La Main du Diable" realizado por Maurice Tourneur. Cenário de Jean-Paul de Chanois. Música de Roger Dumas. Elenco: Pierre Fresnay, Josseline Gael, Palau, Noel Roquevert, Guillaume de Sax, André Varennes, Antoine Balpetré, Rexiane, Robert Vattier, Pierre Larquey, Gabriello.

"L'Homme au Chapeau Rond", de Pierre Billon. Adaptação e diálogos de Charles Spaak, Pierre Brive e Pierre Brillon. Baseado em "O Eterno Marido", de Fedor Dostoiewski. Elenco: Raimu, Aimé Clariond, Gisèle Casadesus, Louis Seignier, Jane Marken, Charles Lemontier, Micheline Boudet, Lucy Valnor, Helena Manson, Arlette Mery.

"Le Pays sans Etoiles" de Georges Lacombe. História, cenário e diálogos de Pierre Very. Música de M. Mirouse. Elenco: Jany Holt, Pierre Brasseur, Gérard Philipe, Jeanne Marken, Sylvie, Bovério, Hélène Tossy.

"L'Ange qu'on ma donné", de Jean Choux. Cenário de Jean Charmat. Música de René Salvyano. Elenco: Simone Renant, Jean Chevrier, Gabrielle Dorziat, Catherine Fonteney, Michel Massay, Masy Berry, Jean Wall.

"Un Ami Viendra ce Soir", de Raymond Bernard. Cenário de Jacques Companez, segundo a peça de Jacques Companez e Yvan Noe. Adaptação e diálogos de Jacques Companez e Raymond Bernard. Música de Arthur Honneger. Elenco: Michel Simon, Madeleine Sologne, Paul Bernard, Louis Salou, Saturnin Fabre, Marcel André.

"Il Suffit d'une Fois", de André Feix. Fotografia de Christian Matras. Cenário de Solange Terac. Música de Jean Wiener. Elenco: Edwige Feuillère, Fernand Gravey, Helene Garaud, Henri Guisol, Ki Duyen.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Martin-Star, junho de 1947.
Revista Brasileira de Panificação, número de maio deste ano.
Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ano XIII, n. 541.
A Marinha em Revista, publicação da Diretoria do Pessoal, julho de 1947.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Anos de ternura
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — A filha do corsário verde
Palacio — Aladim e a princesa de Bagdá
Pathé — O feitiço da cigana
Plaza — O tempo não apaga
Rex — Paixões turbulentas
Vitoria — Nunca me diga adeus

CENTRO

Centenário — 13, rua Madeleine
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Este mundo é um pandeiro
D. Pedro — O que matou por amor
Eldorado — Tentação
Floriano — Era seu destino
Guarani — Fantasma por acaso
Ideal — Longe dos olhos
Iris — Raffles
Lapa — Renuncia de amor
Mem de Sá — O grande segredo
Metropole — Acordes do coração
Moderno — A valsa nasceu em Viena
Olimpia — Aventuras de Tom Sawier
Parisiense — O tempo não apaga
Popular — Amigos da onça
Primor — Chamas de odio
Republica — Furacão negro
Rio Branco — Gaivota negra
São José — A volta de Monte Cristo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A féra humana
América — Nunca me diga adeus
Americano — Dama de capa e espada
Apolo — Rainha do trópico
Astoria — O tempo não apaga
Avenida — Paixão em jogo
Bandeira — Acordes do coração
Beija-Flor — Longe dos olhos
Bento Ribeiro — Intermezzo
Braz de Pina — Este mundo é um pandeiro
Carioca — Aladim e a princesa de Bagdá
Catumbi — A porta de ouro
Coliseu — O estranho
Edson — Capitão furia
Estacio — Noite de farra
Floresta — Tanger
Fluminense — Este mundo é um pandeiro
Gloria — Eterno vagabundo
Grajaú — Margie
Guanabara — Paixão dos fortes
Haddock-Lobo — Interludio
Ipanema — Tormento
Irajá — A terra dos homens maus
Jovial — Tormento
Maracanã — Confissão
Mascote — Interludio
Madureira — Era seu destino
Meier — Noites de farra
Metro-Copacabana — Emoção secreta
Metro-Tijuca — Emoção secreta
Modelo — Espelho d'alma
Moderno — Capitão Furia
Monte Castelo — Flor de pedra
Nacional — São Francisco de Assis
Olinda — O tempo não apaga
Oriente — Conflito sentimental
Palacio-Vitoria — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Cais do Sodré
Penha — Amok
Piedade — Tentação
Pirajá — Paixão em jogo
Politeama — Confissão
Progresso — Acabaram-se as crianças
Quintino — Eram irmãs
Ramos — O prisioneiro da ilha dos Tubarões
Realengo — Tres desconhecidos
Rian — Aladim e a princesa de Bagdá
Rita — O tempo não apaga
Rosario — Maria Candelaria
Roxi — Nunca me diga adeus
Santa Cecilia — Uma noite em Casablanca
Santa Cruz — Os super homens
Santa Helena — Um rapaz do outro mundo
São Cristovão — 13, rua Madeleine
São Luiz — Nunca me diga adeus
Star — O tempo não apaga
Tijuca — Precisam-se maridos
Todos os Santos — Crepusculo
Vaz-Lobo — Irresistivel Salomé
Velo — Cavaleiro por uma noite
Vila Isabel — Paixão dos fortes

GOVERNADOR

Itamar — Os amores de Susana

NITEROI

Eden — Docas de Nova York
Icarai — Precisam-se maridos
Imperial — O gorila branco
Odeon — Rouxinol mentiroso
Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

Caxias — Este mundo é um pandeiro

PETROPOLIS

Capitolio — Eu e o sr. Satã
D. Pedro — Pongo, o gorila branco
Itaipava — O tesouro das perolas
Petropolis — Amante secreta

TEATROS

João Caetano — "Posso entrar nesta marmita?"
João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth da Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quizesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1947

N. 16.172
Ano XLVII

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO POPULAR

Apresentado um projeto de lei, na Câmara Municipal, pelo sr. Carlos de Lacerda

Retirados do expediente dois blócos de requerimentos, que foram enviados às Comissões de Justiça e de Educação, a sessão de ontem, na Câmara Municipal, começou, praticamente, com a aprovação de um voto de pesar, proposto pelo sr. Tito Livio de Santana, pela morte do ex-vereador Fernando Lobo. Aprovaram-se, a seguir, duas proposiçoes do sr. Osório Borba: outro voto de pesar, pelo falecimento do general Guedes da Fontoura, e a transcrição nos anais da Casa da declaração de princípios do Décimo Congresso Nacional dos Estudantes, em que a juventude universitária reafirma a sua posição de luta diante do momento político brasileiro. Os srs. Carlos Lacerda, Ari Barroso, Jaime Ferreira, Frota Aguiar e João Machado fizeram declarações de voto a respeito, afirmando o primeiro que o general Guedes da Fontoura foi uma das vítimas mais nobres e mais puras da ditadura getuliana e aplaudindo a posição assumida pelos moços.

Formulando uma questão de ordem, o sr. Paes Leme perguntou se a Mesa tinha conhecimento dos motivos que levaram a Rádio Roquete Pinto a suspender a irradiação da sessão da véspera, quando ele protestava contra a nova "lei de segurança". O sr. João Alberto comunicou que havia pedido informações oficiais à direção da emissora.

A "Lei de Segurança" — Nos primeiros minutos da ordem do dia, depois de aprovada a redação final do projeto que concede verba ao prefeito para a compra de "Promin" destinado ao combate à lepra, o sr. Osório Borba obteve preferência para a votação de um requerimento verbal formulado nos últimos instantes do expediente, em que propunha a realização de uma reunião noturna, ainda ontem, durante a qual a Câmara deveria definir, através do pronunciamento de todas as bancadas, a sua posição em face da nova "lei de segurança" proposta ao Congresso. Verificou-se, com surprêsa, que a bancada comunista, com o apoio integral dos onze "trabalhistas", rejeitou a proposta do sr. Osório Borba. Tinha-se, depois, a explicação: é que o sr. Adauto Cardoso, líder da U.D.N., havia inscrito, na Mesa, para falar durante a sessão extraordinária, todos os membros de sua bancada. Isso prejudicaria o P.T.B., que também fizera o mesmo, mas pensando em propôr a reunião noturna para hoje... Daí a rejeição, depois dos entendimentos com o P.C.B.

Para protestar contra esse "furor oratório", o sr. Carlos Lacerda utilizou, habilmente, um golpe parlamentar declarando que pretendia falar sôbre o projeto de resolução número 11, em pauta, pelo qual se restabelece a gratificação adicional para os funcionários da Secretaria da Casa. Disse, inicialmente que estranhava estar a Câmara, ao mesmo tempo que ia discutir um projeto para beneficiar os seus servidores, insistindo em multiplicar-lhes o trabalho e a canseira com propostas de prorrogações e sessões excepcionais e com o propósito de debater assuntos que lhe não competem, como o projeto de "lei de segurança". Todos os partidos ali representados tinham suas bancadas organizadas no Senado e na Câmara dos Deputados e àquelas duas Casas do Congresso é que cabia repelir a proposta do Executivo. Criticou a atitude do sr. Adauto Cardoso, inscrevendo toda a bancada para falar, "para pronunciar discursos sucessivos que não levam a resoluções concretas" e são inúteis.

O sr. Agildo Barata tentou fazer calar o orador, com uma questão de ordem, no que foi auxiliado pelas galerias, e o sr. Osório Borba afirmou que se tratava de um assunto da maior gravidade e a Casa devia mobilizar a opinião pública para o combate sistemático à nova lei-monstro.

Mas o sr. Carlos Lacerda continua, sustentando que os vereadores poderiam debater como quisessem o assunto no período normal das sessões ordinárias e dizendo que seria prudente evitar as agitações, para não reforçar os intuitos do ministro da Justiça, que é exatamente estabelecer a desordem.

Novo protesto do sr. Agildo Barata e verifica-se uma forte reação de toda a bancada comunista, à qual correspondeu a insistência não menos violenta do orador. A agitação, em dado momento, chegou a tal clima, com a manifestação quase ininterrupta das galerias, que o sr. João Alberto foi obrigado a suspender a sessão, reaberta às 16,40 horas, continuando na tribuna o sr. Carlos Lacerda.

Os srs. Bartlett James e Ari Barroso, também inscritos para falar, abriram mão do seu tempo, e o orador passou a criticar diretamente a ação do Partido Comunista, apartado pelo sr. Agildo Barata, que fazia protestos e retificações, estabelecendo-se, a certa altura, o seguinte diálogo:

— Vossa excelência é o provável candidato à chefia de Polícia, se chegar ao poder o Partido Comunista. Eu, então, serei candidato apenas à cadeia... — diz o sr. Carlos, respondendo a uma pergunta do sr. Agildo Barata, sôbre certa referência à "Passeata da Fome".

— Se o Partido Comunista chegar ao poder, v. exa. será candidato a uma coisa muito pior... — treplica o representante comunista, que deu pela gravidade da declaração e assim a concluiu mais tarde, quando o sr. Breno da Silveira pediu que a taquigrafia registrasse o aparte:

— ... será candidato ao desprêso da revolução proletária.

Esgotou todo o tempo da ordem do dia o discurso do sr. Carlos Lacerda, que concluiu dizendo que, se a Câmara vier a ser fechada, haverá três responsáveis principais: o general Dutra e os senadores Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes.

O problema da Casa Popular — O sr. Carlos Lacerda, que depois da ausência de alguns dias voltou ontem a participar dos trabalhos da Câmara, apresentou à Mesa um projeto de lei que dá autonomia e novas finalidades ao Departamento de Habitação Popular, cria o fundo para a construção do lar, unifica os serviços de assistência social e reabilitação das favelas e dá outras providências. Esse projeto prevê a utilização dos terrenos disponíveis da Prefeitura e da Marinha, mediante acôrdo com a União, para a execução dos planos de habitação popular. Procura estimular, por meio de crédito, isenções e outros favores, a iniciativa particular que vise a construção de casas populares. Toda habitação a ser construída, de acôrdo com o projeto, ficará isenta de quaisquer impostos, taxas ou emolumentos, seja destinada à venda ou não, por um período de oito anos. O artigo 16 cria um curso intensivo de "recenseadores das favelas", a funcionar no atual Departamento de Assistência Social, com caráter gratuito, tendo a duração máxima de três meses, inclusive com trabalho nos campos. O artigo seguinte autoriza o prefeito a abrir um crédito de três milhões de cruzeiros, no presente exercício, para custeio das despesas com a instalação do Departamento de Habitação Popular. O "fundo para a construção do lar" será aplicado pela direção desse Departamento, de acôrdo com o plano financeiro sujeito à aprovação dos vereadores. O projeto do sr. Carlos Lacerda tem vinte e seis artigos, com numerosos itens e parágrafos.

Também o sr. Julio Catalano enviou à Mesa um projeto, dispondo sôbre a instalação de parques florestais no Distrito Federal, com a abertura de um crédito especial de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

DESORDEM ADMINISTRATIVA REFLETIDA NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

"Muito embora a receita venha se mantendo em nível permanentemente ascencional, as despesas públicas crescem em proporções incomparavelmente mais elevadas", declarou, ôntem, o sr. João Cleofas na Comissão de Finanças da Câmara

Na reunião, ontem, da Comissão de Finanças da Camara, o deputado João Cleofas leu um longo estudo sobre a proposta orçamentária apresentada pelo governo para o exercicio de 1948.

Assinalou inicialmente o representante pernambucano a ascenção das despesas publicas, afirmando que quem acompanha, mesmo sem um mais detido exame, a situação orçamentária brasileira, verifica, desde logo, que, muito embora a receita venha se mantendo em nivel permanentemente ascencional, as despesas publicas crescem em proporções incomparavelmente mais elevadas.

O orçamento de 1945 estimou a receita em Cr$ 8.232.399.000,00 mas a arrecadação chegou a Cr$ ...... 8 852.056.119,00. A despesa fixada para o mesmo exercicio em Cr$ 8.205.207.811,00 elevou-se, porém, a Cr$ 997.820.056,00.

Isto vale dizer que, o orçamento para 1945 foi decretado com base num superavit de Cr$ 27.101.189,00 mas foi encerrado com o deficit de Cr$ 997.820.856,00.

Em 1946 foi a receita estimada em Cr$ 10.010.148,00. A arrecadação atingiu entretanto a Cr$ .... 11.569.575.089,20. Cumpre salientar que somente a renda ordinária foi orçada em Cr$ 9.160.235.000,00 tendo atingido a Cr$ 10.442.851.187,00. A despesa foi fixada em Cr$ .... 9.281.789.768,00 elevando-se, porém, a Cr$ 14.202.543.954,70.

Tanto significa dizer que, o orçamento para 1946 (decreto-lei numero 8.496) foi decretado com previsão de um superavit de Cr$ .... 728.358.232,00, ao passo que foi encerrado com um deficit de Cr$ ... 2.632.968.765,50.

Os créditos abertos ou transferidos nos dois ultimos exercicios atingiram respectivamente a Cr$ 4.033.824.748,00 em 1945 e a Cr$ .. 5.776.816.435,00 no exercicio de 1946 de acôrdo com o seguinte quadro:

	Cr$ — 1945	Cr$ — 1946
Créditos adicionais abertos, suplementares	151.675.148.	2.061.838.184.
Créditos adicionais transferidos	1.346.082.772.	1.306.306.736.
Créditos adicionais abertos, especiais	2.536.066.827.	2.405.671.515.
Créditos adicionais abertos, extraordinários	—	3.000.000.
	4.033.824.748.	5.776.816.435.

A percentagem dos créditos abertos sobre os orçamentos atingiu respectivamente a 49% em 1945 e 50% em 1946.

— "Essa extrema liberalidade com que se continua a proceder a abertura de créditos sem a verificação da existência de receita para sua cobertura — prosseguiu o sr. João Cleofas — além de desordem propriamente financeira, concorre sobremodo para que os serviços publicos não sejam suficientemente estudados e projetados. Proporciona, ainda, mais uma falta de confiança na administração financeira do país, que na realidade não vem demonstrar o menor espirito de previsão. Esse caracteristico de boemia, que é uma verdadeira herança do periodo ditatorial, precisa ser eliminado".

Ocupando-se do orçamento vigente disse o sr. João Cleofas que sobre ele pesa, de inicio, o vulto dos créditos transferidos de 1946 no montante de Cr$ 1.306.306.736,40. Os créditos abertos nos 5 primeiros meses já atingir m Cr$ .... 122.845.033,80. Além disso, as mensagens solicitando novos créditos enviados até 15 de junho e que estão em transito no Legislativo atingem ao montante de Cr$ .... 344.289.331,40. Verifica-se assim que a soma dos créditos abertos e dos transferidos com os pedidos de novos créditos já atinge a Cr$ .... 1.763.442.000,00 ou seja a uma percentagem de cerca de 15% sobre o total do orçamento. Como as solicitações de créditos adicionais avolumam-se justamente a partir do segundo semestre, é facil compreender-se que a expansão das despesas publicas está longe de ser contida.

Ainda em relação ao orçamento vigente cumpre salientar que está se verificando a mesma constante dos exercicios anteriores. A receita foi estimada em Cr$ .... 12.003.650.000,00 e a despesa fixada em Cr$ 12.597.668.000,00, inclusive a lei n. 13 referente a obras e equipamentos. O que vale dizer que, em relação à estimativa de 1946 houve um acréscimo de Cr$ ...... 1.293.502.000,00 na parte da receita e em relação ás despesas decretadas na lei orçamentária um acréscimo de Cr$ 2.315.878.232,00.

Quanto à proposta orçamentária para 1948, observou que, se aparece com sensiveis elevações em dotações altamente indispensaveis, de significação econômico-social e de defesa da saude, ainda muito pouco se afasta das caracteristicas dominantes de desordem administrativa. A proposta consigna uma estimativa de receita de Cr$ 13.657.496.000,00 para uma despesa sensivelmente igual de Cr$ 13.657.406.713,00.

OS ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS

Em seu longo trabalho, o deputado João Cleofas, após várias considerações, defende a necessidade de obediência ao principio constitucional da unidade orçamentária, unica maneira de obter-se uma idéia clara da administração financeira do país. Neste sentido, não poderão ficar excluidos do conhecimento e do contrôle do Legislativo os orçamentos das autarquias federais. Na sua maioria, esses orçamentos não estão sendo siquer previamente publicados, de sorte que não se sabe ao certo a quanto atinge a previsão do montante das suas receitas e sobretudo das suas despesas.

Os ultimos orçamentos publicados foram os referentes a 1944 e a 1946.

Em 1944, enquanto que o orçamento geral do país era estimado em Cr$ 6.430.223.000,00 os orçamentos das autarquias atingiam a Cr$ 4.146.493.824,50 na receita e a Cr$ 4.320.954.390,40 na despesa.

Em 1945 já as receitas dos órgãos autárquicos elevavam-se a Cr$ .... 8.177.257.358,00, havendo por conseguinte um acréscimo de cerca de 50% sobre os numeros do exercicio anterior.

No exercicio de 1946 a renda daqueles órgãos foram orçadas em Cr$ 7.842.564.890,00, havendo um decréscimo de cerca de Cr$ ...... 300.000.000,00, sobre o total do exercicio anterior.

Essa diferença resultou, principalmente, da liquidação do Departamento Nacional do Café, cuja receita passou de Cr$ 757.838.300,00 em 1945 para Cr$ 191.530.000,00 em 1946.

Assim, excluindo o DNC, houve, na realidade, sensivel acréscimo nas receitas autárquicas do ano de 1946 sobre o de 1945.

As variações das receitas orçamentárias das autarquias podem ser expressas no seguinte quadro:

		1945	1946
1.	Autarquias Previdência Social..	3.434.869.317	3.635.153.536
2.	Autarquias de Industrias	2.829.457.856	3.071.416.161
3.	Autarquias de Intervenção Econômica	1.454.429.680	687.242.144
4.	Autarquias de Economia Popular	458.500.505	388.753.000
		8.177.257.356	7.842.564.891

Ainda não foram publicados os elementos relativos ao exercicio corrente. Entretanto, o que mais importa conhecer seria a aplicação das rendas auferidas. A esse respeito continuamos em completa obscuridade.

DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR

— "Outro aspecto que não podemos deixar de considerar nessa oportunidade — continuou o sr. João Cleofas — é o referente ao saldo das nossas divisas no exterior e bem assim o das nossas disponibilidades em ouro. Informações incompletas no periodo ditatorial justificavam o extraordinário surto das emissões de papel moeda com a aquisição das cambiais de importação. Jamais se teve, porém, um esclarecimento mais nitido entre o que se emitiu para a cobertura dos deficits e o que se destinou propriamente à aquisição de cambiais.

A aplicação das nossas divisas externas, adquiridas pelo Tesouro com o recurso das emissões de papel moeda, importando na movimentação de recursos extraordinários, não deveria processar-se sem maiores esclarecimentos e mais perfeito conhecimento do Legislativo.

E nenhuma oportunidade é mais propicia do que aquela em que se vai elaborar o orçamento de 1948, que vale como programa da administração financeira do país para o próximo exercicio, a fim de estudar-se uma melhor articulação dos recursos de que podemos dispor. Entre eles não é licito esquecer o empréstimo interno ou externo para melhorar o nosso equipamento econômico, a começar pelo nosso desgastado aparelhamento de transportes.

Não se compreende, nem encontra apoio legal, que na vigência do regime constitucional o Legislativo fique subtraido do conhecimento e de aprovação prévios de uma politica ou de um plano objetivo de movimentação de todos aqueles elementos.

Depois é preciso, realmente, não esquecer que, se o Tesouro Nacional ou o Banco do Brasil se desfizeram tão rapidamente do nosso saldo em divisas cambiais, — o qual levava o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, como os dois principais responsaveis pela administração financeira do país, a fazerem, há pouco tempo, afirmativas tão auspiciosas, — por outro lado deve existir acumulado o produto da venda daquelas mesmas divisas ou deve ser dado ao conhecimento ao Legislativo de maneira pela qual foi o mesmo utilizado.

O produto total ou parcial apurado naquelas vendas deve figurar na parte da receita no próximo orçamento, em virtude rigorosamente da exigência constitucional.

Depois de um estudo geral da Receita no próximo orçamento, a qual, assinalou, apresenta notórias imperfeições de classificação, encerrou o sr. João Cleofas o seu estudo declarando que cabe ao Congresso exercer, em toda a sua extensão, as suas funções de vigilancia e de fiscalização em resguardo mesmo do seu prestigio e de sua sobrevivência, procurando evitar-se, no próprio Legislativo, algumas práticas de dissipação e favoritismo que já começaram a vigorar.

REVOGAR AS LEIS DE EXCEÇÃO DA DITADURA

A reunião da comissão de juristas que estuda a lei de segurança

A comissão de juristas incumbida pela União Democrática Nacional de estudar o anteprojeto de lei de segurança remetido pelo govêrno ao Legislativo, esteve reunida, ontem, pela primeira vez, no gabinete do líder da minoria. E' ela constituida dos srs. Aloisio de Carvalho Filho, Plinio Barreto e Gabriel Passos. Todavia, compareceram também, entre outros, os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos. A comissão limitou-se a uma troca de idéias, embora condenando a técnica e, concretamente, diversos dispositivos do citado anteprojeto. Foram feitas várias criticas. Hoje, haverá nova reunião, devendo os trabalhos estarem concluidos com a possível urgência.

E' interessante assinalar que a tendência de seus membros é para a reforma da legislação de segurança do Estado Novo, ainda vigente. Como se sabe, o próprio ministro da Justiça, segundo fez notar o sr. Prado Kelly, tem aplicado, em alguns de seus atos, os dispositivos da ditadura, nesse particular, como o decreto de 1938. Um detalhe a recordar é o de que o Código Penal de Alcantara Machado, nada dispôs sôbre os delitos contra o Estado, em face de existir, à época, copiosa legislação especial, além do Tribunal de Segurança. A tendência dirige-se, ainda, no sentido da reforma completa das leis de exceção da ditadura e não de consolidá-las pela aprovação de uma outra, nos moldes em que foi lançado o anteprojeto do sr. Benedito Costa Neto. Reconhece-se, contudo, a necessidade de haver uma legislação de defesa do Estado, de acôrdo, porém, com a Constituição de 1946.

Um projeto da U.D.N. sôbre construção de apartamentos para habitação popular

Discussões de carater político, a pretexto de um projeto referente ao Congresso de Urologia

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Prado Kelly apresentou e justificou da tribuna o projeto de sua autoria que, em nome da UDN, prometera apresentar, logo após aquele, oferecido há dias, para moradia dos militares. O projeto de ontem, tratando de casas e apartamentos para habitação popular, é o seguinte:

"Art. 1º — O Poder Executivo, logo após a publicação desta lei, nomeará uma comissão, a que presidirá o diretor do Domínio da União, para, no prazo de três meses:

a) arrolar os bens dominiais sitos no Distrito Federal e onde possam ser construidos edifícios de apartamentos para habitação popular;

b) projetar as construções referidas na alínea precedente, elaborando um plano inicial para a edificação, no mínimo, de cinco mil apartamentos destinados a locação, e estimar as respectivas despesas;

c) estabelecer as condições para o edital de concorrência pública relativa à execução das mesmas obras.

Parágrafo 1º — Fica, desde já, o Poder Executivo autorizado a abrir a concorrência pública de que trata a alínea "c" dêste artigo, comunicando ao Congresso Nacional os resultados dela, para o efeito do art. 4º.

Parágrafo 2º — O aluguel dos bens referidos neste artigo corresponderá ao juro de seis por cento sôbre o capital empregado.

Art. 2º — É também autorizado o Poder Executivo a acordar com a Prefeitura do Distrito Federal, observadas as formalidades legais:

a) auxilio para execução de um plano de construção de edifícios de apartamentos, com a finalidade indicada no art. 1º, em bens dominiais da Municipalidade; b) estudo para concessão de favores e estimulos, dentro da competência da União e da Municipalidade, respectivamente, às pessoas físicas e jurídicas que se propuserem construir casas ou edifícios de apartamentos, de modo a atender aos objetivos desta lei.

Parágrafo 1º — O teôr do acôrdo será presente ao Congresso Nacional para adoção das medidas legislativas que se fizerem necessárias.

Parágrafo 2º — O Poder Executivo poderá, no mesmo sentido celebrar acôrdos com as prefeituras das capitais dos Estados, onde se tiver verificado, no último biênio, carência de prédios destinados à locação, procedendo, em seguida, na forma do parágrafo 1º dêste artigo.

Art. 3º — Os institutos autárquicos de previdência social são obrigados a empregar cinquenta por cento, no mínimo, de suas disponibilidades na aquisição de terrenos e na construção de casas ou edifícios de apartamentos para venda, em prestações, aos seus respectivos associados.

Parágrafo 1º — Dentro do prazo de três meses, a contar da publicação desta lei, os mesmos institutos submeterão à aprovação do ministro do Trabalho um plano inicial, do qual constará:

a) a estimativa dos recursos a serem empregados; b) a relação de terrenos, que possam ser adquiridos, e as condições de compra; c) projeto para construção de imóveis; d) condições de venda e financiamento.

Parágrafo 2º — Aprovado o plano, o ministro do Trabalho autorizará o respectivo instituto a abrir, pelo prazo de trinta dias, concorrência pública para execução das obras, designando um funcionário para acompanhar o processo de concorrência e fiscalizar os trabalhos de construção.

Art. 4º — O Poder Executivo comunicará tambem ao Congresso Nacional, no prazo de três meses, a contar da publicação desta lei, a relação de seu débito para com os institutos autárquicos de previdência social, de modo a serem adotadas as providências legislativas para emissão de títulos da dívida pública, destinados ao pagamento do mesmo débito e as despesas previstas nos artigos 1º e 2º desta lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

PROJETOS

Foram apresentados ontem os seguintes projetos: do sr. Aureliano Leite, modificando o decreto-lei n. 8.554, de 4 de janeiro de 1946, na parte relativa às taxas de registo de título ou documento, de averbação, cancelamento, baixa ou retificação; do sr. Henrique Oest, dando nova redação ao decreto-lei sôbre a contagem de tempo de serviço militar; do sr. Lameira Bitencourt, dispondo sôbre o exercício de cargos e de funções gratificadas; do sr. Vandoni de Barros, mandando auxiliar com um milhão de cruzeiros a construção e instalação de um Instituto Agronômico, em Caceres, Mato Grosso, para estudar a cultura da ipecacuanha, da ipeca, da poaia, e outras plantas medicinais da região; do sr. Epilogo de Campos, mandando suspender os concursos para o ingresso nas carreiras do serviço público civil da União que incluam matérias relacionadas com o Direito Administrativo e outros ramos do Direito Público, até que seja promulgado o novo estatuto do Funcionário Público, que está sendo elaborado pelo Poder Legislativo.

PESAR

A inserção de um voto de pesar pelo falecimento do aviador João Ribeiro de Barros, que realizou a travessia do Atlântico, há vinte anos, foi justificado pelo sr. Antonio Silva, tendo o apoio dos srs. Antonio Feliciano, Ataliba Nogueira e João Botelho. Enaltecendo o feito do aviador civil, ora desaparecido, o primeiro orador salientou que Ribeiro de Barros era condecorado pelos governos de Portugal, Itália e Bélgica, major honorário do Exército Brasileiro, detentor, de 1927 a 1935, do troféu "Arnou", da Liga Internacional de Aviadores e sócio-honorário de diversas associações aeronáuticas estrangeiras.

A LICENÇA-PREMIO

Tratando do projeto que restabelece a licença-premio aos funcionários públicos civis, o sr. Barreto Pinto fêz um apêlo ao sr. Plinio Barreto, para que êste retirasse um requerimento sôbre a ida do projeto a uma subcomissão de Estatuto do Funcionário Público. Disse o sr. Barreto que tal subcomissão, um desdobramento da Comissão de Justiça, não é do conhecimento oficial do plenário. Demais, requerimento dessa natureza pode parecer que encobre intuitos protelatórios, quando essa não será, certamente, a intenção do sr. Plinio Barreto, sempre tão justo nas suas manifestações. Não vê motivo para que se protele medida, que é esperada ansiosamente pelos funcionários.

Levantou uma questão de ordem que o presidente resolveu, dizendo que os reparos do orador eram procedentes, pois não existe a subcomissão de Estatuto. Nestas condições, considerava o projeto em discussão. Ninguem usando da palavra, foi o projeto aprovado em 2º turno.

UROLOGIA

O projeto, que abre o crédito de 400 mil cruzeiros, para o Congresso de Urologia, serviu para discussões políticas em grande jato. Os comunistas fizeram ataques ao govêrno e dirigiram insultos aos deputados de diversos partidos. A certa altura, deu-se a repulsa. O líder da maioria, sr. Cirilo Júnior, depois de verberar a provocação e a exploração dos comunistas, disse que, se não encontrasse, dentro da Câmara, a defesa que tinha o direito de esperar, iria ao desforço pessoal. Outros deputados vieram em defesa do líder, revidando também ataques e insultos, que lhes eram dirigidos. Entre outros, debateram com os comunistas os srs. Osorio Tuiuti, Darci Gross, padre Arruda Câmara e Jurací Magalhães, que, a uma interpelação do sr. Carlos Marighela, declarou que, uma vez, já o mandou prender, e que, agora, se o sr. Marighela repetisse aquelas ações, e êle fosse governador da Bahia, mandaria prender novamente o sr. Marighela.

O requerimento do sr. Borghi, no sentido de ser nomeada uma comissão para elaborar projetos visando a redução de juros e alteração da taxa de compra e venda de divisas provenientes de exportação, com o autor na tribuna até o fim da sessão, tambem serviu para debates políticos do mesmo teôr do precedente, voltando o sr. Jurací Magalhães a enfrentar os comunistas.

PROCLAMAÇÃO AO EXÉRCITO

(DIRIGIDA, EM 10-XI-1937, PELO MINISTRO DA GUERRA, GENERAL DE DIVISÃO EURICO GASPAR DUTRA)

Agitam-se os órgãos políticos da Nação em busca de uma fórmula que assegure a ordem material e a tranquilidade dos espíritos.

Anseia o povo por uma orientação que lhe perpetue o viver pacífico e laborioso, nos seus hábitos de disciplina e serenidade.

Aspiram as classes trabalhadoras a garantia do desenvolvimento normal de suas atividades produtivas.

Há, não há negar, um desejo ardente de paz.

Não poderão, portanto, os raros prosélitos da desordem, os inveterados demolidores, abalar o edifício nacional que o nosso patriotismo vai aprimorando em suas magníficas linhas.

Cabe, porém, ao Exército, cabe às fôrças armadas, não permitir que essas aspirações de paz, de ordem, de trabalho sejam frustradas por eternos inimigos da Pátria e do regime.

Para isso é necessária uma orientação precisa, definida.

Paixões partidárias podem entrechocar-se. Conflitos ideológicos podem entrar em ebulição. Interêsses pessoais e de agrupamentos podem ressoar em debates. Questões regionais podem ser trazidas à arena.

Tudo isso pode acontecer. Mas de tudo isso o Exército deve estar isento de contaminação.

Não lhe faltarão tentações maneirosas e inteligentemente arquitetadas. As suas virtudes serão exalçadas na lisonja dos sedutores.

Cumpre, porém, resistir.

Não lhe cabe, ao Exército, influir nos destinos políticos de que os políticos se incumbem. Não é esta a sua missão. Muito mais simples, nem por isso deixa ela de ser mais nobre.

Cumpre-lhe, neste momento de incertezas, salvaguardar os interêsses da Pátria, fiel a êstes postulados — obediência, disciplina, trabalho, instrução, serenidade, discreção, abnegação, renuncia, patriotismo em suma.

Se os arraiais da política se agitam em busca de uma solução que a todos satisfaça; se, na impossibilidade de atingirem o fim almejado, recorrem a medidas de exceção; se, descrentes dos ensaios esboçados, apegam-se a deliberações singulares — o espírito público contrasta em uma tranquilidade de aparentemente paradoxal.

E isto por que?

Porque o Exército, as fôrças armadas da Nação, mostram-se coêsas e circunscritas às suas legítimas finalidades. Guardiões da ordem interna, atentas e vigilantes, isentas de paixões e de ódios, prontas para atenderem ao primeiro comando dos chefes, é assim que a sociedade as vê e é por isso que nelas confia.

O panorama que se desdobra no cenário da política interna não foi por elas criado; os desacôrdos das facções em pugna não foram por elas fomentados; das impossibilidades de um entendimento entre os diferentes grupos não lhes cabe responsabilidade.

O que elas têm feito, o que continuarão a fazer é oporem um dique às explosões que se preparam, é constituirem barreira às ambições partidárias, é expelirem do seu seio os elementos indesejáveis, é destruirem logo no início os menores surtos de desordem, é mostrarem-se dispostas a não consentir que se transforme em campo de batalha o solo feracíssimo onde o trabalho estúa, onde repousa a paz, onde a riqueza se avoluma e multiplica.

Como é do conhecimento geral, foi hoje promulgada uma nova Constituição Federal, estatuto que os órgãos competentes na matéria consideram melhor atender às exigências do momento atual.

Percebendo as lacunas e defeitos do estatuto de 1934, inspirado em princípios que colidem com a agitação mundial a que não podemos fugir, novos rumos são traçados ao nosso regime democrático, melhor aparelhado para a continuidade federativa.

Recebêmo-lo dos órgãos nacionais habilitados pela missão política de que estão investidos. Só nos cabe acatá-lo, deixando que livremente sôbre êle se manifestem, no ambiente de paz que nos cumpre manter, os órgãos da soberania nacional legitimamente autorizados.

Qualquer perturbação da ordem será uma brecha para os inimigos da Pátria, para os adversários do regime democrático que nos congrega. Cumpre-nos evitá-la, exercendo com serenidade e com firmeza a missão que nos corresponde.

Se assim procedermos, em nós continuará confiante a sociedade brasileira, garantia que somos de sua tranquilidade e prosperidade inconteste; a Pátria e o regime repousarão sob nossa guarda. Teremos fôrça e coesão para cumprir as atribuições que nos são próprias, em defesa da ordem interna, da integridade política, da soberania nacional.

E' esta a nossa missão.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1937 — *General Eurico Gaspar Dutra*, Ministro da Guerra.

COMUNICADA A CASSAÇÃO DO DIPLOMA DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA

São Paulo, 24 (Asp.) — O sr. Mário Guimarães, presidente do TRE deste Estado, recebeu do ministro Lafaiete de Andrada, presidente do TSE, telegrama comunicando a decisão que cassou o diploma do senador Euclides Vieira, eleito pelo PSP em 19 de janeiro. O TRE deverá dizer, agora, qual o substituto daquele ex-senador.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sob a presidencia do deputado Milton Prates, reuniu-se ontem a Comissão de Industria e Comercio. O sr. Abilio Fernandes deu parecer sobre a mensagem do Executivo, acompanhada de projeto, submetendo ao regime da licença previa o comercio com o exterior. Sobre a mesma proposição, o sr. Tavares do Amaral levantou a preliminar da sua inconstitucionalidade, sugerindo fosse ouvida a respeito a Comissão de Constituição e Justiça.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O presidente desempatou duas vezes a favor da Coligação Democrática de Pernambuco

Pelo voto de desempate do seu presidente, ministro Lafayete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, deu provimento, em parte, ao recurso interposto pela Coligação Democrática, de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, que homologou a desistência de um recurso referente à apuração da 6.ª secção da 49ª zona. Decidiu ainda o Tribunal devolver o referido recurso ao Regional, a fim de que o mesmo aprecie o merito.

Ainda com o voto de desempate do presidente, o Tribunal deu provimento a mais dois recursos do mesmo Estado, também interpostos pela Coligação Democrática, determinando a devolução dos autos ao Regional, para que êsse orgão examine o merito da matéria. Esses recursos referem-se a 4.ª secção, da 49ª zona, e ás 1.ª e 2.ª secções, da 24ª zona.

Mudou de legenda o P. P. B.

A seguir, relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira, o Tribunal julgou o pedido feito pelo Partido Proletário do Brasil no sentido de mudar a sua legenda partidária para Partido Social Trabalhista. O pedido foi unanimemente deferido.

Ainda o caso dos eleitos no Rio Grande do Norte

Por fim, voltou o Tribunal a tratar, mais uma vez, da questão referente à proclamação e diplomação dos eleitos no Rio Grande do Norte.

O sr. Rocha Lagoa leu um requerimento apresentado pelo senador Dario Cardoso, delegado do P. S. D., instruido com vários documentos, inclusive uma certidão autenticada da ata geral da proclamação do governador José Varela.

Finda a leitura do requerimento ocupou a tribuna o deputado Café Filho, que, falando em nome das Oposições Coligadas, insistiu na afirmação de que a suposta proclamação consistia apenas na leitura de um relatório pessoal do presidente da Comissão Apuradora, aprovado, também, em carater pessoal, pelo presidente do Tribunal Regional daquele Estado. E acrescentou que êsse presidente, desembargador Regulo Tinoco, estava, além de tudo, impedido, por ter parentes seus entre os candidatos eleitos pelo P. S. D.

Falou, também, o senador Dario Cardoso, advogado do P. S. D., que sustentou ter havido a proclamação regular, permanecendo, portanto, a contradição observada desde as primeiras sessões em que o T. S. E. iniciou o julgamento da questão.

Foi quando pediu a palavra, pela ordem, o sr. Machado Guimarães, dizendo, entre outras coisas, que não proferiria voto algum sôbre o assunto, enquanto não chegassem ao Tribunal as atas prometidas pelo presidente do Regional e que o T. S. E. já decidira aguardar.

Segundo o ministro Rocha Lagoa, entretanto, a certidão exibida pelo sr. Dario Cardoso era operante e por ela poderia orientar-se o Tribunal para julgar definitivamente a já tão debatida questão.

O julgamento, porém, ficou adiado, por ter pedido vista dos autos o professor Sá Filho.

Modificação do Regimento

O ministro Ribeiro da Costa propôs uma alteração no Regimento, apresentando uma indicação nesse sentido, a fim de que os pedidos de vista não impeçam de votar os juizes que já estejam habilitados para o fazer.

Aprovada essa alteração regimental, não mais se verificará o que vem ocorrendo, como na questão dos mandatos comunistas, cujo processo se encontra, há cêrca de quinze dias, em mãos do sr. Rocha Lagoa, embora vários membros do T. S. E. já tenham antecipado sua opinião sôbre a matéria, estando, assim, aptos a proferir o seu voto.

Pelo presidente foi designada, para estudar a indicação feita, uma comissão composta dos srs. desembargador José Antonio Nogueira, professor Sá Filho e Machado Guimarães.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDERÁ

Como o faz quase diariamente, o ministro da Justiça compareceu ao Palacio do Catete, ontem, tendo conferenciado com o presidente da República.

Ao deixar a sede do govêrno, procurado pelos jornalistas, o sr. Benedito da Costa Neto declarou que examinará, atentamente, todas as objeções feitas ao projeto de Lei de Segurança Nacional, enviado à Câmara dos Deputados. Depois, então, responderá a todas, esclarecendo e justificando os pontos do projeto de lei visados.

O CASO BORGHI NUMA COMISSÃO DE INQUÉRITO DA CÂMARA

O deputado Raul Pilla apresentou relatório sôbre a matéria na Comissão encarregada de apurar os atos delituosos da Ditadura

Sob a presidência do sr. Plinio Barreto, voltou a reunir-se ontem na Camara a Comissão de Inquérito Sôbre Atos Delituosos da Ditadura. O sr. Raul Pilla leu pormenorizado relatório em torno do financiamento do algodão, historiando as relações entre o sr. Ugo Borghi e o Banco do Brasil, e apresentando as seguintes conclusões: primeiro, foi deficiente, como acentuou o general Scarcela Portela, a investigação feita pela Comissão de Inquérito nomeada em virtude do decreto-lei n. 8743, de 19-1-1946, tendo-se esta limitado a colher informações oficiais; segundo, a maioria da Comissão reconheceu, contudo, a violação da lei e a discutivel moralidade de certas operações; terceiro, a circunstancia de haver a Companhia Nacional de Anilinas liquidado todas as operações, conforme comunicação do Banco do Brasil, feita a 7-7-1946, não as justifica por si mesma, pois um negócio pode ser bem sucedido, sem por isto deixar de ser ilegal ou imoral; quarto, na melhor das hipóteses, foi violado durante muitos meses, na execução do financiamento do algodão, o decreto-lei n. 6938, de 7-10-1944, que o instituía; quinto, o avultado empréstimo feito ao sr. Ugo Borghi pelo Banco do Brasil (Cr$ 267.000.000,00) e a coincidência de uma forte campanha politica por aquele largamente custeada, estão a exigir mais completa investigação; sexto, cumpre, sobretudo, realizar a pericia de contabilidade alvitrada pelo general Scarcela Portela (fls. 24 do relatório), para verificar se o total do financiamento entrou totalmente nos cofres da Companhia Nacional de Anilinas, se deles sairam quantias para fins não comerciais, se foram pagos aos produtores preços correspondentes á base do financiamento, se uma parte do empréstimo foi desviada para outros fins, e, finalmente, se até a suspensão da vigência dos artigos 6 e 7 do decreto-lei n. 6938, o algodão financiado o foi sem a prova da semeadura, com cereais, de 20% da área plantada; sétimo, somente depois de assim completada a investigação, será possivel emitir juizo definitivo sobre o caso.

O presidente da Comissão decidiu mandar publicar inicialmente o relatório do sr. Raul Pilla, para em seguida determinar novas diligências. O sr. Carlos Waldemar propôs que a Comissão chamasse a depor as firmas beneficiadas com o empréstimo do Banco do Brasil bem como fosse solicitado o exame de contabilidade nos livros da Companhia Nacional de Anilinas.

Ponderou, neste sentido, o sr. Plinio Barreto que, embora não haja, ainda, legislação que obrigue o comparecimento à Comissão, se empenharia pela presença dos responsaveis daquelas firmas, bem como pelo exame da contabilidade da Companhia Nacional de Anilinas, por entender que o sr. Ugo Borghi deveria ser o primeiro a se interessar na completa elucidação do assunto.

A MORADIA DE MILITARES E O PROJETO DO SR. PRADO KELLY

O deputado Prado Kelly recebeu, a proposito do seu projeto sôbre moradia de militares nas respectivas guarnições, a seguinte carta do dr. Teles Neto, juiz de direito da 4ª Vara de Orfãos, desta capital:

"Rio, em 23-7-47.

Exmo. sr. Prado Kelly.

I — O Exército, para onde ingressei com 20 anos de idade foi para mim uma segunda familia. Nas suas fileiras permaneci durante 24 anos, 14 deles, como oficial, até que ingressei na magistratura do Distrito Federal.

Estou, portanto, em condições de sentir, fora do ângulo do interêsse imediato, o alcance social do oportunissimo projeto de v. excia. a respeito das residências para oficiais.

II — A vida militar exige, não só, profundo cabedal de tecnica mas sobretudo, devotamento à carreira que impõe renuncias e sacrificios de tôda a ordem na afanosa labuta das 6 da manhã às 17 horas, quando não surgem os acréscimos habituais, como quota de sacrificios representadas pelas continuas prontidões, etc.

A eficiência do Exército como instrumento de fôrça exige permanente assiduidade do oficial com a tropa a qual dignifica e prepara sobretudo pelo exemplo.

A falta de casas leva o oficial a residir em lugares longinquos com grave prejuizo para o serviço e falta de assistência permanente aos seus subordinados. É comum o exemplo de oficiais que servem na Vila Militar e residem no centro da cidade, nas praias ou nas ilhas acordando às 4 horas da manhã para atenderem o serviço às 6. Levantando-se a essa hora e trabalhando até 17 horas da tarde, dará êle, durante todo o tempo o rendimento exigido pela sua função?

Outro problema que o projeto soluciona é o do desperdicio de energias e tempo do oficial transferido.

Desde o momento em que sabe que vai ser movimentado de um lugar para outro e isto acontece com antecedência, às vezes, de meses, absorve-se de tal modo, com os óbices que irá encontrar para alojar sua familia, dentro dos modestos recursos de ajuda de custo que recebe, que passa, apesar de sua dedicação ao serviço, a prejudicar êste, insensivelmente. Chegado ao novo local os tropeços ainda continuam e o prejudicado é sempre o serviço.

O ideal, aliás, seria que não somente de casas cogitasse o projeto, mas tambem, da existência obrigatoria de serviços anexos que facilitasse o transporte e outras necessidades por ocasião das transferências e atendesse, remuneradamente a problemas e dificuldades que surgem comumente na vida do oficial e sua familia, para evitar que a sua atenção fosse continuamente afastada da importante missão que lhe é afeta na caserna.

O projeto, a meu ver, não beneficia o militar mas estabelece apenas meios para que êste tribute à sua função maior rendimento.

Felicito-o, pois, pelo acêrto da medida.

Subscreve-se — *Teles Neto*."

A A. B. I. E O ANTE-PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

Comunicam-nos:

"A Associação Brasileira de Imprensa acompanhará, com tôda a atenção, os debates que vem de ser abertos pelo encaminhamento ao Congresso de um anteprojeto do Executivo, relativo à segurança interna e externa do Estado.

É proposito da ABI atuar no sentido de evitar venha a ser comprometida a liberdade de imprensa ou dificultada a livre manifestação do pensamento pelo Brasil e pela democracia. A Casa do Jornalista considera essencial à existência de uma imprensa democrática o respeito à liberdade da palavra escrita ou falada, consagrada na Constituição Brasileira.

O presidente da ABI deverá avistar-se, sem demora, com os lideres dos diversos partidos politicos na Câmara dos Deputados, a fim de transmitir-lhes o pensamento da entidade sôbre o assunto".

O REGRESSO DO SR. WASHINGTON LUIZ

Adiada, para setembro, a partida do "Argentina"

Nova York, 24 — (A. P.) — Foi cancelada a partida do navio de passageiros "Argentina", da Moore McCormack, a qual estava marcada para sexta-feira, com destino ao Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

A companhia afirmou que, em vista da greve nos estaleiros, a partida pode ser retardada até talvez 5 de setembro.

O sr. Washington Luiz Pereira de Souza, ex-presidente do Brasil, planejava partir a bordo do Argentina com destino à sua pátria. Até agora, não revelou seus planos em virtude desse contratempo.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Foi eleita a Mesa da Assembléia do Estado. Seu presidente é o sr. Alberto Teixeira de Souza, do PSD Independente; seu vice-presidente, João Lima Guimarães, do PTB.

NO SENADO

Muito trabalho nas Comissões

O expediente de ontem da sessão do Senado constou de oficios da Camara remetendo proposições. Não houve oradores nem materias na ordem do dia. Todas as atividades da Casa se desenvolveram nas Comissões que realmente trabalharam. Na de Finanças, foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Andrade Ramos, favoravel à proposição que concede isenção de direitos de importação para uma imagem consignada à Irmandade da Penha; do sr. Santos Neves, favoravel a um auxilio de quatro milhões de cruzeiros à Fundação Abrigo Redentor; do sr. Vespasiano Martins, favoravel ao credito especial de Cr$ ...... 300.000,00 para as despesas com o recebimento, na Europa, e transporte para o Rio do arquivo da antiga casa imperial do Brasil, existente no Castelo D'Eu, na França; do sr. Alfredo Neves, favoravel à elevação de vencimentos do cargo de Auxiliar da Autopsia, do quadro suplementar do Ministerio da Justiça; ainda do sr. Alfredo Neves, favoravel ao credito de cr$ 364.734,11, destinado ao pagamento de contribuição do Brasil para a União Pan-Americana; do sr. Alvaro Adolfo, favoravel à proposição que autoriza a abertura do credito especial de cr$ 500.000,00, para as despesas secretas da Policia. O sr. Ferreira de Sousa pediu vista desse parecer. O sr. José Americo, relator da proposição que abre o crédito especial de cr$ .... 14.000.000,00 para prosseguimento da construção das estradas de rodagem Vacaria-Lagôa Vermelha — Passo Fundo e São Paulo — Cuiabá, bem como da proposição que autoriza o Executivo a abrir o crédito de cr$ .... 16.000.000,00, como suplementação à subconsignação 32, letra "E" da verba 4 — Consignação 3, do orçamento da Viação formulou um requerimento, que foi aprovado, a fim de que o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, por intermédio do Ministério citado, informe se considera inadiável o prosseguimento da construção, tendo em vista o seu interesse econômico ou estratégico e se a suspensão das obras poderá acarretar prejuizo de maneira a justificar a aplicação do crédito não obstante à situação financeira do país. O sr. Alvaro Adolfo, leu tambem parecer sôbre a proposição que estabelece medidas para a assistencia economica da borracha natural brasileira e dá outras providências. Por proposta do sr. Ferreira de Souza, aceita pelo relator e pela Comissão, foi solicitada a audiência da Comissão de Justiça.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Justiça. O sr. Lucio Corrêa leu um voto favoravel à proposição que estabelece um adicional ao imposto de renda, achando que a materia era até desnecessaria, por já constar do Orçamento Geral. Em todo caso, era uma providencia esclarecedora, na fase em que, por assim dizer, se inicia a aplicação do art. 141, paragrafo 34, da Constituição Federal. Julga que não se deve emprestar à proposição em causa carater de lei interpretativa.

O sr. Ferreira de Souza diz que, na qualidade de jurista, embora compreendendo o ponto de vista do seu colega, nega o seu voto à proposição por julgá-la inconstitucional, acrescentando que se trata de um lamentável equivoco do Ministério da Fazenda, talvez ainda acostumado aos métodos do Estado Novo, em que um simples decreto-lei com efeito retroativo tudo resolvia. A Comissão aprovou o trabalho do sr. Lucio Corrêa, contra os votos dos srs. Ferreira de Souza e Arthur Santos, que se declararam de acordo com o parecer do sr. Aloisio de Carvalho, o qual opinava pela inconstitucionalidade do projeto. O sr. Atilio Vivaqua, ao dar o seu voto, estudando a interpretação do § 34 do art. 141 da Constituição Federal sustentou que os adicionais já estavam instituidos pela legislação do imposto de renda. Sua cobrança é que era autorizada para determinados exercícios, porque então, não havia preceito constitucional idêntico ao da segunda parte do citado paragrafo 34 do art. 141. Votaram com o sr. Lucio Corrêa os srs. Waldemar Pedrosa e Etelvino Lins além do sr. Atilio Vivaqua. O projeto foi enviado à Comissão de Finanças.

Foi aprovada a redação para 2ª. discussão, do projeto nº 3 de 1947, que regula a situação dos

(Conclue na 3.ª pág.)

NO MONRÕE O GOVERNADOR DO PARANÁ

Esteve ontem no Senado o governador Moysés Lupion, do Paraná, que se demorou longo tempo no gabinete do sr. Nereu Ramos, onde foi cumprimentado por diversos senadores.